



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 1647-3728



Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2008

**INCLUI AUTO-AVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2008

**INCLUI AUTO-AVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-3728

ISBN 978-989-25-0042-3

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

	<i>Página</i>
<i>Nota prévia</i>	5
<i>Apresentação</i>	7
<i>Sumário executivo</i>	9

Parte I

1. Enquadramento da Actividade Estatística em 2008	13
1.1. Ciclo de Planeamento do Sistema Estatístico Nacional	13
1.2. O Programa Estatístico Comunitário 2008.....	15
1.3. Objectivos operacionais no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2008	15
A. Objectivos de Eficácia.....	16
B. Objectivos de Eficiência.....	16
C. Objectivos de Qualidade.....	17
2. Desenvolvimentos da Actividade Estatística	18
2.1. Metodologia Estatística	20
2.2. Recolha de Informação	23
2.3. Produção Estatística	27
2.3.1. População e Sociedade	28
2.3.2. Território e Ambiente	35
2.3.3. Economia e Finanças.....	36
2.3.4. Comércio Internacional	41
2.3.5. Agricultura, Floresta e Pescas	42
2.3.6. Indústria, Energia e Construção	43
2.3.7. Serviços	44
2.3.8. Inovação e Conhecimento.....	45
2.4. Actividade Internacional	47
2.4.1. Actividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu	47
2.4.2. Actividades de Cooperação Estatística	48
2.5. Tecnologias de Informação e Comunicação.....	50
2.6. A Difusão e a Procura de Informação Estatística	52
2.7. Auscultação dos utilizadores de informação estatística	58
2.7.1. Inquéritos à Satisfação dos utilizadores	59
2.7.2. Sugestões e Reclamações.....	64
3. Recursos Humanos e Financeiros	67
3.1. Afectação de recursos	67
3.2. Execução financeira do INE	69
3.3. Análise sintética do Balanço Social	71

4. Sistema de Controlo Interno.....	74
4.1. Acções de avaliação externas.....	74
4.1.1. <i>Peer Review</i> sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.....	74
4.1.2. Auditoria da Inspecção-Geral de Finanças	78
4.2. Estrutura Organizacional.....	79
4.3. Procedimentos de controlo administrativo.....	83
4.4. Fiabilidade dos sistemas de informação.....	85
 5. Avaliação Final do QUAR 2008.....	 87
5.1. Objectivos Operacionais e Indicadores de Desempenho.....	87
5.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	93
5.3. Resultados por objectivo e por indicador.....	95
5.4. Menção da auto-avaliação e respectiva fundamentação.....	103
5.5. Auscultação interna sobre a auto-avaliação do QUAR do INE	105
5.6. Medidas a implementar para o reforço do Desempenho.....	106

Parte II

1. Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2008	112
2. QUAR 2008	155
2.1. QUAR 2008 – Síntese	156
2.2. Indicadores – Informação detalhada	161
3. Balanço Social detalhado 2008	195

O Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo a 2008, a submeter a parecer do Plenário do Conselho Superior de Estatística, nos termos da alínea g) do artigo 13º da Lei nº 22/2008 de 13 de Maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), foi elaborado tendo também em atenção o estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, bem como as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

De facto, tendo conteúdo idêntico a relatórios de anos anteriores no que se refere à explicitação e análise da actividade desenvolvida pelo INE ao longo de 2008 a reportar, com as devidas adaptações, ao Conselho Superior de Estatística, o presente Relatório integra, pela primeira vez, o exercício de Auto-Avaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) preconizado no Capítulo II do Título II da referida Lei.

Este Relatório explicita, assim, de forma clara e concisa, o enquadramento que esteve subjacente à actividade desenvolvida pelo Instituto e a execução das acções previstas no Plano de Actividades para 2008, bem como a avaliação final do QUAR 2008 do INE e a respectiva Auto-avaliação, exercício que constituiu um desafio para toda a Organização, não obstante as questões da avaliação e da qualidade serem bem familiares ao INE.

Não pode, contudo, deixar de salientar-se que o INE, para o cumprimento da sua Missão, desenvolve um vasto conjunto de actividades que, em importância e volume, vão muito além das que transparecem no QUAR, enquanto exercício sintético, o que leva a que, através deste instrumento, se disponha apenas de uma avaliação parcelar do desempenho do INE.

Não pode, também, deixar de referir-se que a aplicação deste quadro conceptual único a toda a Administração Pública, bem como a insuficiência da sua maturação, não deixaram de constituir constrangimentos à elaboração do QUAR, da sua Auto-Avaliação e Avaliação final.

Desenvolveu-se um trabalho rigoroso, transparente e bem documentado, que permitiu reconhecer alguma insipiência na definição de objectivos, indicadores e metas.

Há, certamente, oportunidade para, no futuro, a partir deste primeiro exercício e do intercâmbio de experiências e de “boas práticas” entre entidades da Administração Pública, introduzir as adaptações e as melhorias que permitirão agilizar o processo da sua elaboração e tornar o QUAR um instrumento verdadeiramente útil e estimulante para as entidades públicas que o utilizem.

Abril de 2009

O Presente Relatório sistematiza a informação relevante relativa às actividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2008.

Este Relatório apresenta uma nova estrutura, dando cumprimento ao estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, no que se refere ao Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) e QUAR, e encontra-se organizado em duas partes.

Na Parte I são desenvolvidos os seguintes pontos:

1. **Enquadramento da Actividade Estatística em 2008** que sintetiza o quadro estratégico em que se desenvolve a actividade do INE, ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu e apresenta os objectivos do INE para 2008 no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2008).
2. **Desenvolvimentos da Actividade Estatística**, que descreve o grau de execução das actividades previstas no Plano de Actividades do INE para 2008, ao longo do processo produtivo; os resultados dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística; as actividades de âmbito internacional; o Sistema de Controlo Interno; e a afectação de recursos humanos e financeiros afectos a estas actividades, bem como a sua expressão no QUAR.
3. **Afectação de recursos humanos e financeiros**, que apresenta os meios usados na produção estatística do INE, em 2008, bem como uma **Análise Sintética do Balanço Social**.
4. **Sistema de Controlo Interno**, que descreve alguns dos mecanismos de controlo em prática no INE e onde se incluem os resultados de duas avaliações externas ao INE que tiveram lugar em 2008.
5. **Avaliação Final do QUAR 2008**, que detalha a metodologia utilizada para o apuramento da avaliação do INE, em termos quantitativos e qualitativos, e contem a proposta da menção a atribuir ao seu desempenho em 2008.

Na Parte II apresentam-se os seguintes pontos:

1. **Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2008**, onde se descreve exaustivamente toda a informação disponibilizada pelo INE, no quadro da produção de estatísticas oficiais anuais.
2. **QUAR 2008**, que reúne os quadros síntese do QUAR e informação detalhada sobre cada um dos indicadores.
3. **Balanço Social 2008**.

O Relatório de Actividades de 2008 do Instituto Nacional de Estatística apresenta uma estrutura diferente face a anos anteriores, em cumprimento do estipulado na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública.

O desenvolvimento da actividade estatística do INE em 2008 teve como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão e o Plano de Actividades (PA) relativos a 2008, documentos operacionais das estratégias europeia e nacional para 2008-2012, definidas respectivamente no Programa Estatístico Comunitário para as Estatísticas Europeias e nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN).

Os objectivos definidos para o INE no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2008, avaliados no contexto do presente Relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE, a sua Visão para 2012, as LGAEN e o PA 2008:

Objectivos de Eficácia

- Estudar e implementar um Sistema Integrado de Gestão, incluindo a documental
- Implementar um Sistema de Requalificação de Recursos Humanos, a partir de uma base de dados com a discriminação de funções
- Estudar e implementar uma Política de Difusão, tendo como alavanca o Portal de Estatísticas Oficiais do INE
- Estudar e implementar uma Política de Revisões, ao nível da produção e da difusão
- Promover a coordenação e integração estatística através da participação nas estruturas do CSE

Objectivos de Eficiência

- Intensificar a modernização dos métodos de recolha de informação
- Alargar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos
- Reduzir a carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias

Objectivos de Qualidade

- Implementar um Sistema de Documentação Metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Metainformação
- Melhorar a relevância/utilidade da informação estatística
- Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE
- Incrementar a literacia estatística na sociedade

No vasto conjunto de actividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2008, é de destacar o seguinte:

- Adopção de políticas de particular importância para o INE e para o Sistema Estatístico Nacional: “Política de Difusão”, “Política de Revisões”, “Delegação de Competências – Princípios e Procedimentos”;
- Elaboração do “Manual sobre Confidencialidade Estatística”;
- Aprofundamento do Sistema de Metainformação;

- Entrada em vigor da CAE-Rev. 3;
- Participação activa na concepção e implementação do Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (SICAE);
- Continuação do aumento da Recolha de dados por via electrónica, cuja cobertura é já bastante elevada, e por via telefónica, cuja implementação prossegue a bom ritmo, sendo de destacar o desenvolvimento do projecto para a sua extensão ao Inquérito ao Emprego;
- Conclusão dos trabalhos para a mudança de base do Índice de Preços no Consumidor em 2009;
- Início da publicação das Contas Nacionais Trimestrais por Sector Institucional;
- Realização do Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente (ex-Inquérito às Eco-Empresas), com divulgação de resultados nas “Estatísticas do Ambiente 2007”;
- Divulgação dos principais resultados da primeira edição do “Inquérito à Educação e Formação de Adultos – 2007”;
- Divulgação da publicação “Empresas em Portugal 2006” integrando, pela primeira vez, informação administrativa proveniente da Informação Empresarial Simplificada (IES);
- Execução das acções programadas no âmbito da preparação do Recenseamento Agrícola 2009 (RA 2009), com excepção do Inquérito Piloto, devido a questões de natureza orçamental;
- Execução das acções programadas no âmbito da preparação dos Recenseamentos da População e da Habitação 2011, merecendo particular destaque a realização do primeiro teste aos Censos 2011, no qual se ensaiou, pela primeira vez, a resposta via Internet;
- Aumento em cerca de 44% da informação estatística disponível no Portal;
- Redução de 25% do tempo de tratamento de resposta aos pedidos de informação estatística dos clientes;
- Aumento da informação disponibilizada no calendário previsto (87,6% face a 75,8% em 2007);
- Intensa actividade no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, ao nível da participação activa em Grupos de Trabalho, *Task Forces*, *Workshops*, parcerias técnicas, etc.;
- Significativa actividade de cooperação estatística, com os PALOP e outros países;
- Prosseguimento da aplicação de medidas de rigor financeiro no funcionamento do Instituto e na produção estatística, que conduziram a uma execução orçamental excedentária;
- Ligeira melhoria da estrutura de competências dos Recursos Humanos, com o recrutamento de 26 técnicos superiores;
- Apreciação muito favorável das auditorias efectuadas ao INE: à aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, no âmbito do Sistema Estatístico Europeu; à atribuição de prémios de desempenho e alteração do posicionamento remuneratório no INE, no processo de avaliação relativo a 2007, pela Inspeção-Geral de Finanças;
- Realização, pela primeira vez, da avaliação final do QUAR, da qual decorre a proposta de atribuição da menção de BOM ao desempenho do INE em 2008.

Parte I

1. ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA EM 2008

1.1. CICLO DE PLANEAMENTO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

A actividade do Sistema Estatístico Nacional (SEN) tem como enquadramento estratégico as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN) para 2008-2012.

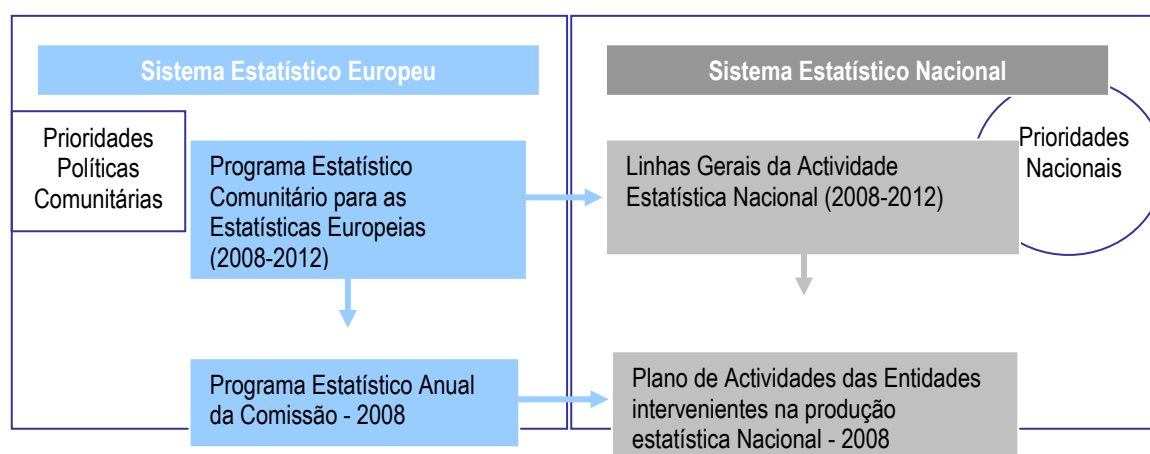
Constituindo a referência da actividade estatística, as LGAEN 2008-2012 representam o compromisso assumido pelos produtores de estatísticas oficiais para com os seus utilizadores.

Ao longo do quinquénio, a actividade a desenvolver pelas entidades que compõem o SEN visa vir a tornar realidade a Visão estabelecida para 2012.

A Visão do Sistema Estatístico Nacional para 2012

Em 2012, o Sistema Estatístico Nacional é um sistema integrado, dinâmico e eficiente, que desenvolve a sua actividade no respeito pelos mais elevados padrões de qualidade estatística, atento aos custos para os fornecedores de informação e ao desígnio da prestação de serviço à sociedade.

O período de vigência das LGAEN coincide, normalmente, com o período de vigência dos Programas Estatísticos Comunitários, que definem as linhas de orientação das actividades do Sistema Estatístico Europeu, tendo em conta as prioridades políticas fixadas para o mesmo período.



A actividade do INE e das outras Entidades produtoras de estatísticas oficiais deve pautar-se, assim, pelos Objectivos consensualmente estabelecidos nas LGAEN 2008-2012 e pela adopção das Linhas de Actuação traçadas, que permitirão a sua concretização no horizonte definido.

Objectivo 1: Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade

- LA1 – Aumentar a receptividade e participação das instituições, empresas e indivíduos nas operações de recolha de informação, realizadas pelas entidades do SEN
 - LA2 – Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua concepção
 - LA3 – Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística
 - LA4 – Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais
 - LA5 – Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes
 - LA6 – Definir e implementar uma política de revisão de dados
 - LA7 – Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais
 - LA8 – Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu
 - LA9 – Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais
 - LA10 – Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados
 - LA11 – Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão
 - LA12 – Aumentar a proximidade à comunidade científica
 - LA13 – Incrementar a literacia estatística
-

Objectivo 2: Optimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos

- LA1 – Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN
 - LA2 – Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN
 - LA3 – Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas
 - LA4 – Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística
 - LA5 – Preparar uma nova Amostra-mãe
 - LA6 – Potenciar o aproveitamento da Infra-estrutura de Referenciação Geográfica nas actividades de produção e divulgação de informação estatística oficial
 - LA7 – Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN
 - LA8 – Intensificar a participação nas actividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas actividades de cooperação estatística para o desenvolvimento
 - LA9 – Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN
-

Objectivo 3: Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial

- LA1 – Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas
 - LA2 – Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar
 - LA3 – Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas sectoriais e do ambiente
-

O Plano de Actividades do INE para 2008 encontrava-se devidamente alinhado com os objectivos estratégicos e linhas de actuação fixadas nas LGAEN 2008-2012, conferindo, assim, a maior pertinência, aos objectivos e indicadores eleitos para o QUAR 2008.

1.2. O PROGRAMA ESTATÍSTICO COMUNITÁRIO 2008

O Programa Estatístico anual da Comissão para as Estatísticas Comunitárias para 2008 é enquadrado pela Decisão da Comissão na sua Estratégia Política Anual, adoptada em 21 de Fevereiro de 2007, e pelo Programa Estatístico Comunitário para 2008-2012. As actividades previstas alinhadas com as prioridades políticas fixadas – Prosperidade, Solidariedade, Segurança e Liberdade, a Europa como um parceiro mundial e melhoria dos instrumentos de regulamentação – foram complementadas por algumas prioridades de carácter transversal, sobre temas como as alterações climáticas, o reforço da estratégia de Lisboa para o crescimento e o emprego, a gestão dos fluxos migratórios para a EU e a melhoria na comunicação.

O Programa anual de 2008 reflectiu as iniciativas recentes da Comissão sobre a melhoria dos instrumentos de regulamentação e sobre a redução dos encargos com as respostas, a simplificação e o estabelecimento de prioridades no domínio das estatísticas comunitárias, duas Comunicações de extrema relevância para as actividades do exercício em programação.

1.3. OBJECTIVOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2008

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2008 foi estabelecido segundo a metodologia definida na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

O QUAR teve como enquadramento a Missão e a Visão estabelecidas para o INE, bem como o documento estratégico “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012” e o documento operacional “Plano de Actividades 2008”.

Missão do INE

O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Visão do INE para 2012

O INE é reconhecido, interna e externamente, como uma instituição estatística de referência enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Para avaliar o seu desempenho em 2008, o INE elegeu 12 objectivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, em objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade. A estes objectivos foram associados 29 indicadores, tendo a avaliação sido efectuada com base em 27 indicadores na sequência da anulação de 2 indicadores (esta informação encontra-se na parte II deste documento em: *2.2 Indicadores – Informação Detalhada*)

Ao conjunto dos objectivos de eficácia o INE considerou dever atribuir a ponderação mais elevada, 50%, atribuindo aos conjuntos de objectivos de eficiência e de qualidade um peso de 25% cada.

De acordo com o estipulado no n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, participaram na definição dos indicadores associados aos objectivos todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, num processo de articulação com o SIADAP 2. A definição desses objectivos/indicadores seguiu os princípios de Pertinência, Credibilidade, Facilidade de recolha, Clareza e Comparabilidade, em alinhamento com o artigo mencionado.

A. Objectivos de Eficácia

Foram 5 os objectivos de eficácia definidos, correspondendo-lhes um peso de 50% na avaliação global:

Objectivos de eficácia	Relação com as LGAEN 2008-2012
A1. Estudar e implementar um Sistema Integrado de Gestão, incluindo a documental.	LGAEN - Obj. 2 / LA3
A2. Implementar um Sistema de Requalificação de Recursos Humanos, a partir de uma base de dados com a discriminação de funções.	LGAEN - Obj. 2 / LA9
A3. Estudar e implementar uma política de difusão, tendo como alavanca o Portal de Estatísticas Oficiais do INE.	LGAEN - Obj. 1 / LA9
A4. Estudar e implementar uma política de revisões, ao nível da produção e da difusão.	LGAEN - Obj. 1 / LA6
A5. Promover a coordenação e integração estatística através da participação nas estruturas do CSE.	LGAEN - Obj. 2 / LA1

B. Objectivos de Eficiência

Foram 3 os objectivos de eficiência definidos, correspondendo-lhes um peso de 25% na avaliação global:

Objectivos de eficiência	Relação com as LGAEN 2008-2012
B1. Intensificar a modernização dos métodos de recolha de informação.	LGAEN - Obj. 1 / LA3
B2. Alargar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos.	LGAEN - Obj. 1 / LA2
B3. Reduzir a carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias.	LGAEN - Obj. 1 / LA3

C. Objectivos de Qualidade

Foram 4 os objectivos de qualidade definidos, correspondendo-lhes um peso de 25% na avaliação global:

Objectivos de Qualidade	Relação com as LGAEN 2008-2012
C1. Implementar um Sistema de Documentação Metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Metainformação.	LGAEN - Obj. 1 / LA7 LGAEN - Obj. 1 / LA8
C2. Melhorar a relevância/utilidade da informação estatística.	LGAEN - Obj. 1 / LA10
C3. Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE.	LGAEN - Obj. 1 / LA3 LGAEN - Obj. 1 / LA4
C4. Incrementar a literacia estatística da sociedade.	LGAEN - Obj. 1 / LA13

2. DESENVOLVIMENTOS DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA

O presente capítulo explicita os principais desenvolvimentos da actividade estatística do INE em 2008, tendo como referência o previsto no seu Plano de Actividades, nomeadamente no que se refere aos desenvolvimentos da metodologia, recolha, produção e difusão de informação.

Destacam-se algumas actividades de âmbito transversal, que merecem particular relevo:

- A contribuição do INE para a concepção e implementação do **Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (SICAE)** - DL n.º 247-B/2008 de 30/12/2008. O SICAE é um subconjunto do ficheiro central de pessoas colectivas (FCPC), que integra a informação sobre o código de classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE) atribuído às pessoas colectivas e entidades equiparadas. Visa a disponibilização desta informação permanentemente actualizada e harmonizada ultrapassando-se, deste modo, as situações de desconformidade na atribuição de CAE por diferentes serviços do Estado.

O SICAE é coordenado, gerido e actualizado por três organismos públicos com competências no âmbito do processo de atribuições e alteração do código CAE – o Instituto dos Registos e do Notariado, I.P., o Instituto Nacional de Estatística, I.P. e a Direcção-Geral dos Impostos (DGCI).

O INE desenvolveu, em 2008, uma aplicação para gestão dos pedidos SICAE, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional. [QUAR Obj A5 / Ind 5]

- A definição da **Política de Difusão** que estabelece as linhas gerais a prosseguir na difusão da informação estatística, decorrentes da aplicação do disposto na Lei nº 22/2008 e integra os princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. Abrange as estatísticas oficiais produzidas, directa ou indirectamente, sob responsabilidade do INE e tem como referência principal os princípios fundamentais do Sistema Estatístico Nacional aplicáveis: a independência técnica, o segredo estatístico, a imparcialidade e a acessibilidade.

A política encontra-se organizada em 4 partes: A. Princípios da difusão das estatísticas oficiais; B. Disponibilização das estatísticas oficiais; C. Acessibilidade das Estatísticas Oficiais; D. Acompanhamento e avaliação da Política de Difusão. A Política de Difusão foi aprovada a 3 de Outubro de 2008 pelo Conselho Directivo, tendo sido também apresentada no CSE, na sua Secção de Coordenação, em 31 de Outubro de 2008, encontrando-se disponível no Portal do INE (www.ine.pt). [QUAR Obj A3 / Ind 1]

- A definição da **Política de Revisões** concretiza os objectivos de transparência e rigor que devem estar subjacentes à produção e difusão de dados estatísticos, nos termos das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 2008-2012. A conciliação de objectivos de frescura da informação divulgada com padrões de qualidade adequados determina a inevitabilidade de revisões. Embora a prática de revisão de dados divulgados se tenha vindo a consolidar ao longo do tempo, tem-se vindo a verificar a ausência de uma percepção pública da lógica em que a mesma assenta, em consequência da inexistência de uma definição formal e publicitada de uma política de revisões. Assim, o documento sistematiza informação sobre revisões de informação estatística,

designadamente no que se refere aos factores, às “dimensões” de análise, e aos princípios, gerais e operacionais, associados à política de revisões.

A Política de Revisões foi aprovada a 23 de Dezembro de 2008 pelo Conselho Directivo, devendo ser apresentada à Secção de Coordenação Estatística do CSE, encontrando-se disponível no Portal do INE (www.ine.pt). [QUAR Obj A4 / Ind 1]

- A elaboração de um **Manual sobre Confidencialidade Estatística**, visando disponibilizar a todos os intervenientes na produção de estatísticas oficiais um documento integrador de todos os documentos relevantes sobre o respectivo enquadramento legal e regulamentar. Encontra-se organizado em duas partes, uma referente à evolução histórica do Princípio do Segredo Estatístico no Sistema Estatístico Nacional e outra sobre o Segredo Estatístico propriamente dito, tendo em consideração o Princípio 5 do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias sobre Confidencialidade Estatística e a sua aplicação no INE. [QUAR Obj A5 / Ind 2]
- No âmbito da **Delegação de Competências: Princípios e Procedimentos** o INE elaborou o documento “Delegação de Competências do INE, IP”, à luz da Lei nº 22/2008, de 13 de Maio (nova Lei do SEN) e do Decreto de Lei nº 166/2007, de 3 de Maio (Lei Orgânica do INE), no qual define os princípios a adoptar nos processos de delegação de competências em órgãos de outras entidades para a produção de estatísticas oficiais, o processo de formalização, a delimitação do âmbito e as condições de cessação. O documento foi aprovado pelo Conselho Directivo do INE em 3 de Outubro de 2008 e apresentado na Secção de Coordenação do CSE em 31 de Outubro de 2008. Foi objecto de parecer favorável do Plenário do CSE emitido na reunião de 15 de Dezembro de 2008. [QUAR Obj A5 / Ind 4]

2.1. METODOLOGIA ESTATÍSTICA

Sistema de Metainformação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Desenvolvimento do sub-sistema de variáveis – Intensificação do registo na Base de Dados de Variáveis, das variáveis dos questionários, para as operações estatísticas mais relevantes e para fontes administrativas, assim como a definição de indicadores a incluir na base de Dados de Difusão, acessíveis através do Portal.	<p>Registo de cerca de 1 200 novos indicadores, bem como, de variáveis de observação da fonte administrativa Informação Empresarial Simplificada (IES), do Inquérito à Educação e Formação de Adultos, do Censos 2011 e do Recenseamento Agrícola 2009.</p> <p>Realização de três acções de formação sobre o Sub-sistema de Variáveis.</p> <p>Revisão dos conceitos associados às variáveis.</p> <p>Tradução de variáveis para a versão inglesa.</p>
Sub-sistema de Documentação Metodológica [QUAR Obj C1/ Ind 1]	<p>Elaboração de um documento no qual são definidos os requisitos de um Sub-sistema de Documentação Metodológica, visando implementar esta componente do Sistema de Metainformação, de crucial importância para a definição de diferentes tipos de relatórios das operações estatísticas.</p> <p>Com este novo sub-sistema pretende-se dotar o actual de maior abrangência, permitindo armazenar e gerir outro tipo de documentos/relatórios, como sejam: Relatórios de Qualidade, Relatórios Euro-SDMX, além do Documento Metodológico das operações estatísticas, já em vigor. O documento apresentado faz ainda uma inventariação dos atributos de metainformação necessários a cada um dos 3 documentos acima referidos.</p>
Sub-sistemas de Conceitos e de Classificações – Reformulação dos Sistemas de Conceitos e Classificações e disponibilização das classificações CNBS/2008 e CCIO-PT.	<p>Reformulação dos Sub-sistemas de Conceitos e Classificações – Não executada, por insuficiência de recursos.</p> <p>Conclusão das estruturas preliminares da Classificação Nacional de Bens e Serviços/2008 (CNBS/2008) e da Classificação do Consumo Individual por Objectivos (CCIO-PT).</p>
Bases de Unidades Estatísticas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Amostra-Mãe – Estudo para a definição da Amostra-Mãe, a retirar dos Recenseamentos da População e Habitação de 2011, e dos procedimentos a seguir para a sua permanente adequação à realidade.	<p>Elaboração de relatório preliminar sobre a definição da Amostra-Mãe que deverá ser retirada dos Recenseamentos da População e Habitação de 2011, e dos procedimentos a seguir para a sua permanente actualização. O relatório beneficiou do estudo de algumas experiências internacionais neste domínio, nomeadamente, da Espanha, Inglaterra e França.</p>
Base de Unidades Estatísticas de Actividade Económica (FUE) – Estudo da sua	<p>Reformulação e adaptação dos processos de actualização da informação económica do FUE, decorrente da introdução da IES, tendo em atenção a periodicidade de disponibilização dessa informação.</p>

reformulação e método de actualização, tendo em conta a informação obtida através da Informação Empresarial Simplificada (IES).	Criação de novos processos para controlo de qualidade da informação proveniente da IES.
Metodologias Estatísticas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Investigação Metodológica: <ul style="list-style-type: none"> Criação de modelos para estimação de conjunto de variáveis, obtenção de intervalos de confiança e testes de hipóteses estatísticas, para incorporação na definição amostral de novos inquéritos, visando ganhos de eficiência no desenho da amostra e na sua dimensão; Estudo do tratamento de não-respostas nos diferentes Inquéritos. 	<p>Não concretização da criação de novos modelos.</p> <p>Utilização de métodos de tratamento das não-respostas parciais, com recurso a software específico, nos Inquéritos à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (IUTIC) e às Condições de Vida e Rendimento (ICOR).</p>
Informação administrativa – Reforço da utilização de informação administrativa na actualização das bases de amostragem.	<p>Exploração dos ficheiros de microdados do IRS, tendo em vista a sua utilização como base de amostragem complementar para inquéritos mais específicos e ainda para cálculo de alguns agregados importantes cuja informação poderá ser utilizada em outros processos na cadeia da produção estatística, tais como na calibragem de algumas amostras particulares.</p> <p>Início do processo de actualização diária do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) com base na informação enviada trimestralmente pelo Ficheiro Central de Pessoas Colectivas (FCPC) proveniente do Ministério da Justiça. Com esta periodicidade de actualização da informação residente no FUE melhorou-se a actualidade e a qualidade da mesma.</p>
Métodos de amostragem – Utilização de métodos de amostragem que permitam a diminuição da carga estatística sobre empresas, indivíduos e famílias.	<p>Continuação da prática de instituição, no caso dos Inquéritos junto das famílias, de uma restrição que leva à não selecção de um mesmo alojamento para operações distintas, visando a redução da carga sobre o respondente.</p>

<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i></p>	<p>Acompanhamento e desenvolvimento no INE dos aspectos relacionados com o segredo estatístico, nomeadamente nas seguintes componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um normativo interno na área da confidencialidade; Participação do INE na rede de excelência “ESSNet SDC” sobre questões de confidencialidade, competindo-lhe comentar o “Handbook on Statistical Disclosure Control” e contribuir para a melhoria do software Argus; Participação na Task Force europeia “CENSDC”, cujo objectivo principal é recomendar métodos de tratamento do segredo estatístico no âmbito da divulgação dos Censos 2011, nomeadamente no <i>Census Hub</i>.
Infra-estrutura de Georreferenciação Estatística	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Infra-estrutura de Georreferenciação Estatística</p> <p>– Desenvolvimento desta importante infra-estrutura, vector de suporte à produção e divulgação da informação estatística oficial, com particular ênfase no que se refere aos Censos 2011.</p>	<p>Estabelecimento de contactos técnicos com 251 Municípios e Associações de Municípios, no âmbito da construção da Infra-estrutura de Referenciação Geográfica (IRG).</p> <p>Apropriação de dados geográficos municipais, no âmbito da toponímia e licenciamento de obras.</p> <p>Constituição da versão preliminar da Base Geográfica de Referenciação da Informação 2011 (BGRI2011) / Base de Segmentos de Arruamentos (BSA) de 123 Municípios, com recurso a uma aplicação de edição <i>Web ArcGIS Server</i>.</p>
<p>Amostra-Mãe – Prossecução dos trabalhos de preparação e controlo de qualidade final dos dados geográficos do Inquérito de Actualização da Amostra-Mãe.</p>	<p>Preparação e disponibilização dos dados geográficos de 373 áreas da Amostra-Mãe, no âmbito da realização do Inquérito de Actualização da Amostra-Mãe (IAAM).</p> <p>Execução do controlo de qualidade dos dados geográficos finais do IAAM, de 238 áreas da Amostra-Mãe.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i></p>	<p>Constituição da nova Geodatabase do Sistema de Informação Geográfica, segundo uma nova solução de arquitectura, condição prévia para o sucesso da aplicação de edição <i>Web ArcGIS Server</i> da BGRI 2011, permitindo adicionalmente obter melhorias ao nível do desempenho do sistema, da optimização do motor do ArcSDE, dos processos de manutenção e backup dos dados e administração da Geodatabase em Oracle.</p> <p>Desenvolvimento de uma aplicação ArcPAD de recolha de dados, e respectivos projectos, para a georreferenciação das explorações agrícolas e a recolha de dados alfanuméricos de uma amostra da Base de Amostragem Agrícola.</p>

2.2. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

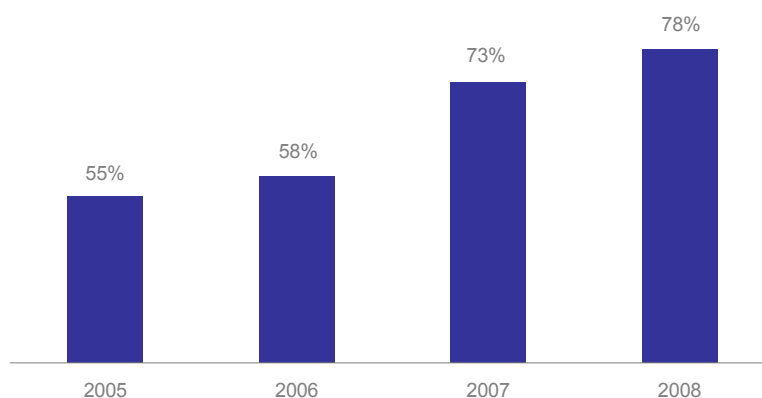
Recolha Electrónica

Em 2008, e de acordo com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 2008-2012, no sentido de reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística (nas vertentes da carga estatística sobre as entidades inquiridas e dos custos da produção estatística), prosseguiram as acções de intensificação da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de recolha de dados, com o alargamento de sistemas electrónicos de recolha a mais operações estatísticas.

Assim, 78% das respostas foram recolhidas por via electrónica junto das empresas, em resultado, essencialmente, da melhoria do sistema de recolha de dados do INE pela Internet, disponível via Portal – WebInq.

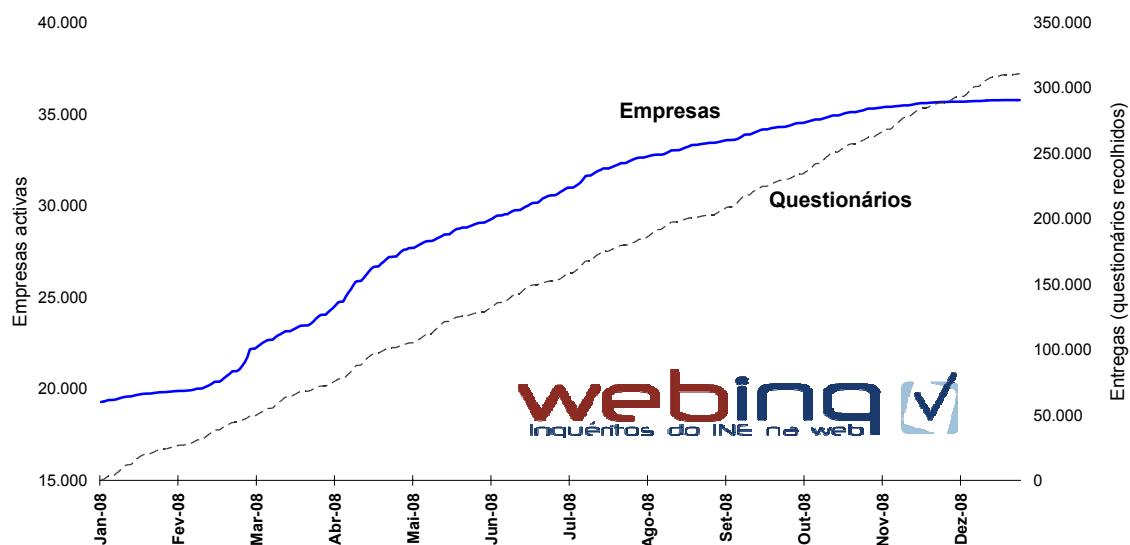
[QUAR Obj B1 / Ind 1]

Recolha Electrónica - % de Respostas recolhidas



É, ainda, de realçar a alteração da estratégia de contacto com os respondentes no lançamento das operações, reiterando-se o apelo à resposta pela Internet, bem como a melhoria dos formulários electrónicos e o alargamento da sua oferta, designadamente às Estatísticas do Ambiente.

Empresas activas e entregas efectuadas



Ainda no contexto da inovação de processos de recolha não foi possível realizar o primeiro ensaio de *Recolha por entrevista via WEB (CAWI)*. No entanto, foram elaborados os documentos que aprofundam as especificações dos necessários processos e infra-estruturas.

Recolha Telefónica (CATI)

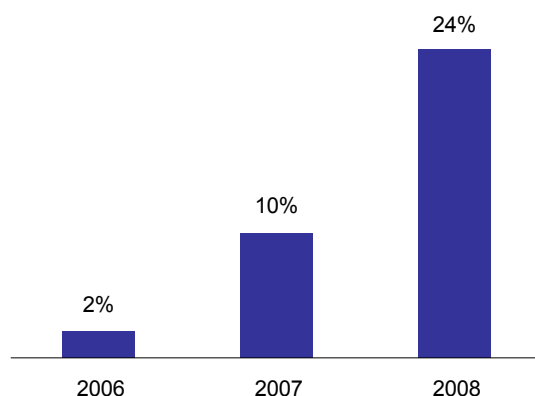
Cerca de 24% do total de entrevistas susceptíveis de realização por telefone foram realizadas por essa via. [QUAR Obj B1 / Ind 2]

O crescimento verificado resultou não só do investimento significativo na reformulação de questionários e de aplicações informáticas, mas também da reconversão de recursos humanos do Departamento de Recolha de Informação para o desempenho da função de técnico de entrevista telefónica.

A intensificação desta forma de recolha verificou-se em duas vertentes: aumento da sua incidência nas operações em que já vigorava (Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores e Inquérito à Procura Turística aos Residentes) e alargamento a outras operações (Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias).

É, ainda, de realçar a aceleração dos trabalhos de preparação da aplicação deste modo de recolha ao Inquérito ao Emprego, a testar em 2009.

Recolha Telefónica - % de Entrevistas conseguidas



Redução da Carga Estatística sobre os respondentes

No âmbito da medição da carga estatística foi possível, em 2008, reduzir em 6% o número de variáveis inquiridas junto das empresas, no quadro de produção estatística do INE. O resultado alcançado resulta essencialmente do impacto de dois efeitos: (1) utilização da Informação Empresarial Simplificada (IES), através da qual um conjunto alargado de informação administrativa sobre as empresas é apropriado para fins estatísticos; (2) redução do número de empresas declarantes no INTRASTAT, em consequência do aumento do limiar de assimilação definido pelo INE para 2008, em conjugação com a introdução da declaração periódica simplificada junto de um conjunto de empresas. [QUAR Obj B3 / Ind 1]

Procedimentos de gestão e controlo da qualidade

Foi implementado, a título experimental, um modelo de avaliação de processos de recolha de operações estatísticas baseado em indicadores de prazos e de qualidade na generalidade dos projectos. Este modelo foi também utilizado, no contexto do SIADAP, para a definição das métricas de avaliação dos objectivos nas unidades orgânicas de Recolha de informação, quer a nível individual quer colectivo.

Este modelo foi igualmente utilizado na avaliação dos níveis de serviço acordados entre o Departamento de Recolha de Informação e os Departamentos de Matéria para um conjunto de oito operações estatísticas, numa lógica de avaliação inter-pares.

Gestão dos respondentes no INE

Concretizou-se a concentração da função de atendimento e contacto, com a constituição de um Núcleo de Recolha específico, formado a partir da equipa de atendimento do WebInq. Foi implementada a lógica de atendimento de primeira linha, com incidência em aspectos genéricos de recolha às empresas e instituições. Registou-se a disponibilização progressiva desse tipo de serviço em cinco operações.

Relativamente à concentração dos números e endereços de atendimento disponíveis, registaram-se progressos na diminuição de números telefónicos divulgados. Recorreu-se ao serviço *Interactive Voice Response* (IVR), funcionalidade disponível na central telefónica de Lisboa, bem como a activação de números azuis suportados por menus de opções por temas de atendimento.

Foi adquirido um Sistema Integrado de Centros de Contactos (SICC), que entrará em funcionamento no primeiro semestre de 2009. Com este Sistema serão ultrapassadas as principais limitações infra-estruturais à continuação do alargamento deste tipo de recolha e à centralização das funções de atendimento e contacto aos respondentes.

Consolidação dos processos de gestão integrada da recolha

Prosseguiram as acções conducentes à criação de um sistema de gestão de processos de recolha, integrado noutro mais abrangente, de controlo dos diferentes aspectos da produção de dados estatísticos (o Sistema Global de Gestão de Inquéritos - SIGINQ), constituído por diversos subsistemas, designadamente a Gestão de Respondentes (GRESF), o Processo de Recolha por Auto Preenchimento (GPAP) e o Processo de Recolha por Entrevista (GPIE).

Em 2008 ocorreu a implementação da componente informática nos inquéritos por auto preenchimento nas primeiras quatro operações suportadas por esta nova geração de sistemas de produção estatística: o Sistema do Comércio Internacional e três operações das Estatísticas do Ambiente. Nos inquéritos por entrevistas, foram integradas quatro operações de famílias e indivíduos no GPIE.

Destaca-se ainda a consolidação do “repositório de empresas”, base de dados em que são armazenados os dados de controlo relativos à recolha às empresas, essencial para o controlo dos processos de recolha, em particular na gestão integrada do respondente. Inclui os seguintes dados de controlo: (1) associações entre empresas, operações estatísticas e ocorrências; (2) estado de resposta, data de resposta, suporte de resposta; (3) número médio de variáveis com resposta, por operação.

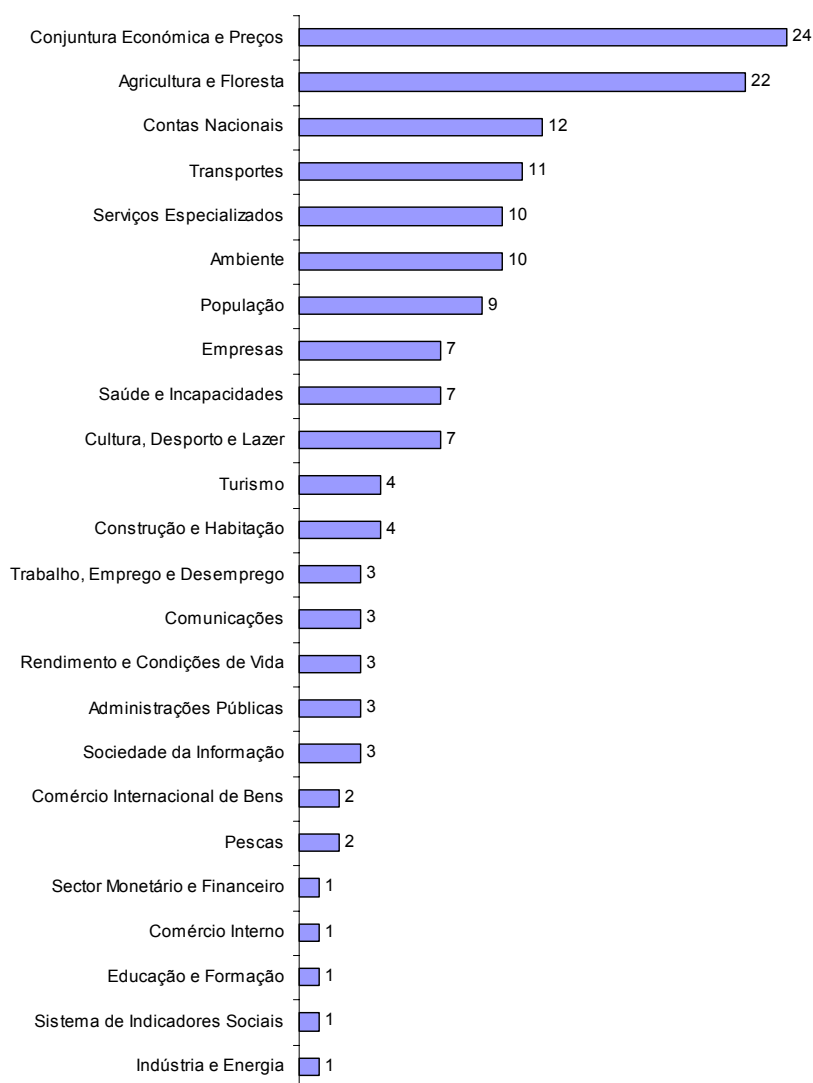
2.3. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

No Plano de Actividades para 2008 estava prevista a realização de 152 Operações Estatísticas, que correspondiam a 598 Ocorrências/momentos de Disponibilidade de Informação e a Edição de 108 Publicações.

Das Operações Estatísticas previstas apenas uma não foi realizada – “Mapa de Resíduos Industriais 2007”.

As restantes Operações Estatísticas realizadas distribuíram-se por 24 áreas estatísticas.

Operações Estatísticas, por Área Estatística (Nº)



Do total de ocorrências previstas para 2008, 98,7% foram efectivamente concretizadas, 87,6% das quais no prazo previsto (na data ou com antecipação) [QUAR Obj C3 / Ind3] e 11% com atraso.

Das oito Ocorrências não disponibilizadas durante o ano de 2008 (1,3%), uma foi suspensa (Mapa de Resíduos Industriais 2007), tendo as restantes sete sido divulgadas durante o mês de Janeiro de 2009.

O conjunto de 598 Ocorrências previstas para 2008, incluíam 27 que transitaram do ano anterior, as quais foram disponibilizadas ao longo de 2008.

Descrevem-se, sucintamente, por área estatística, as principais actividades desenvolvidas em 2008, de acordo com o previsto no Plano de Actividades.

Maior detalhe da informação estatística divulgada e edição de publicações, encontra-se disponível na parte II deste Relatório.

2.3.1. População e Sociedade	
População	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Recenseamentos da População e da Habitação 2011 (Censos 2011) – Prossecução dos trabalhos e preparação da operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do Programa de Acção dos Censos 2011 e do Plano de Difusão na Secção Eventual de Acompanhamento dos Censos (SEAC) 2011; Realização do primeiro teste aos questionários e apresentação do respectivo relatório final (primeiro semestre de 2008); Execução do plano cartográfico; 	<p>Realização de 11 reuniões da SEAC 2011 para análise do Programa de Acção dos Censos 2011, designadamente na vertente da definição dos conteúdos. Os progressos alcançados reflectiram-se positivamente na organização das operações experimentais, permitindo utilizar no 2º teste dos Censos 2011, a realizar em Abril de 2009, versões de questionários muito próximas das definitivas.</p> <p>Articulação entre os vários grupos de trabalho do CSE, para harmonização dos conceitos na área da Habitação, que irão ser usados nos Censos 2011.</p> <p>Promoção, entre Abril e Setembro, de um processo de Consulta Pública sobre o programa dos Censos 2011, no Portal do INE, a qual será incluída na versão definitiva do Programa de Acção dos Censos 2011, de acordo com decisão da SEAC.</p> <p>Cumprimento integral dos objectivos estabelecidos para o 1º teste dos Censos 2011 (1. Identificar o modelo de questionário, a organização e a formulação mais adequada das questões; 2. Testar a resposta pela internet; 3. Testar a utilização de listas de endereços), realizado em Abril (momento censitário – 7 de Abril; 6 911 alojamentos de 15 municípios de todas as regiões do país), conforme relatório disponível no Portal do INE na área Censos 2011.</p> <p>Melhoria da Base Geográfica de Referência de Informação para os Censos 2011 (BGRI 2011) face à versão de 2001, devido à qualidade e actualidade dos suportes cartográficos (divisão do território nacional em pequenas áreas estatísticas - secções e subsecções estatísticas – suportada em séries cartográficas oficiais, à integração dos limites administrativos oficiais (Carta Administrativa Oficial de Portugal – CAOP), de acordo com a versão em vigor e ainda ao aumento da disponibilidade de toponímia urbana através da incorporação de dados de eixos de via, adquiridos pelo INE a uma empresa produtora</p>

<ul style="list-style-type: none"> Realização do estudo prévio sobre o programa de controlo e avaliação da qualidade, incluindo a comparação com ficheiros administrativos; Preparação do segundo teste aos questionários, a realizar em 2009; Realização do estudo prévio sobre o sistema de recolha e tratamento dos dados; Criação de um <i>site</i>, no Portal do INE, para os Censos 2011. [QUAR Obj C3 / Ind 4] 	<p>de dados geográficos ou cedidos pelas Câmaras Municipais.</p> <p>Início da mudança de plataforma e desenvolvimento de uma nova aplicação de edição, a concluir em 2009.</p> <p>Elaboração do documento metodológico do Sistema de Controlo e Avaliação da Qualidade dos Censos 2011, no qual são definidos dois instrumentos fundamentais o Controlo dos Processos e o Inquérito de Qualidade, o primeiro em preparação com o apoio de consultadoria externa.</p> <p>Análise de ficheiros administrativos para utilização no sistema de controlo e avaliação da qualidade e na preparação do modelo de transição censitária.</p> <p>Preparação dos documentos metodológicos, especificações informáticas, questionários e manuais, bem como toda a documentação necessária à realização do 2º teste.</p> <p>Elaboração do estudo prévio sobre o sistema de recolha e tratamento dos dados, a avaliar no segundo teste dos Censos 2011, a realizar em 2009.</p> <p>Criação de uma área específica para os Censos 2011, no Portal do INE, permitindo o lançamento da operação e a possibilidade de resposta ao primeiro teste através da internet.</p> <p>Preparação do alargamento da área dos Censos no Portal, por forma a que constitua um repositório de toda a informação disponível sobre Censos, de acesso fácil.</p>
<p>Implementação de um módulo <i>ad-hoc</i> 2008 do Inquérito ao Emprego referente à situação dos migrantes e dos seus descendentes no mercado de trabalho.</p>	<p>Concretização nos calendários definidos.</p>
<p>Preparação da implementação, com efeitos a partir de 2008, do regulamento sobre migrações e protecção internacional.</p>	<p>Definição do plano de implementação, nomeadamente para o estabelecimento de uma estimativa de população por nacionalidades.</p> <p>Conclusão do processo de articulação com a Direcção-Geral da Política da Justiça/Ministério da Justiça para obtenção de estatísticas anuais sobre aquisições e atribuições de nacionalidade.</p>

<p>Observação e avaliação da Emigração – Definição de um quadro de referência para obtenção de uma metodologia certificada para a medida estatística deste fenómeno, em articulação com o EUROSTAT e o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).</p>	<p>Prosseguimento da revisão do Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída, através da incorporação de algumas questões no Inquérito aos Movimentos de Pessoas e Gastos Turísticos (IMOGATUR) que permitirão também aferir o fluxo migratório internacional.</p> <p>Estabelecimento da ligação com o EUROSTAT no âmbito dos programas ILMAS e MIMOSA para apoio aos Estados Membros no cumprimento do regulamento comunitário – componente emigração.</p> <p>Reatamento dos contactos com o MNE.</p>
<p>Disponibilização do Indicador de Esperança Média de Vida numa base definitiva para 2007 e numa base provisória para 2008.</p>	<p>Concretização nos calendários definidos.</p>
<p>Perfil do Género – Introdução de melhorias, em colaboração com a Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE).</p>	<p>Validação dos indicadores que migraram do Perfil de Género de 2004, para o Dossiê de Género de 2007 e da respectiva metainformação.</p> <p>Coordenação dos trabalhos do Grupo de Acompanhamento da Execução Adenda ao Protocolo de Género 2004, Instituto Nacional de Estatística I.P., Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, responsável pelo relatório anual com recomendações para o desenvolvimento do trabalho futuro.</p> <p>Aprofundamento dos temas “Conciliação trabalho / vida familiar” e “Decisão”, e identificação de novos indicadores tendo como referência as conclusões da Task Force da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE) e avaliadas outras fontes de informação.</p>
<p>Perfil da Família – Estudo de viabilidade da criação deste perfil, para disponibilização no Portal do INE, como resposta à crescente necessidade de informação estatística na área sócio-demográfica das famílias.</p>	<p>Não concretização devido à dificuldade de identificação e contacto com as entidades nacionais com responsabilidade na área da Família, ao surgimento de tarefas não previstas, nomeadamente, a criação do Grupo de Acompanhamento da sua Execução da Adenda ao Protocolo de Género 2004. Desenvolvimento das actividades inerentes à função de <i>focal point</i> para as questões de género junto da Presidência de Conselho de Ministros (PCM) e da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE).</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i></p>	<p>Participação no EUROPOP 2008 (projecto do EUROSTAT de projecções de população num cenário de convergência demográfica) e execução de um exercício para Portugal, cujos resultados são disponibilizados em 2009.</p> <p>Execução e divulgação de tábuas completas de mortalidade por NUTS II e esperanças médias de vida aos 0 e 65 anos, por NUTS III, segundo a metodologia adoptada em 2007.</p>

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Inquérito ao Emprego:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo e preparação da integração das variáveis relativas aos salários/rendimentos do “<i>Labour Force Survey</i>” no Inquérito ao Emprego (IE), para entrada em vigor no 1º trimestre de 2009, com análise do impacto das alterações sobre as actuais variáveis; Estudo, preparação e primeiros testes relativos à introdução da entrevista telefónica (CATI) na recolha de informação desta operação; Implementação da NACE Rev. 2 no 1º trimestre de 2008. 	<p>Alteração do cronograma de implementação, dado o EUROSTAT não ter finalizado as notas explicativas.</p> <p>Redefinição da forma de cumprimento do estabelecido no regulamento, com a consensualização da transmissão ao EUROSTAT dos rendimentos em <i>decis</i> a partir do 1º trimestre de 2009, mantendo-se a metodologia de recolha nacional em vigor desde o início da actual série do IE.</p> <p>Constituição de uma equipa de projecto interdepartamental para planear, conceber e desenvolver a adopção da entrevista telefónica no Inquérito ao Emprego, a qual, em 2008, desenvolveu as seguintes actividades: definição do cronograma do projecto; estudo de variáveis (impacto das variáveis a eliminar sobre os quadros de apuramentos e pedidos de utilizadores); estudos metodológicos para a definição das metodologias de testes, da amostra paralela e avaliação da <i>Wave Approach</i>; construção do novo questionário em formato de guião; simulação de entrevistas com o novo questionário (estimação de tempos de entrevista e revisão crítica do questionário); construção das regras de validação para a aplicação de recolha.</p> <p>Concretização da implementação da CAE-Rev 3 no Inquérito ao Emprego com divulgação de resultados, segundo esta classificação, a partir do primeiro trimestre de 2008.</p>
Implementação da NACE Rev. 2 no 1º trimestre de 2008 do Índice de Custo do Trabalho .	Concretização da implementação da CAE-Rev 3 no Índice de Custo do Trabalho a partir do primeiro trimestre de 2008 de forma a permitir a divulgação de resultados segundo esta classificação a partir do primeiro trimestre de 2009.
Estatísticas do Mercado de Trabalho – Desenvolvimento dos trabalhos ligados à concepção de sistemas integrados de informação estatística do Mercado de Trabalho, no âmbito da participação no GT do CSE.	Participação no Grupo de Trabalho do CSE sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, tendo sido elaborados os contributos associados à definição do arquétipo e posterior caracterização das operações estatísticas cujos resultados podem contribuir para a caracterização do mercado de trabalho.

<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i>	<p>Participação na <i>Task Force on quality of Labour Force Survey</i>, do EUROSTAT, particularmente e de forma documentada, para a reflexão sobre a descrição e conciliação dos conceitos de emprego em Contas Nacionais e no Inquérito ao Emprego, e sobre o papel do inquérito de qualidade do IE na monitorização do trabalho de campo.</p> <p>Preparação e divulgação, na publicação trimestral Estatísticas do Emprego, de quatro documentos de análise, valorização ou contextualização de resultados do Inquérito ao Emprego: <i>População empregada e desempregada por nível de escolaridade – breve análise descritiva</i>; <i>A nova Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 3) no Inquérito ao Emprego</i>; <i>Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal</i>; <i>As horas trabalhadas em Portugal – Análise de 1998 a 2007</i>.</p>
Rendimento e Condições de Vida	
Plano	Actividades desenvolvidas
Preparação da difusão dos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2005-2006 (IDEF).	Divulgação dos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006 através de destaque à comunicação social, em 31 de Março de 2008, e de publicação analítica em 12 de Agosto de 2008.
Formação e repartição do rendimento das famílias – Identificação e planeamento de um conjunto de análises, estudos e indicadores a desenvolver em articulação com outros organismos, em resposta às exigências crescentes de informação estatística, nomeadamente no quadro da monitorização das políticas de inclusão e exclusão social, em particular com recurso à análise dos resultados dos módulos do EU-SILC (“Transmissão Inter-geracional da Pobreza” e “Participação Social”).	Concretização da análise detalhada dos dados sobre Participação Social 2006, com vista à sua eventual divulgação.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i>	Concretização da integração, análise e apuramento dos dados SEEPROS 2005 e 2006 (Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social), viabilizando a recuperação da cadência anual deste projecto com divulgação de resultados e destaque à comunicação social no 4º trimestre de 2008.

Educação e Formação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Preparação e apresentação dos resultados do primeiro Inquérito à Educação e Formação de Adultos de 2007 .	Divulgação dos principais resultados da primeira edição do Inquérito à Educação e Formação de Adultos, em 26 de Novembro de 2008.
Estatísticas da Educação – Promoção da articulação institucional entre o INE, GEPE/ME e GPEAR/MCTES, com vista à integração da informação estatística desta área.	<p>Promoção de acções de articulação institucional entre o INE e as outras entidades do SEN que realizam produção estatística na área da Educação, Formação e Aprendizagem (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), para a integração de toda a produção estatística oficial desta área no <i>Data Warehouse</i> do INE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de acções de formação destinadas às entidades que produzem estatísticas nas áreas da Educação, Formação e Aprendizagem, a sua integração plena no Sistema de Metainformação do INE; • Apresentação de propostas visando a integração e harmonização metodológica da informação estatística produzida pelos diferentes organismos na Educação, Formação e Aprendizagem; • Inclusão de 77 indicadores das entidades produtoras de estatísticas na área da Educação, Formação e Aprendizagem no Portal do INE.
Estatísticas da Educação e Formação – Desenvolvimento dos trabalhos ligados à concepção de sistemas integrados de informação estatística da Educação e Formação, no âmbito da participação no GT do CSE.	<p>Participação no Grupo de Trabalho do CSE sobre Estatísticas da Educação e Formação, contribuindo, em particular e de forma documentada, para a reflexão e concretização dos objectivos do respectivo mandato.</p> <p>Coordenação, de acordo com a 355ª deliberação do Conselho Superior de Estatística, do grupo técnico que procedeu à avaliação das implicações da adopção de um novo quadro de equivalências da ISCED (<i>International Standard Classification of Education</i>) e definiu o processo de transição para este novo modelo de classificação.</p>
Cultura Desporto e Lazer	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito aos Museus – Implementação desta operação estatística devidamente reformulada em resultado das recomendações do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura do CSE.	Reformulação metodológica do Inquérito aos Museus, tendo os resultados referentes a 2007 ficado disponíveis em 30 de Setembro.

<p>Estatísticas da Cultura – Participação na definição, no âmbito de GT do Conselho Superior de Estatística, de um novo quadro de referência para a produção das Estatísticas da Cultura, visando ajustar a actual produção estatística às novas necessidades dos utilizadores através da identificação dos actos administrativos apropriáveis para fins estatísticos e das operações estatísticas adequadas a este sistema de informação.</p>	<p>Realização do diagnóstico para a apropriação dos dados administrativos produzidos pelo IGESPAR, IP (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP) para o Património Imóvel.</p> <p>Divulgação anual da informação administrativa sobre o Património Imóvel fornecida pelo IGESPAR, IP.</p>
<p>Estatísticas do Cinema – Definição e implementação de um quadro protocolar com o ICAM (Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia) para a apropriação de informação administrativa sobre o Cinema.</p>	<p>Divulgação anual da informação administrativa sobre o Cinema fornecida pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA).</p> <p>Não conclusão da definição de um quadro protocolar com o ICA, em discussão no âmbito do GT do Conselho Superior de Estatística.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i></p>	<p>Actualização dos conceitos da área da Cultura, aprovados pelo CSE (Deliberação N° 348) em Fevereiro de 2008.</p>
Saúde e Incapacidades	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>5º Inquérito Nacional de Saúde – Início, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA/MS) e Direcção Geral de Saúde (DGS/MS), dos trabalhos preparatórios desta operação, que contemplará módulos temáticos harmonizados a nível Europeu.</p>	<p>Início dos trabalhos de articulação com o Instituto Nacional de Saúde para preparação do 5º Inquérito Nacional de Saúde. No âmbito da programação europeia este inquérito não se realizará antes de 2012.</p> <p>Conclusão de publicação com apresentação e análise dos resultados do 4º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006 no início de Abril de 2008, cuja divulgação, da responsabilidade do INSA, se aguarda.</p>
<p>Acidentes de Trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho – Disponibilização dos resultados do Módulo <i>ad-hoc</i> 2007 do Inquérito ao Emprego (IE).</p>	<p>Disponibilização dos resultados do módulo 2007 do IE sobre “Acidentes de Trabalho e problemas de saúde com o trabalho”, no prazo regulamentado (31 de Março de 2008).</p>
Justiça	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Inquérito piloto à Vitimação – Alargamento do âmbito de observação das estatísticas sociais, através da observação estatística de problemáticas inscritas na Agenda Social Europeia, designadamente com a preparação e implementação,</p>	<p>Actividade diferida para o Plano de Actividades 2009, devido ao atraso, de cerca de um ano, no estabelecimento do contrato de financiamento.</p>

no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, do inquérito piloto à Vitimação, parceria entre o INE, o Ministério da Justiça, o Ministério da Administração Interna e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).	
---	--

2.3.2. Território e Ambiente	
Território	
Plano	Actividades desenvolvidas
Retrato Territorial de Portugal – Início da divulgação bienal sob um novo formato privilegiando uma maior integração inter-temática.	Elaboração da publicação, estruturada em três domínios (“Qualificação territorial”, “Qualidade de vida e coesão”, “Crescimento e competitividade”), integrando a edição de 2008 três análises: “A organização do território e a requalificação do edificado”, “A empregabilidade no contexto da coesão inter-regional” e “O perfil produtivo e a inovação nas regiões portuguesas”, a disponibilizar apenas em 2009, devido a insuficiência de recursos humanos.
Sistema de Indicadores de Base Territorial – Implementação do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, de suporte à gestão do QREN e da generalidade das políticas públicas territorializadas, aprovado pelo CSE.	Disponibilização de informação, em acesso reservado às entidades com representação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial CSE, em Julho, da informação disponível: 72% dos indicadores relativizados seleccionados sob a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos em vigor (NUTS 2002). Disponibilização, em Dezembro, no Portal do INE, de 130 indicadores relativizados de acordo com a NUTS 2002 (no total, encontravam-se disponíveis, no Portal do INE, 268 indicadores associados a este projecto, correspondendo a uma taxa de implementação global de 47%).
Tipologia de Áreas Urbanas – Discussão e aprofundamento dos estudos do INE para a revisão desta tipologia no contexto da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE.	Participação na Sessão Restrita da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE, criada em Janeiro de 2008, com a apresentação e aprovação de proposta de metodologia, em Julho de 2008, para a classificação das freguesias em <i>áreas predominantemente urbanas</i> , <i>áreas mediantemente urbanas</i> e <i>áreas predominantemente rurais</i> , na SR/SPEBT/CSE. No final de 2008 os trabalhos incidiam na delimitação de áreas urbanas com designação distintiva, num modelo de trabalho bilateral: INE e Governos Regionais; INE e Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.
Índice Sintético de Desenvolvimento Regional – Elaboração deste índice, para as regiões NUTSII e NUTSIII, em parceria com o Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP/MAOTDR / INE).	Conclusão da versão preliminar do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional, em Novembro, concebido e construído em parceria com o DPP/MAOTDR, a analisar, no 1º trimestre de 2009, por peritos nas temáticas do desenvolvimento regional e da construção de índices sintéticos.

Indicadores sintéticos de acessibilidade – Estudo de metodologias para a construção de indicadores relativos a equipamentos e a centros urbanos e identificação de parceiros externos para o seu desenvolvimento.	Não concretização por insuficiência de recursos humanos.
Cidades Estatísticas – Desenvolvimento do sistema de informação, através da identificação de fontes de informação estatística e de informação administrativa disponíveis para pequenas escalas de observação que permitam alargar a abrangência da informação difundida para esta unidade territorial.	Realização do diagnóstico de informação interna produzida pelo SEN e por entidades externas, susceptível de apropriação para alargamento da informação difundida sobre as Cidades Estatísticas.
Ambiente	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas da Água e dos Resíduos – Consolidação da informação relativa a estas áreas estatísticas, com base em fontes administrativas.	<p>Certificação, através dos documentos metodológicos disponibilizados, das actividades “Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais” (INSAAR), vertentes económica, financeira e física e de funcionamento.</p> <p>Criação das estruturas de dados para o repositório de dados <i>Data Warehouse</i> do INE, com produção de indicadores para disponibilização no portal.</p> <p>Elaboração de uma proposta de protocolo entre o INE e o Instituto da Água, I.P., no âmbito do INSAAR. Disponibilização dos dados relativos aos Resíduos Urbanos de 2006 e 2007 e Resíduos não Urbanos de 2006.</p>
Estatísticas do Ambiente – Reactivação do inquérito às eco-empresas – agora designado por Inquérito aos Bens e Serviços de Ambiente	Recolha de informação relativa a 2007 com divulgação na publicação “Estatísticas do Ambiente 2007”.

2.3.3. Economia e Finanças	
Contas Nacionais	
Plano	Actividades desenvolvidas
Contas Nacionais Anuais: <ul style="list-style-type: none"> Intensificação do uso de dados administrativos para fins estatísticos, nomeadamente incorporando os dados obtidos no âmbito da IES, com 	<p>Utilização de informação da IES, na elaboração das Contas Nacionais Definitivas de 2006, na óptica da produção (publicadas em Junho de 2008).</p> <p>Intensificação da utilização de informação administrativa, designadamente dos Quadros de Pessoal do MTSS, IRS, fundamental</p>

<p>repercussões na produção nuclear de Contas Nacionais, e com impactos sensíveis na produção de contas regionais e de contas satélite;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início dos trabalhos de mudança de base, tendo como ano de referência 2006. 	<p>para a elaboração das contas do sector das Famílias.</p> <p>Concretização das novas nomenclaturas de ramos e de produtos.</p> <p>Definição do Universo de referência de unidades estatísticas a considerar para a base de 2006.</p> <p>Apropriação da informação do Inquérito às Despesas das Famílias para a compilação do consumo final das famílias na nova base.</p>
<p>Contas Nacionais Trimestrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da produção das Contas Sectoriais, nos termos do respectivo regulamento comunitário, passo necessário para o reforço da qualidade das Contas Nacionais Trimestrais e para, a curto prazo, vir a dispor-se de Contas Sectoriais anuais provisórias no 1º semestre de n+1; • Início da produção de Contas Nacionais Trimestrais não corrigidas de sazonalidade, conforme estabelecido no regulamento comunitário SEC, necessário à produção de contas sectoriais. 	<p>Desenvolvimento da metodologia de compilação de contas trimestrais sectoriais, a qual combina a utilização de modelos econométricos de interpolação e de distribuição, já utilizados nas outras contas trimestrais, com inovações como a construção de quadros trimestrais consistentes com os quadros anuais disponíveis de “quem-a-quem” nas operações de distribuição e de redistribuição do rendimento.</p> <p>Início, em Setembro e em cumprimento do respectivo Regulamento Comunitário, da divulgação de contas sectoriais trimestrais, (2º trimestre de 2008 e séries retrospectivas até ao 1º trimestre de 1999).</p> <p>Construção de séries trimestrais de remunerações do trabalho e de emprego por conta de outrem, numa óptica de contas nacionais, por sector institucional, permitindo obter como subproduto, séries trimestrais de remunerações médias e de custos de produção por unidade de trabalho.</p> <p>Início, em Junho de 2008, da produção de séries de Valores Acrescentados, de agregados da despesa e de emprego por ramo de actividade (total e por conta de outrem) não corrigidos de sazonalidade.</p>
<p>Conta Satélite para as Instituições sem Fins Lucrativos – Elaboração em colaboração INE/Universidade Católica do Porto (UCP), para o ano 2006.</p>	<p>Não concretização devido a não ter sido ainda assinado o protocolo de colaboração ente o INE e a UCP do Porto.</p>
<p>Conta Satélite da Educação – Elaboração em colaboração INE / GEPE/ME / GPEARI/MCTES, para o ano de 2005.</p>	<p>Concretização do cálculo do VAB dos prestadores de serviços de educação e quadros de financiamento destes serviços (por produto, por prestadores e por agentes financiadores), não se tendo, contudo, cumprido todas as tarefas programadas devido, fundamentalmente, à não disponibilização dos recursos previstos no protocolo celebrado entre o INE, o GEPE do Ministério da Educação e o GPEARI do MCTES.</p>

Conta Satélite do Turismo – Elaboração em colaboração INE/TP (Turismo de Portugal, I.P. do Ministério da Economia e Inovação), para os anos de 2005 e 2006 (dados definitivos) e 2007 (dados preliminares).	Elaboração das Contas Satélite do Turismo definitivas de 2005 (em Maio) e de 2006 (em Novembro), tendo as contas preliminares de 2007 sido disponibilizadas em Maio, e as Primeiras Estimativas da Conta do Turismo para 2008 em Dezembro.
Conta Satélite do Ambiente – Elaboração para os anos 2005 e 2006 (NAMEA – Emissões atmosféricas).	Elaboração da série da NAMEA que, além de incluir dados referentes a 2005 e 2006, determinou uma revisão dos valores retrospectivos desde 1995, divulgados em Setembro.
Conta Satélite da Saúde – Elaboração em colaboração INE/Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde(IGIF)/DGS, da conta definitiva de 2006 e provisória de 2007.	Elaboração das Contas Satélite da Saúde, divulgadas em Dezembro.
Contas Regionais da Agricultura – Elaboração para os anos 1999 a 2006.	Não concretização devido a insuficiência de recursos humanos.
Contas Económicas da Agricultura, Silvicultura e Pescas	Divulgação das Contas Económicas da Agricultura provisórias de 2007 (em Fevereiro), definitivas de 2007 (em Setembro) e primeira estimativa de 2008 (em Dezembro). Divulgação das estimativas de Contas Económicas da Pesca (CEP) provisórias de 2007 e definitivas de 2006 em Julho, tendo as definitivas sido disponibilizadas em Dezembro. Divulgação das Contas Económicas da Silvicultura definitivas de 2006 (em Março), e de 2007 (em Dezembro).
Contas Regionais da Administração Pública – Produção de Contas Regionais da Administração Pública pelos Serviços Regionais de Estatística da Madeira e Açores (artigo 12º da LEI Orgânica nº 1/2007).	Estabelecimento de contactos com a Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), para definir as tarefas a desenvolver para que, no exercício do PDE de Março de 2009, estes Serviços estejam em condições de, pela primeira vez, produzirem as contas das administrações regionais.
Contas Regionais Provisórias	Produção, pela primeira vez em Dezembro, de contas provisórias com referência ao ano anterior.
Produção de Séries longas de Contas Regionais	Produção, em Junho, de Séries de Contas Regionais de 1995 a 2006.

Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Índices de Preços:</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção, para reporte ao EUROSTAT, de índices de preços na produção mensais referentes à produção para exportação (com detalhe para a área do Euro e para a União Europeia); Produção de índices de preços de produção de serviços, Desenvolvimento de índices de preços relativos à transacção de habitações e de edifícios não residenciais, a partir dos microdados do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) a disponibilizar, pelo Ministério das Finanças ao INE. 	<p>Não concretização devido a não estar concluída a compilação de índices mensais de valores unitários do Comércio Internacional.</p> <p>Produção ainda em fase experimental (a curto prazo poderá ser possível compilar índices para transportes aéreos, telecomunicações e correios), dado que os aspectos metodológicos se encontram ainda em discussão no EUROSTAT, devido a especificidades associadas à determinação de preço por unidade de serviço em algumas das actividades abrangidas pelo projecto, nomeadamente, assessorias jurídicas e fiscais, consultadoria informática, serviços de investigação e segurança.</p> <p>Início do projecto de desenvolvimento de índices de preços de transacções de habitação, a concluir em 2009, apresentando a sua execução algumas dificuldades devido à ausência de informação de qualidade e nos termos do protocolo celebrado com a DGITA, relativamente ao acesso de microdados do IMT e à necessidade de recorrer-se à exploração da informação do inquérito à avaliação bancária.</p>
<p>Índice de Preços no Consumidor:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo de viabilidade para a produção de estimativas rápidas do Índice de Preços no Consumidor a integrar o <i>Monetary Union Index of Consumer Prices</i> (MUICP); Mudança de base do IPC, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2005-2006, a entrar em vigor em Janeiro de 2009. 	<p>Início, em Março, da produção experimental de estimativas rápidas do índice de preços no consumidor e do índice harmonizado de preços no consumidor, tendo em vista a constituição de uma base de dados de os desvios face aos valores efectivos de modo a aperfeiçoar a metodologia de cálculo.</p> <p>Execução dos seguintes trabalhos para a mudança de base: definição de novas amostras de produtos e centros de recolha de preços; elaboração de uma nova estrutura de ponderadores; desenvolvimento de novas metodologias de recolha e de cálculo de preços específicos.</p>

	<p><i>Outros desenvolvimentos:</i></p> <p>Realização de estudo sobre a utilização de Bases de Dados administrativas no IPC, sobre as seguintes áreas: tabaco, automóveis novos e usados, motorizadas e medicamentos.</p>
<p>Indicadores de Curto Prazo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da implementação da mudança de Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE)/Classificação Estatística dos Produtos por Actividades na Comunidade Europeia (CPA) de 2007 nos indicadores de curto prazo; • Actualização das amostras de inquéritos infra-anuais, eventualmente já beneficiando da informação de natureza censitária recolhida no âmbito da Informação Empresarial Simplificada (IES) e elaboração de indicadores de estabilidade da informação infra-anual; • Aperfeiçoamento dos processos de imputação nos indicadores de curto prazo e alargamento dos procedimentos de ajustamento de sazonalidade e de efeitos de calendário a alguns destes indicadores; • Compilação de índices de preços da importação de produtos industriais – Amostra Europeia; • Repartição do Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) relativo ao mercado externo em área do euro e resto de mercado externo. 	<p>Preparação da mudança de NACE/CPA, tendo sido determinados novos universos de referência e preparadas novas amostras e estruturas de ponderadores, designadamente com utilização da IES.</p> <p>Desenvolvimento de novas aplicações informáticas.</p> <p>Adopção de novos procedimentos de imputação e alargamento do número de séries objecto de ajustamento de sazonalidade e de efeitos de dias úteis.</p> <p>Início, em Junho, da produção de índices de preços da importação – Amostra Europeia, projecto que envolve vários Estados Membros, competindo ao INE Portugal a compilação de índices relativos a ramas de petróleo e a açúcar.</p> <p>Preparação da repartição do IVNEI – em mercado externo em área euro e restante mercado, para envio dos índices na nova NACE ao EUROSTAT com este novo detalhe.</p>

Empresas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas das Empresas: <ul style="list-style-type: none"> Conclusão do processo de reengenharia destas estatísticas, com base na utilização de dados obtidos através da Informação Empresarial Simplificada (IES); Reformulação das Estatísticas sobre Filiais de Empresas Estrangeiras FATS. 	<p>Divulgação da publicação “Empresas em Portugal 2006”, em Junho, integrando informação estatística sobre empresas proveniente da Informação Empresarial Simplificada (que substituiu o Inquérito Anual às Empresas) de vários organismos do Ministério das Finanças e do Ficheiro de Unidades Estatísticas, permitindo deste modo uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e características, e melhorando os resultados produzidos.</p> <p>Concretizado, tendo 2006 como ano de referência, a partir do qual a produção destas estatísticas passa a basear-se exclusivamente na informação exhaustiva proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas, permitindo uma melhor cobertura do universo das unidades empresariais.</p>
Sector Monetário e Financeiro	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas Monetárias e Financeiras – Estabelecimento de parcerias com Associações do sector monetário e financeiro, de forma a melhorar a cobertura estatística desta área e a valorizar a análise da informação produzida.	<p>Reforço de algumas das parcerias entre o INE e entidades ligadas ao Sector Monetário e Financeiro, nomeadamente, o Instituto de Seguros de Portugal, o Banco de Portugal e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.</p> <p>Revisão da Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS).</p> <p>Reformulação do Anexo C da Declaração da IES, por força da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, pelas sociedades seguradoras.</p>

2.3.4. Comércio Internacional	
Comércio Internacional de Bens	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas do Comércio Internacional: <ul style="list-style-type: none"> Entrada em funcionamento do novo sistema informático para gestão da informação do Comércio Internacional, que contribuirá para uma significativa melhoria no processo de produção destas estatísticas; Melhoria da metodologia de cálculo dos Índices de valor unitário do Comércio 	<p>Entrada em funcionamento do novo sistema informático para apoio na gestão da informação do Comércio Internacional, o qual introduziu melhorias significativas no processo de produção das estatísticas do Comércio Internacional, que beneficia da estrutura integrada e partilhada (gestão da amostra, controlo da recolha, registo, validação e análise) que entretanto se adoptou.</p> <p>Definição e estabilização de uma metodologia de cálculo que permitiu a especificação para o desenvolvimento e implementação no novo sistema aplicacional integrado.</p>

<p>Internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da análise e controlo da qualidade das estatísticas do Comércio Internacional; Construção e implementação das tabelas de equivalência entre a Nomenclatura Combinada e a nova Classificação Nacional de Bens e Serviços. 	<p>Concretização, dado que, com a implementação da IES, foi possível passar a dispor de uma nova fonte alternativa de informação que permitiu melhorar a qualidade das estatísticas do Comércio Internacional, que assim vem complementar o processo de análise corrente.</p> <p>Introdução de ajustamentos na Nomenclatura Combinada, que suporta a recolha e a produção das estatísticas do Comércio Internacional, impostos pela adopção da nova Classificação das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), através da produção de tabelas de equivalência, que permitem assim a produção de séries comparáveis de informação.</p>
--	--

2.3.5. Agricultura, Floresta e Pescas	
Agricultura e Floresta	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Recenseamento Agrícola 2009 – Prossecução dos trabalhos de preparação deste Recenseamento, em articulação com o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP)/ Gabinete de Planeamento e Políticas do MADRP (GPP)/Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP's), sendo de destacar as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição da infra-estrutura informática; Consulta aos utilizadores; Actualização da lista de produtores; Elaboração do questionário e testes preliminares; Realização do Inquérito Piloto; Definição dos suportes de difusão e trabalhos gráficos associados. 	<p>Lançamento de concursos públicos para i) aquisição de material informático e solução aplicacional desenvolvida à medida, para suporte ao sistema de inquéritos agrícolas, o qual engloba o Recenseamento Agrícola 2009 (RA09), e ii) para aquisição de material promocional.</p> <p>Consulta aos principais utilizadores, que decorreu no 2º e 3º trimestres.</p> <p>Realização de testes ao questionário, em duas fases, na primeira junto das associações, organizações de produtores e outras entidades públicas colectivas e, na segunda, junto dos produtores agrícolas.</p> <p>Concepção de dois suportes de recolha para teste na operação piloto, do manual de instruções e das regras de validação.</p> <p>Concepção do logótipo e da linha editorial de todo o material.</p> <p>Assinatura da subvenção financeira com o EUROSTAT.</p> <p>Assinatura de um protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Agronomia / Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento, tendo em vista o modelo para estimativa do consumo de água de rega nas explorações agrícolas.</p> <p>Não concretização do inquérito-piloto devido a dificuldades orçamentais, que inviabilizaram o recrutamento de colaboradores externos, designadamente entrevistadores.</p>
<p>Indicadores Agro-Ambientais e de Desenvolvimento Rural – Concepção, produção e análise de indicadores agro-ambientais e de desenvolvimento rural.</p>	<p>Conclusão da análise de cerca de 20 indicadores agro-ambientais, que, uma vez estabilizados, serão divulgados em 2009.</p>

2.3.6. Indústria, Energia e Construção	
Indústria e Energia	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas da Indústria: <ul style="list-style-type: none"> Estudo de viabilidade da reestruturação do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI), visando a sua simplificação e a redução da carga para os respondentes; Intensificação da análise de coerência dos dados do IAPI com os provenientes de outros inquéritos às empresas e de outras fontes administrativas. 	<p>Aumento significativo do número de indicadores disponibilizados no Portal do INE, em resposta às necessidades dos utilizadores.</p> <p>Simplificação da recolha da informação do Inquérito Anual à Produção Industrial, na componente relativa às Matérias-primas, visando a redução da carga estatística sobre os respondentes, intensificação da análise de coerência das estatísticas da Produção Industrial com informação de outras fontes, procurando a melhoria da qualidade da informação divulgada.</p>
Construção e Habitação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas da Construção: <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento, no âmbito do Sistema de indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU), de uma parceria com a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI), com o objectivo de obter, através do SIOU e da informação fornecida pelas Câmaras Municipais sobre licenciamentos e obras concluídas, os elementos de caracterização de base, relativos às novas construções, necessários ao Imposto Municipal sobre Imóveis; Aprofundamento das parcerias com as Associações do Sector da Construção, para apreciação da informação produzida no âmbito do SIOU, com o objectivo de aprofundar a componente analítica e prospectiva das estatísticas do Sector. 	<p>Incremento e solidificação das parcerias com as Associações do Sector da Construção, de grande importância para a monitorização e melhoria da qualidade da informação recolhida e para a sua análise.</p> <p>Realização de estudos exploratórios para o estabelecimento de uma parceria com a Direcção-Geral de Impostos (DGCI), visando o aproveitamento da informação do SIOU, fornecida pelas Câmaras Municipais, para simplificação da recolha da informação necessária ao IMI e dos procedimentos administrativos e evitando dupla recolha de informação.</p>

Estatísticas das Obras Públicas – Publicação dos primeiros resultados, no âmbito das parcerias a estabelecer entre o INE, o InCI e o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC).	Não concretização da produção dos primeiros resultados das estatísticas das Obras Públicas, devido aos atrasos registados na aprovação e divulgação da legislação de suporte à implementação de um novo sistema de monitorização das Obras Públicas em Portugal, a cargo do Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P (InCI), tendo-se, contudo, registado importantes desenvolvimentos no estabelecimento da parceria entre o INE e o InCI sobre esta matéria.
---	---

2.3.7. Serviços	
Transportes	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito ao Transporte Transfronteiriço de Mercadorias – Realização e difusão de resultados no âmbito do protocolo com o Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais (GPERI) do MOPTC.	Realização da operação estatística e disponibilização dos resultados definitivos relativos ao período anual compreendido entre o 4º trimestre de 2007 e o 3º trimestre de 2008 (a recolha prolongou-se ao 4º trimestre de 2008, de modo a produzir resultados relativos ao ano civil de 2008, a disponibilizar em 2009).
Estatísticas dos Transportes: <ul style="list-style-type: none"> Definição metodológica e preparação da implementação de um inquérito ao transporte rodoviário de passageiros; Intensificação do aproveitamento da informação administrativa sobre o parque automóvel, promovendo designadamente o acesso aos dados administrativos das inspecções periódicas dos veículos ligeiros e do Imposto Único de Circulação. 	<p>Não concretização por insuficiência de recursos humanos.</p> <p>Não concretização, não obstante as várias iniciativas do INE junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., visando o acesso a variáveis diversas do ficheiro administrativo das inspecções periódicas dos veículos automóveis (ligeiros e pesados). Explicitação, no projecto de Protocolo proposto à DGCI, das variáveis estatisticamente relevantes a incluir nos dados administrativos do Imposto Único de Circulação.</p>
Comunicações	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas das Comunicações – Consolidação do acesso à informação da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), através da celebração de um protocolo.	Disponibilização de dados pela ANACOM, com a eficácia necessária, embora não tenha sido assinado o protocolo enquadrador dos fluxos de dados entre as duas entidades.

Turismo	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas do Turismo – Intensificação do aproveitamento de informação administrativa, com a celebração de protocolos com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e outras entidades.	Não concretização devido à intensidade dos trabalhos desenvolvidos noutros domínios das operações estatísticas correntes, designadamente os relacionados com a integração do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados da Hotelaria no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE, com a nova legislação (DL nº 39/2008, de 7 de Março) que consagra o novo regime jurídico de instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos e com a preparação do Inquérito às Deslocações de Residentes 2009.
Serviços especializados	
Plano	Actividades desenvolvidas
Estatísticas dos Serviços – Diminuição da carga sobre as empresas, maioritariamente de pequena dimensão, através da introdução de limiares de recolha e da alteração da periodicidade de inquirição em algumas áreas (anual para bienal) de acordo com o novo Regulamento Comunitário sobre Estatísticas Estruturais das Empresas.	Realização de estudos para analisar a possibilidade de limitar a recolha de informação às unidades de média dimensão, os quais comprovaram que, tendo em conta a realidade empresarial portuguesa (a proporção de micro empresas - menos de 10 pessoas ao serviço - é muito elevada, representando mais de 95% do total das empresas), essa opção levaria a uma incorrecta caracterização deste sector. Continuação da inquirição anual ao sector do Comércio e Serviços, tendo em consideração o relatório do Grupo de Trabalho do Conselho Superior de Estatística e os progressos verificados na sua caracterização.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i>	Concretização, pela primeira vez, de um processo de compatibilização entre os dados recolhidos no âmbito dos serviços prestados às empresas e os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas. A série estatística 2004 a 2007 foi revista, sendo de destacar o impacto muito positivo que este processo de calibragem teve na coerência global da informação produzida pelo INE.

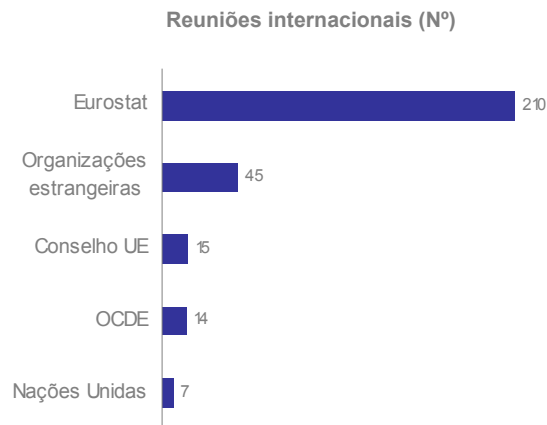
2.3.8. Inovação e Conhecimento	
Sociedade da Informação	
Planeado	Actividades desenvolvidas
Estatísticas da Sociedade da Informação: <ul style="list-style-type: none"> Realização da terceira edição do IUTIC Hospitais, em parceria INE/Agência para a Sociedade do Conhecimento I.P. (UMIC/MCTES); Realização dos Inquéritos à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias e Empresas; 	Realização, em parceria INE / UMIC/MCTES, da terceira edição do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais, com resultados divulgados em Novembro. Realização dos Inquéritos à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias e Empresas, com resultados divulgados em Novembro.

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, pela primeira vez, dos resultados do inquérito à utilização de TIC nas Famílias, relativa aos indivíduos com idades entre 10 e 15 anos. 	<p>Não concretização da primeira divulgação dos resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias para os indivíduos com idades entre 10 e 15 anos (divulgação adiada para o 1º trimestre de 2009).</p>
---	---

2.4. ACTIVIDADE INTERNACIONAL

2.4.1. Actividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu

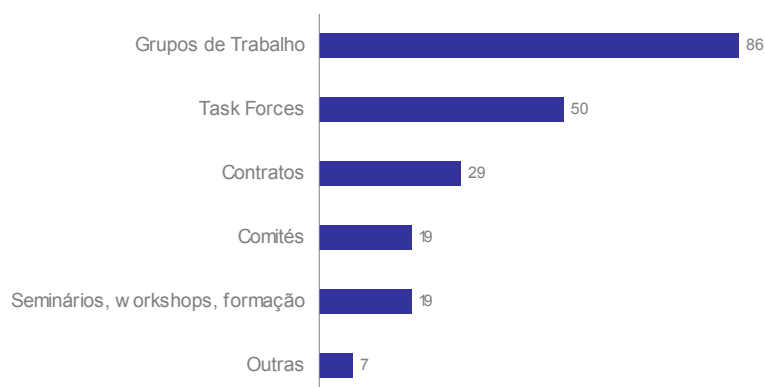
O INE participou num total de 291 reuniões internacionais, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.



Esta participação envolveu:

- Reuniões do Comité do Programa Estatístico e nos grupos de trabalho do EUROSTAT, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Comunitário;
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, designadamente: Implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias; Recenseamentos da População e da Habitação para 2011; Amostragem; Índices de Preços; Contas Nacionais Trimestrais; entre outras;
- Liderança dos projectos: “Paridades de Poder de Compra” – enquanto grupo líder para os países do sul da Europa; e preparação do “ESS-NET” – SDMX, *Statistical Data and Metadata Exchange*;
- Acompanhamento de dez propostas de Regulamento no âmbito das reuniões do Grupo “Estatísticas” (*Working Party on Statistics*) do Conselho da União Europeia, sendo de destacar a aprovação do Regulamento sobre as Estatísticas Europeias, publicado no Jornal Oficial da UE em 31 de Março de 2009;
- Reuniões de acompanhamento dos contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia;
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE, bem como participação em Conferências temáticas no âmbito das Nações Unidas, em particular na área da População e do Género, e em grupos de trabalho da OCDE, destacando-se as áreas de Indicadores Territoriais, Estatísticas Económicas de Conjuntura, Contas da Saúde, Contas Nacionais e Ficheiros de Empresas;
- Acções de formação profissional nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

Reuniões no âmbito do EUROSTAT (Nº)



2.4.2. Actividades de Cooperação Estatística

No âmbito da Cooperação Portuguesa com os PALOP, destacaram-se em 2008, as seguintes actividades:

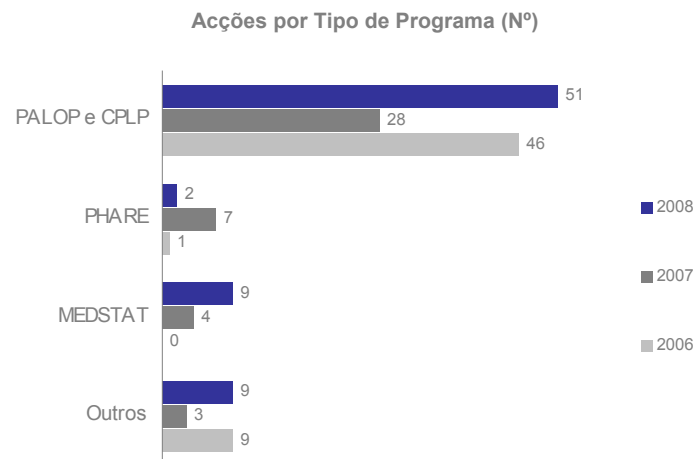
- Continuação do projecto de apoio à produção de Índices de Preços no Consumidor em **Cabo Verde e em Moçambique**, através do desenvolvimento de aplicação informática específica e da prestação de assistência técnica;
- Continuação dos trabalhos sobre as Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, que permitiram a edição de seis classificações em 2008, designadamente: a “Classificação de Actividades Económicas-Rev.1”, de **Cabo Verde**; a “Classificação do Consumo Individual por Objectivo”, de **Angola, da Guiné-Bissau e de S. Tomé e Príncipe**; e a “Classificação das Construções”, de **Angola e de S. Tomé e Príncipe**;
- Conclusão das actividades do **Projecto Complementar Português ao II PIR PALOP**, nos domínios relativos a Estatísticas Estruturais da Empresas, Estatísticas de Curto Prazo das Empresas e Contas Nacionais;
- Apoio ao Recenseamento Empresarial na **Guiné-Bissau** (2ª fase), fornecimento de materiais e equipamentos informáticos e, com recurso à cooperação Sul-Sul, apoio à montagem de rede informática local no INEC da **Guiné-Bissau**;
- Apoio a **Moçambique** no âmbito da formação para as relações com a Comunicação Social;
- Apoio ao Inquérito aos Orçamentos Familiares e ao Reforço dos Instrumentos de Gestão do INE de **S. Tomé e Príncipe**.

Na cooperação Extra-PALOP, ocorreram as seguintes actividades:

- Participação em Consórcio liderado pela ADETEF francesa para a implementação do projecto **MEDSTAT II**, em acções de apoio técnico e formação nas áreas de Contas Económicas da

Agricultura, Estatísticas das Migrações, Contas Satélite do Turismo e Transferências de Remessas de Emigrantes;

- Conclusão do projecto de elaboração do **Índice de Custo da Mão-de-Obra na Turquia**, no âmbito de contrato com o ICON Institut;
- Acolhimento de visitas de trabalho de técnicos dos países da Europa do Leste, no quadro do **Programa PHARE**, em particular nas áreas de Estatísticas das Empresas e Contas Nacionais;
- Participação em projecto sobre a **Conta Satélite do Turismo nos países da UE**, no âmbito de contrato com o ICON Institut;
- Participação na avaliação do **sistema integrado de inquéritos estatísticos na Agricultura, Silvicultura e Pescas**, no âmbito de projecto liderado pela ADETEF, **para a Ucrânia**;
- **Acolhimento de técnicos da Geórgia, Nova Zelândia e Coreia**, respectivamente nas áreas de índice de preços na agricultura, gestão da qualidade e produção de estatísticas nacionais e regionais.



2.5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tecnologias de Informação e Comunicação	
Planeado	Actividades desenvolvidas
Promoção da integração dos resultados de todas as operações estatísticas no <i>Data Warehouse</i> do INE, assegurando a integração com o Sistema de Meta Informação.	Integração no <i>Data Warehouse</i> do INE de novos projectos, nomeadamente, na área educação, produção industrial, IVA, Ambiente, Informação Empresarial Simplificada e Balanços de Aprovisionamento, os quais estão já integrados no Sistema de Metainformação, na sua componente de variáveis e classificações, estando também aptos a fornecer indicadores para o banco de dados de difusão.
Continuação da introdução de novos indicadores no Banco de Dados de Difusão (BDD).	Aumento do número de indicadores disponíveis no BDD (+43,8% relativamente a 31 de Dezembro de 2007).
Definição de requisitos e estudo prévio do sistema de acesso <i>on line</i> dos Investigadores a Informação Estatística detalhada.	Não concretização.
Consolidação do Sistema de Recolha junto das Empresas, permitindo a diminuição da utilização do papel, maior rapidez na disponibilização da informação, melhor qualidade da informação e maior satisfação dos respondentes.	<p>Conclusão da inclusão do Sistema do Comércio Internacional e mais três operações estatísticas sobre o ambiente: Inquérito ao Sector dos Bens e Serviços do Ambiente, Inquérito aos Municípios – Protecção do Ambiente e Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos.</p> <p>Continuação da incorporação de novas funcionalidades no sistema, permitindo torná-lo cada vez mais genérico e eficiente.</p>
Consolidação da solução de suporte à gestão de processos dos inquéritos por entrevista, permitindo aumentos na eficiência e na qualidade dos dados recolhidos.	<p>Inserção de quatro operações estatísticas: Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias, Inquérito às Deslocações dos Residentes, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores e Inquérito ao Transporte Transfronteiriço de Mercadorias.</p> <p>Continuação da incorporação de novas funcionalidades que permitem tornar o sistema cada vez mais genérico e eficiente.</p>

Concepção da arquitectura de suporte ao Recenseamento Agrícola (RA 2009).	Lançamento de um concurso internacional para a construção, em regime de <i>outsourcing</i> , de uma solução aplicacional desenvolvida à medida, com base na arquitectura concebida para ser utilizada no Recenseamento Agrícola e em todas as operações estatísticas às explorações agrícolas a realizar até ao próximo Recenseamento Agrícola, constituindo a solução aplicacional para suporte ao sistema de inquéritos agrícolas do INE (SAGR).
Concepção da arquitectura de suporte aos Censos 2011, designadamente no que se refere ao e-Censos.	Concepção da arquitectura de suporte aos Censos 2011, tendo-se realizado o 1º teste, visando o ensaio do e-census e iniciado a preparação do 2º teste visando i) o modelo organizativo do trabalho de campo na recolha de informação e ii) as formas de recolha e captura da informação.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i>	Aquisição de uma Solução Integrada de Centro de Contactos a operacionalizar no INE em 2009.

2.6. A DIFUSÃO E A PROCURA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Portal de Estatísticas Oficiais

Tal como fora perspectivado aquando da sua criação, o Portal de Estatísticas Oficiais tornou-se, crescentemente, o canal privilegiado para a difusão de informação do INE, quer pelo volume de informação que disponibiliza aos utilizadores, quer pelas acrescidas funcionalidades de pesquisa e autonomia que lhes confere, quer, ainda, pelo alargamento da informação que coloca à sua disposição.

Nas funcionalidades incluem-se o acesso a um Banco de Dados de Difusão que permite aos utilizadores construir quadros estatísticos à medida das suas necessidades e a possibilidade de aceder e reproduzir o conteúdo integral das publicações do INE.

Com entrada em funcionamento do Portal, ocorrida no final de Junho de 2007, iniciou-se uma nova série de indicadores de acesso, que só em 2008 abrangeu um ano completo. No quadro seguinte, apresenta-se uma síntese destes novos indicadores apurados para 2008:

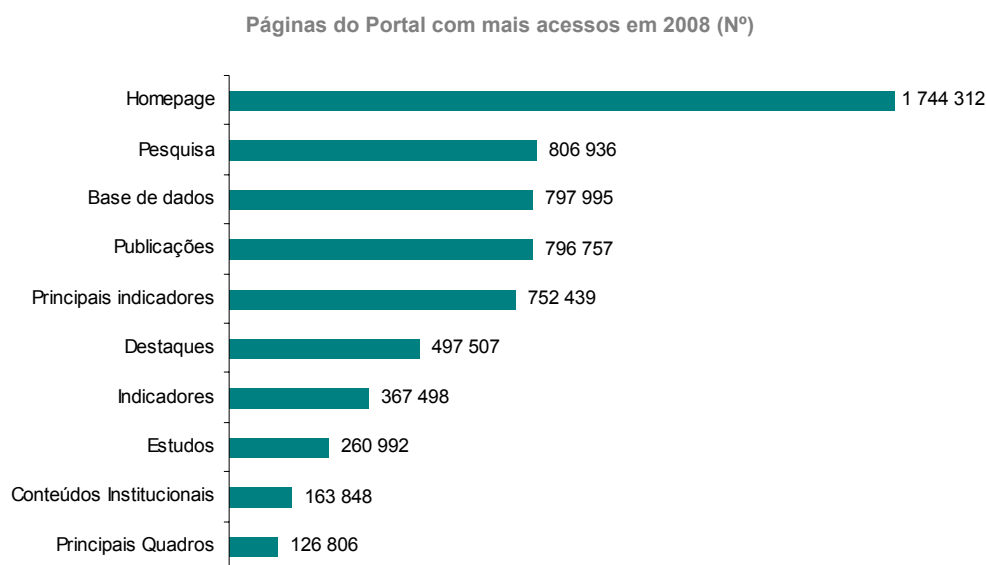
Portal de Estatísticas Oficiais	
Indicadores síntese	
2008 (a)	
Nº Acessos (b)	Nº Páginas visionadas
719 924	6 891 518

Notas:

(a) Não inclui os meses de Março, Abril e Maio, durante os quais se procedeu à implementação das normas de acessibilidade obrigatórias para todos os *sítes* de organismos da Administração Pública.

(b) Considerados unicamente os acessos de utilizadores externos.

As áreas do Portal mais acedidas, além da “Homepage” e da “Pesquisa”, foram “Base de Dados”, “Publicações” e “Principais Indicadores”.



Nota: O número de acessos refere-se à página de entrada em cada uma das áreas indicadas.

Publicações – Divulgação e venda¹

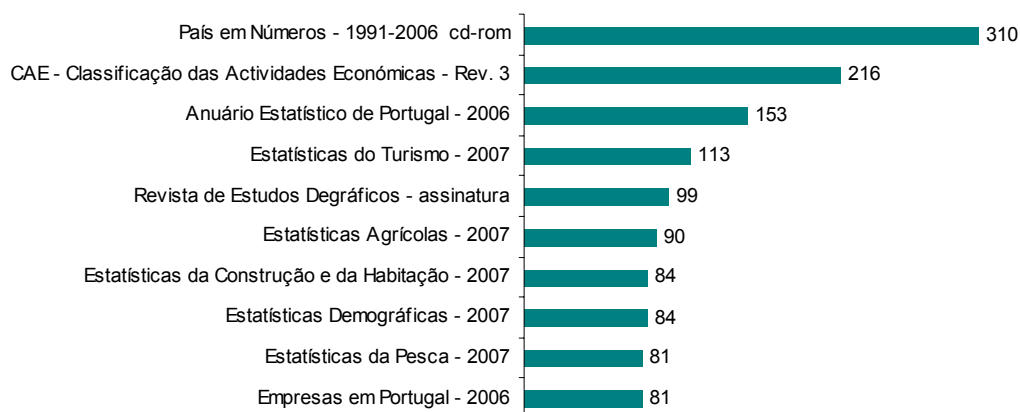
Como contraponto da prioridade atribuída ao Portal de Estatísticas Oficiais na difusão de informação no INE, o número de publicações divulgadas noutros suportes registou uma redução acentuada, menos 30 do que no ano anterior.

Assim, em 2008 foram divulgadas 53 publicações de informação estatística, das quais:

- 25 editadas para venda em suporte físico - papel e/ou CD-ROM (46 em 2007);
- 16 divulgadas exclusivamente através do Portal, com acesso gratuito (26 em 2007);
- 12 distribuídas gratuitamente na forma de edições em papel (11 em 2007).

O acesso gratuito a todos os produtos de difusão do INE no Portal também se reflecte numa redução das vendas de publicações, que, em 2008, foi de 2 379 exemplares, o que representou uma redução de 38% relativamente ao ano anterior. Os 10 títulos mais vendidos (mais de 80 exemplares) concentraram 48% do total de vendas:

Publicações com mais exemplares vendidos (Nº)



O **Anuário Estatístico de Portugal 2007²**, para além dos quadros estatísticos e respectiva metainformação, incluiu textos de análise em cada um dos 29 subcapítulos que o integram. Essas análises incidiram sobre a evolução dos principais indicadores e a posição de Portugal no conjunto da União Europeia. A edição do Anuário incluiu um CD-ROM com séries longas, oferecendo também um conjunto de funcionalidades para facilitar a utilização dos dados disponibilizados.

Acesso à Informação estatística e atendimento a clientes

- **Serviço de Apoio ao Cliente:** foram recebidos 13 519 contactos telefónicos solicitando apoio para a utilização e navegação no Portal do INE (40%), fornecimento gratuito de informação (32%) e prestação de esclarecimentos de outra natureza (28%).
44% das solicitações foram formuladas pelo “Público em geral”, 22% por “Empresas” (Comércio, Indústria e Serviços), 11% por “Administração Pública, Local e Central”, 6% por “Estudantes”, 4% “Educação” (Professores e Estabelecimentos de Ensino), e 3% “Investigadores”.

¹ Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizada como uma publicação.

² Disponibilizada no Portal das Estatísticas Oficiais em Dezembro de 2008 e publicada em papel em Abril de 2009.

Na informação mais solicitada destaca-se a relativa a “Preços” (31%), “Demografia” (17%) e “Metodologias, conceitos e nomenclaturas” (10%).

- **Atendimento centralizado** através dos canais **Portal, e-mail, fax e carta**: foi dada resposta a 9 993 pedidos de informação publicada e não publicada (50%) e de esclarecimentos e apoio à navegação do Portal do INE (50%), representando um decréscimo de cerca de 6% face a 2007. As áreas estatísticas que mais pedidos registaram foram: “População”, “Empresas”, “Preços” e “Comércio Internacional”.
- A entrada em funcionamento, em Junho, de um **Sistema de Gestão Centralizada de Pedidos de Informação** através do Portal de Estatísticas Oficiais possibilitou uma maior qualidade, harmonização e celeridade no serviço prestado aos utilizadores. Este Sistema permite uma medição objectiva do tempo médio de respostas a pedidos de informação gratuitos, o qual se reduziu cerca de 3 dias úteis em 2007 para 2,25 dias úteis em 2008. Este sistema permite ao utilizador acompanhar *on-line*, a todo o momento, a evolução do processo de resposta aos seus pedidos. [QUAR Obj C3 / Ind 1]

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior

A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES) conheceu em 2008 um novo desenvolvimento, com a abertura de mais 7 pontos de acesso. Intensificaram-se os esforços do INE e dos seus Parceiros neste projecto para a divulgação da rede e para a formação de técnicos de atendimento e de utilizadores.

Divulgação

Foram editados seis números da Folha Informativa bimensal elaborada e divulgada pelo INE, em suporte electrónico, no seio da Rede.

As Instituições aderentes desenvolveram várias actividades de divulgação da Rede, entre as quais a elaboração e distribuição de folhetos, a difusão selectiva de informação com base nos Destaques do INE que lhes são enviados e, sobretudo, “visitas guiadas” aos pontos de acesso para demonstração dos recursos disponíveis e das possibilidades de consulta. De acordo com os dados apresentados, realizaram-se 108 sessões, envolvendo 2 475 destinatários.

Formação

Em 2008, o esforço de formação do INE no âmbito da RIIBES incidiu sobretudo nos técnicos de atendimento dos novos pontos de acesso, tendo ocorrido 2 acções de formação inicial que envolveram 18 participantes. Foi ainda dado apoio à realização de 4 sessões organizadas por Parceiros.

Sessões de formação organizadas pelos Parceiros (Nº)

Formação para os seus Técnicos (a)		Formação para utilizadores internos e/ou externos (b)	
Sessões	Participantes	Sessões	Participantes
24	88	68	1 902

(a) 1 sessão com o apoio do INE;

(b) 3 sessões com o apoio do INE.

Rede de Informação do INE em Bibliotecas Municipais

Não foi possível concretizar este projecto em 2008.

Projecto ALEA – Acção Local de Estatística Aplicada

Ao longo de 2008 procedeu-se à actualização e alargamento dos conteúdos no sítio do ALEA, bem como ao desenvolvimento de várias acções de divulgação.

Actualização de conteúdos:

- Informação relativa à cronologia do Euro na “EuropALEA”;
- Informação estatística disponível na área “Países Lusófonos”;
- Disponibilização das novas edições das publicações “Portugal em números” e “Península Ibérica em números”.

Assinala-se também, neste domínio, as adaptações que foram necessárias para dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros (Nº 155/2007) sobre acessibilidade pelos cidadãos com necessidades especiais aos sítios da Internet do Governo e dos serviços e organismos públicos da administração central.

Novos conteúdos:

- 2 “Actualidades do INE”;
- 3 “Estatísticas em Foco”;
- 6 “ActivALEA's”;
- 2 módulos do “Curso Introdutório à Inferência Estatística”, que assim ficou concluído;
- Substituição das perguntas (240) do jogo “Estatística Trivial”;
- 3 “Desafios”, cujo número médio de respostas válidas (840) ultrapassou em 53% o valor registado no ano anterior.

Esta evolução da participação nos “Desafios” representa o aumento da utilização do ALEA por parte do seu público-alvo, os alunos e docentes dos ensinos básico e secundário. [QUAR Obj C4 / Ind 2 / Ind 3]

Divulgação:

No âmbito da divulgação do ALEA, assumiram maior relevo as seguintes iniciativas:

- “Montra ALEA” nas instalações do CIREP do Ministério da Educação – Av. 5 de Outubro, Lisboa (1 a 28 de Fevereiro);
- Apresentação «Projecto ALEA - Um "lugar" WEB para apoio ao ensino e à aprendizagem da Estatística» e *workshop* «Tirar partido do ALEA em sala de aula e não só...» no Encontro de Aprendizagem Formal e Informal, Fórum Machico (26 e 27 Fevereiro);
- Competição “Trivial da Estatística” em paralelo com as Competições Nacionais organizadas pelo PmatE (Universidade de Aveiro, 28, 29 e 30 de Abril);
- Conferência e sessão prática sobre o ALEA no 2º encontro final – m@c 1/2 na Universidade de Aveiro (11 de Julho);
- Conferência “Pensar com os dados: o contributo do ALEA” no ProfMat 2008, organizado pela Associação de Professores de Matemática (3 de Setembro);
- Comunicação “Ensinar a pensar com os Dados: o papel do ALEA” no Seminário “Na essência da Actividade Estatística: da Concepção à Difusão” (19 de Novembro);

- Duas sessões “Descrever para Compreender - o papel do ALEA”, dirigidas a alunos do ensino secundário, no âmbito da Semana Aberta da Ciência e Tecnologia da Universidade de Aveiro (28 de Novembro).

Durante o ano de 2008, registaram-se 475 005 visitas ao sítio do ALEA, o que representa um acréscimo de 0,2% relativamente ao ano anterior. [QUAR Obj C4 / Ind 1]

Informação Estatística para Investigadores

O INE fornece informação estatística em condições privilegiadas a investigadores credenciados para esse efeito, ao abrigo do Protocolo celebrado entre o INE e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Relativamente a 2007 registou-se um claro aumento do número de novos processos neste âmbito, e quase duplicaram os pedidos de apoio à interpretação de dados fornecidos (esclarecimentos); apenas os pedidos de informação suplementares, em processos já em curso, registaram uma diminuição.

Interacções com os investigadores (Nº)

<i>Tipo de Interação</i>	<i>2007</i>	<i>2008</i>
Novos Processos	28	39
Pedidos Suplementares	63	46
Pedidos de Esclarecimento	65	128

Bibliotecas do INE

As Bibliotecas do INE em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro acolheram 3 712 utilizadores, a que corresponderam 8 559 consultas. Estes valores representam uma redução de 34% e 35%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Utilizadores por Biblioteca – 2008

	<i>N.º</i>	<i>%</i>
Porto	755	20,3
Coimbra	319	8,6
Lisboa	2 278	61,4
Évora	277	7,5
Faro	83	2,2
Total	3 712	

As Bibliotecas foram frequentadas sobretudo por Estudantes (70%) e a informação mais procurada integra o tema “População e Sociedade” (46% das consultas efectuadas).

Consultas nas Bibliotecas do INE, por tema (Nº)



European Statistical Data Support – ESDS

O INE renovou em Setembro de 2008 o contrato realizado com o EUROSTAT no âmbito do *ESDS - European Statistical Data Support* / Estatísticas Europeias. O objectivo deste Serviço é apoiar os utilizadores de informação estatística do EUROSTAT, facilitando o uso das bases de dados e publicações *on-line* disponíveis no seu *site* (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).

Durante o ano de 2008, foram atendidos 194 pedidos de informação no âmbito deste Serviço.

Arquivo Histórico da Informação Estatística não Publicada

Este projecto evoluiu em duas vertentes:

- O controlo de qualidade de todos os documentos que integram há vários anos a Biblioteca Digital (anteriormente designada por BDEO – Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais e que integra um milhão e quinhentas mil páginas);
- A digitalização de obras disponíveis no acervo do INE, editadas por outros organismos de estatística nacionais, estrangeiras e internacionais, que se prolongará por vários anos, dado que o acervo disponível integra cerca de 100 000 títulos.

Campanha de sensibilização junto dos fornecedores de informação estatística

Não foi possível concretizar este projecto em 2008.

Relevância da informação estatística

Este projecto foi concebido tendo em vista a implementação de estratégias de diversificação, de segmentação, de personalização e de adequação de produtos e serviços a clientes com necessidades específicas de informação estatística, visando a elevação dos padrões de qualidade no serviço prestado pelo INE. Procedeu-se à inventariação e caracterização desses clientes, não tendo sido possível passar à fase seguinte do projecto – abordagem directa dos clientes – por insuficiência de recursos.

Sistema de Gestão de Utilizadores

A aquisição de uma solução integrada de *Contact Centre* em 2008, contemplando a vertente de difusão da informação, vai permitir o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Utilizadores.

2.7. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Em cumprimento do estabelecido na alínea a) do nº 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 apresenta-se a informação referente à satisfação dos utilizadores do INE.

Desde 2000 que o INE dispõe de mecanismos de auscultação aos utilizadores de informação estatística, visando a contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos produtos desenvolvidos, como forma de ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus utilizadores/clientes.

Em 2006, foi concebido um sistema integrado de auscultação, que tem vindo a ser implementado gradualmente e que prevê, entre outras iniciativas, a realização de inquéritos à satisfação, comparáveis entre segmentos distintos de utilizadores/clientes.

Para que os resultados obtidos através destes inquéritos fossem efectivamente comparáveis entre si, foram construídas dimensões de análise decompostas em variáveis/atributos que, embora abordados como questões individuais, quando analisados no seu conjunto permitem obter informação relacionada com cada uma das dimensões. As dimensões de análise adoptadas neste tipo de inquéritos foram as seguintes:

- A.1 – Qualidade reconhecida
 - A.1.1 – Qualidade reconhecida à informação estatística
 - A.1.2 – Qualidade reconhecida ao produto
 - A.1.3 – Qualidade reconhecida ao serviço
- A.2 – Valor
- A.3 – Imagem global
- A.4 – Expectativas
- A.5 – Fidelidade do cliente

As actividades desenvolvidas, em 2008, no âmbito da auscultação externa inserem-se nas LGAEN 2008-2012, assim como no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, em particular com o “Princípio 11 – Relevância – As estatísticas europeias devem satisfazer as necessidades dos utilizadores”, que define os três seguintes indicadores: i) “São instituídos processos de consulta aos utilizadores para avaliar a relevância e a utilidade prática das estatísticas existentes para satisfazer as suas necessidades e para identificar as suas novas necessidades e prioridades”, ii) “As necessidades prioritárias são satisfeitas e reflectidas no programa de trabalho” e iii) “São realizados periodicamente inquéritos à satisfação dos utilizadores”.

Destacam-se as actividades que, em 2008, contribuíram para a reflexão sobre a satisfação e as necessidades dos utilizadores:

- Recolha e análise dos dados resultante dos dois inquéritos permanentes à satisfação dos clientes/utilizadores do Portal e das Bibliotecas do INE;
- Análise de Sugestões e Reclamações;

- *Follow-up* dos resultados dos inquéritos à satisfação dos Órgãos de Comunicação Social e dos Investigadores, realizados em 2006 e 2007, respectivamente (avaliação da implementação das acções de melhoria, na sequência dos resultados dos inquéritos).

2.7.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores

Características dos inquéritos analisados

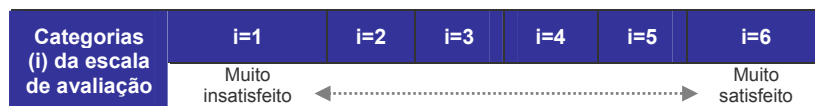
Portal das Estatísticas Oficiais

Desde que o Portal foi lançado, a 26 de Junho de 2007, que o INE mantém um inquérito à satisfação dos seus utilizadores, tendo sido reformulado em Junho de 2008.

O inquérito é permanente e disponibilizado nas versões portuguesa e inglesa do Portal, sendo constituído por um conjunto de questões que permitem avaliar a satisfação do utilizador relativamente a:

- Aspectos relacionados com o Portal;
- Aspectos relacionados com a informação estatística difundida.

A escala adoptada para a avaliação deste tipo de questões é a seguinte:



No inquérito, existe ainda uma questão relacionada com a regularidade com que o utilizador acede ao Portal e um espaço de resposta aberta que permite ao utilizador apresentar sugestões/comentários sobre os produtos e serviços do INE. Os contributos que provêm dos questionários são tipificados, sempre que possível, de acordo com dois aspectos: Temática; Tipo de comentário – positivo ou negativo.

Bibliotecas do INE

O Inquérito aos utilizadores das Bibliotecas (Lisboa e Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro) é um inquérito permanente e exaustivo que tem vindo a ser aplicado desde 2003, e cuja adaptação ao Sistema Integrado de Auscultação está em preparação.

O Inquérito é constituído por um conjunto de questões que permitem:

- Medir e caracterizar a procura das Bibliotecas;
- Identificar necessidades de informação;
- Medir a satisfação dos utilizadores relativamente ao atendimento prestado.

Como foi referido, o inquérito é exaustivo no sentido de que é distribuído a todos os utilizadores de cada biblioteca; em caso de recusa do seu preenchimento, os técnicos de atendimento garantem o

preenchimento das questões relacionadas com a caracterização da informação estatística consultada pelos utilizadores.

A escala adoptada para a avaliação das questões de satisfação é a seguinte:

Categoria (i) da escala de avaliação	i=1	i=2	i=3	i=4
	Muito Bom	Bom	Razoável	Mau

Nota sobre a apresentação dos resultados

O método de cálculo dos apuramentos, no que se refere às questões relacionadas com a satisfação do utilizador, segue a metodologia prevista no Sistema Integrado de Auscultação: além de uma análise simples dos dados, recorre-se ao apuramento dos saldos de respostas extremas (SRE).

O cálculo de SRE permite analisar o grau de satisfação dos clientes face a cada um dos factores em causa, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta, e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva.

Genericamente, para o cálculo de SRE aplica-se um esquema de ponderações às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação. No contexto da análise dos dois inquéritos realizados em 2008 (Portal e Bibliotecas) houve necessidade de aplicar dois esquemas de ponderadores distintos, dado que o questionário aplicado às bibliotecas ainda não está harmonizado no âmbito do Sistema Integrado de Auscultação.

Enquanto no questionário ao Portal são propostos 6 níveis de avaliação da satisfação, no questionário aplicado nas Bibliotecas são apresentados apenas 4 níveis de avaliação.

Portal:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1,...,6$)

Bibliotecas do INE:

$$SRE = F_1 * (1) + F_2 * (0,5) + F_3 * (-0,5) + F_4 * (-1)$$

F = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1,...,4$)

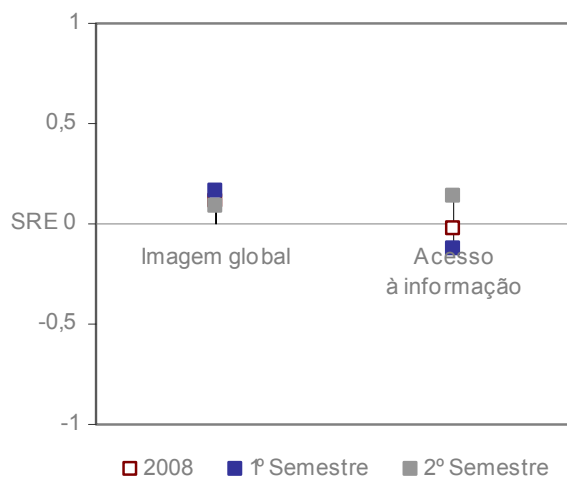
Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Síntese de resultados

Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal

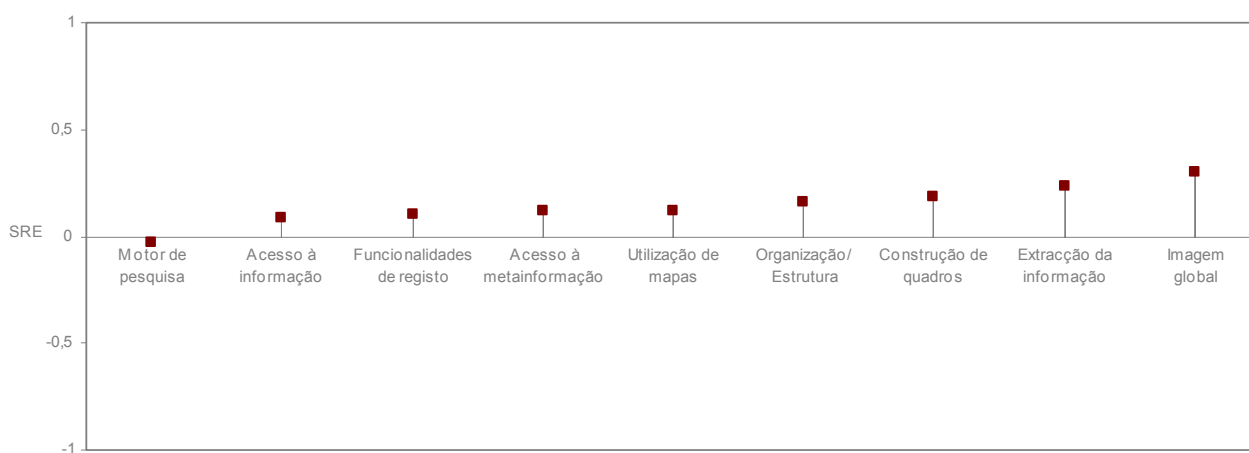
Em 2008, foram considerados 178 questionários, número extremamente baixo face ao número de acessos ao Portal, mas que não deixa de constituir para o INE uma oportunidade de melhoria do Portal.

O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos para os factores relacionados com o Portal: “Imagem Global” e “Facilidade de acesso à informação”, sendo estes os únicos factores medidos em relação ao ano completo, tendo em conta a existência da alteração do questionário (ocorrida em Junho de 2008).



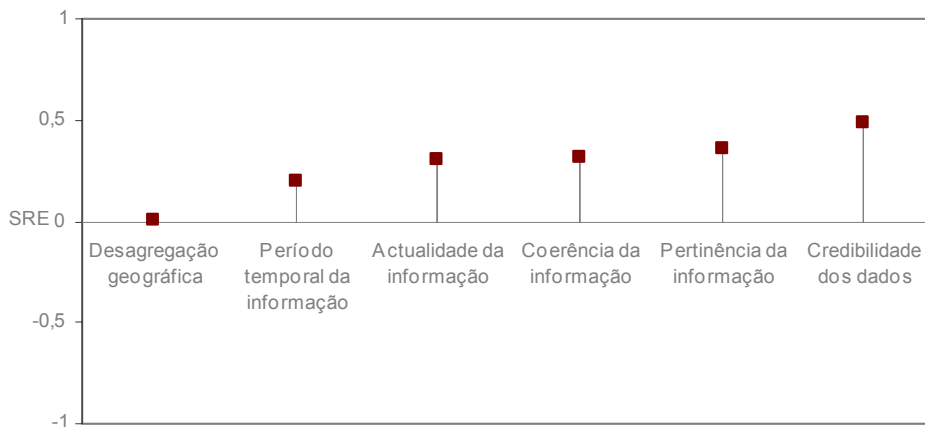
O factor “Facilidade de acesso à informação estatística” apresenta resultados abaixo do desejável, verificando-se, contudo, uma melhoria significativa do 1º para o 2º semestre, reflexo das melhorias desenvolvidas.

A partir do 2º semestre, a análise passou a ser efectuada através de outros factores, conforme descritos no gráfico seguinte:



A satisfação dos utilizadores do Portal foi positiva para todos os factores, com excepção do factor relacionado com o motor de pesquisa, que tem vindo a ser alvo de melhorias. Destaca-se a avaliação positiva da imagem do Portal e do factor relacionado com a extracção de informação.

Os utilizadores do Portal avaliam ainda factores relacionados com a informação estatística divulgada.



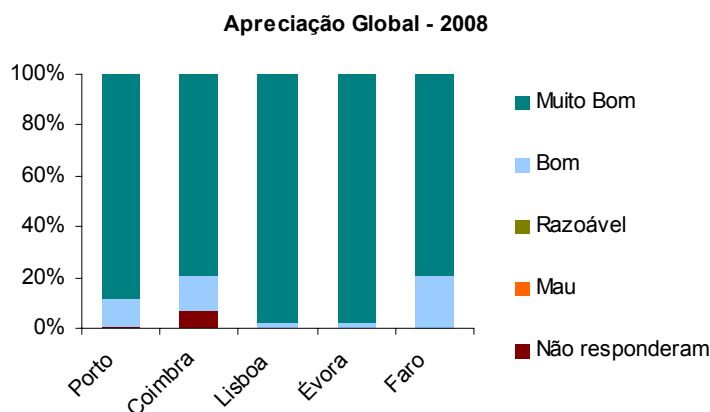
A avaliação da satisfação dos aspectos relacionados com a informação estatística foi positiva para todos os factores. O factor “Desagregação geográfica para o qual a informação é apresentada” obteve o resultado mais baixo, mas também é aquele cuja taxa de não resposta é mais elevada.

A “credibilidade dos dados” é o factor melhor avaliado pelos clientes e destaca-se em relação aos outros, ultrapassando 0,5 de SRE.

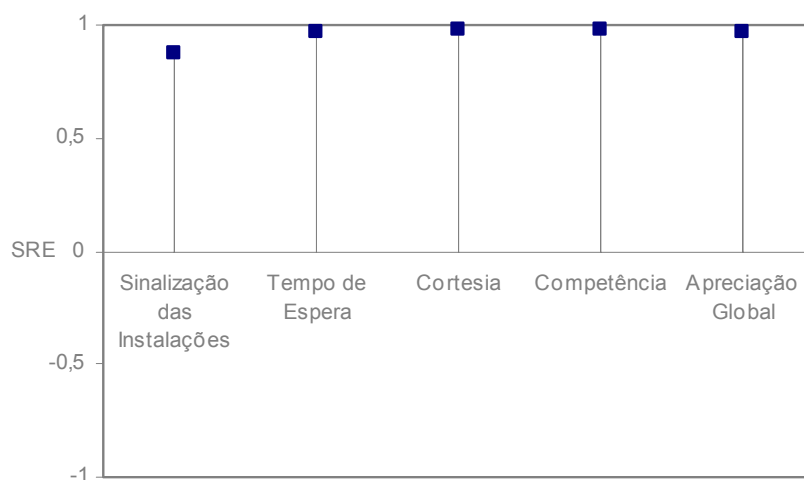
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE

92,2% dos utilizadores das Bibliotecas do INE afirmaram que o INE respondeu às suas necessidades de informação, percentagens idênticas às registadas em anos anteriores.

Relativamente à avaliação do atendimento, continuou a verificar-se um aumento da percentagem de respostas indicando o grau Muito Bom na Apreciação Global em quase todas as Bibliotecas, com máximos em Évora (97,5%) e Lisboa (97,3%) e o mínimo em Faro (79%), embora no último caso tenha ocorrido um aumento de 9 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Realça-se ainda que a percentagem de não respostas foi muito reduzida em todas as bibliotecas.



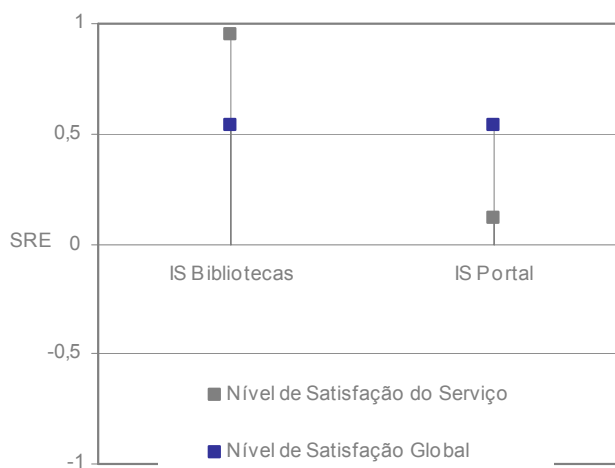
Em termos de Saldos de Respostas Extremas por factor, os resultados evidenciam uma elevada satisfação para cada um dos factores analisados.



Nível de Satisfação Global [QUAR Obj C2 / Ind 2]

Em 2008, o nível de satisfação global baseou-se no nível de satisfação dos utilizadores do Portal e das cinco Bibliotecas do INE.

O resultado do indicador apresentado “nível de satisfação dos clientes do INE” é obtido através da média simples entre o índice de satisfação obtido para o Portal e o índice de satisfação obtido para o conjunto das cinco bibliotecas, sendo cada um destes valores o resultado de um saldo de respostas extremas (SRE) cujo sistema de ponderadores se encontra acima mencionado.



O resultado obtido para o indicador “nível de satisfação dos clientes do INE” foi de 0,5 SRE devido sobretudo aos resultados obtidos nas Bibliotecas do INE, nomeadamente quanto à satisfação do Serviço prestado pelos técnicos de atendimento, tendo os resultados do Portal contribuído de forma mais modesta (ainda que positiva). Este facto é de certo modo esperado tendo em conta a recente disponibilização do Portal ao público numa lógica totalmente diferente da do anterior site (Infoline). Contudo, o índice de satisfação dos utilizadores do Portal tem vindo a aumentar, em resultado das melhorias implementadas ao

nível da acessibilidade, do *interface* e dos conteúdos e da gradual habituação dos utilizadores à lógica do novo Portal do INE.

2.7.2 Sugestões e Reclamações

Procedimento Interno sobre o Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um procedimento interno sobre o Sistema de Sugestões e Reclamações dos utilizadores/clientes externos, que tem como objectivo definir as regras a observar na gestão de sugestões e reclamações, nomeadamente no que se refere ao seu registo, encaminhamento e tratamento.

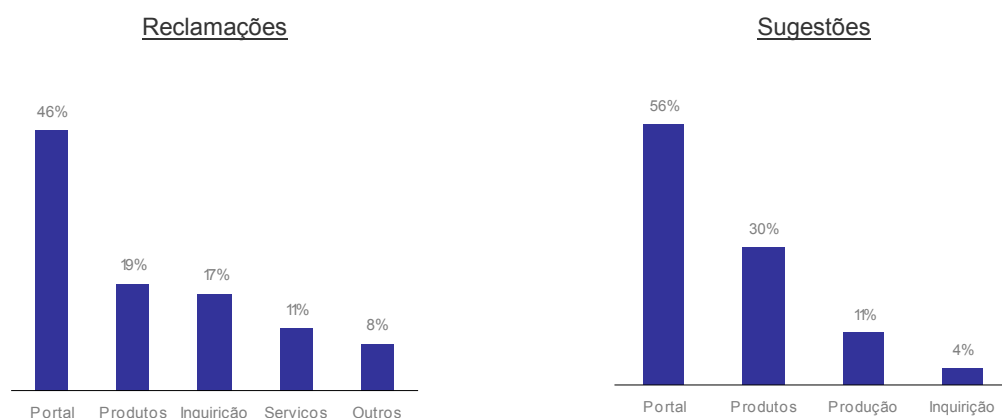
O sistema de tratamento de reclamações está de acordo com os princípios orientadores da “NP ISO 10002:2007 - Gestão da qualidade. Satisfação dos clientes. Linhas de orientação para tratamento de reclamações nas organizações”.

Trimestralmente, são divulgados internamente os resultados através de relatórios de monitorização, baseados nos seguintes indicadores:

- O número de sugestões e reclamações recebidas;
- A tipologia das sugestões e reclamações;
- A execução dos prazos do tratamento das sugestões e reclamações;
- As acções de melhoria decorrentes das sugestões e reclamações.

Síntese de resultados

Em 2008, o INE registou 101 reclamações e 27 sugestões de diferentes tipologias, a maioria via Portal.
[QUAR Obj C2 / Ind 3]



Do total de reclamações, 86% tiveram resolução imediata e 85% das sugestões foram implementadas num curto espaço de tempo.

46% do total de reclamações incidiu sobre o Portal, 19% sobre os produtos, 17% sobre a inquirição e 11% sobre os serviços.

O maior número de reclamações ocorreu no 1º semestre, registando-se um decréscimo de 34% no 2º semestre.

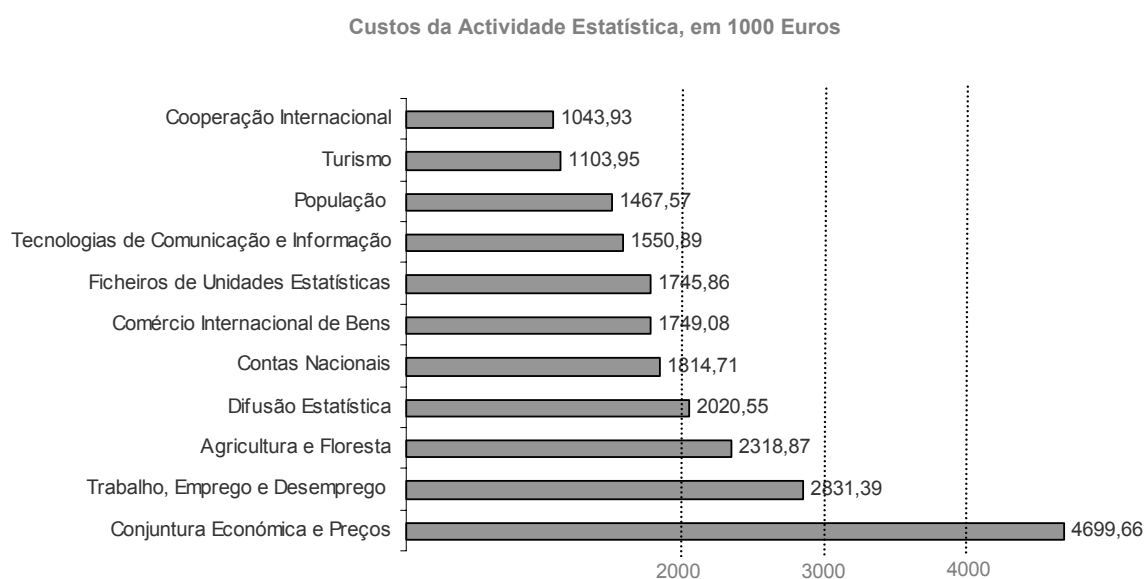
O número de reclamações sobre inquirição no 3º trimestre (10 reclamações, quando a média para os outros trimestres foi de 2,3) e de reclamações sobre os serviços no 2º trimestre (7 reclamações, quando a média foi de 3,6), constituíram resultados anómalos. Foram os seguintes os factores que mais influenciaram o resultado verificado: i) o número de reclamações sobre o Portal, registado nos 1º e 2º trimestres, em particular sobre a acessibilidade à informação e sobre a navegação; ii) o número de reclamações sobre inquirição, no 3º trimestre, em que 8 das 10 reclamações se relacionaram com as variáveis do 1º teste dos Censos 2011; iii) o número de reclamações sobre serviços, no 2º trimestre, em que 5 das 7 reclamações se referiram ao atraso na resposta a pedidos.

3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1. AFECTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2008, o custo da produção estatística produzida pelo INE elevou-se a 32,7 milhões de euros. Cerca de 689 trabalhadores a tempo completo estiveram afectos às várias actividades desenvolvidas pelo INE.

Onze dessas áreas absorveram cerca de 70% dos custos totais da produção estatística, salientando-se as da Conjuntura Económica e Preços, do Trabalho, Emprego e Desemprego e da Agricultura e Floresta, com dispêndios superiores a €2.000.000.



Recursos Humanos e Financeiros, por Áreas de Actividade, em 2008 - INE

Áreas de Actividade (a)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA					
	Número de Actividades	Pessoal (em número)			Custo Directo das Actividades (1000 Euros)	Custo Total das Actividades Estatísticas (1000 Euros)
		Total	Técnicos Superiores	Técnicos Profissionais		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de Actividade Estatística de Produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	9	25,4	8,71	16,67	1164,68	1745,86
22 - Metainformação Estatística	14	15,5	10,71	4,81	550,80	863,13
23 - Metodologias de Normalização	6	11,5	11,17	0,29	543,02	805,22
24 - Infra-estruturas de Geoinformação	4	17,5	4,53	12,99	524,26	821,33
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	3	4,4	3,14	1,27	167,62	258,78
29 - Estatísticas Multitemáticas	23	4,8	3,63	1,16	176,27	282,27
31 - População	14	20,7	13,61	7,10	968,83	1467,57
32 - Famílias	1	0,0	0,02	0,00	1,90	3,21
33 - Instituições sem fins lucrativos	0	0,2	0,2	0,00	0,00	0,00
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	4	24,8	11,12	13,71	1941,74	2831,39
35 - Rendimento e Condições de Vida	3	9,2	5,95	3,20	561,07	848,92
36 - Educação e Formação	2	3,3	2,65	0,65	220,74	336,75
37 - Cultura, Desporto e Lazer	7	3,1	0,70	2,35	94,17	142,93
38 - Saúde e Incapacidades	8	3,9	3,03	0,86	145,40	242,11
39 - Protecção Social	1	1,7	0,93	0,73	54,54	92,11
40 - Justiça	0	0,0	0,00	0,00	10,63	17,77
41 - Protecção Civil e Segurança do Consumidor	1	0,3	0,21	0,08	8,66	13,38
42 - Sistema de Indicadores Sociais	2	0,6	0,23	0,34	22,29	37,52
45 - Território	3	3,6	3,64	0,00	133,34	224,93
46 - Ambiente	10	9,6	5,25	4,36	289,39	434,85
50 - Contas Nacionais	21	32,5	29,69	2,78	1261,80	1814,71
51 - Conjuntura Económica e Preços	38	72,2	27,10	45,05	3276,27	4699,66
52 - Empresas	11	18,2	8,31	9,85	515,60	777,75
53 - Sector Monetário e Financeiro	1	0,0	0,01	0,00	0,30	0,47
54 - Administrações Públicas	5	10,5	3,16	7,29	296,89	424,82
57 - Comércio Internacional de Bens	2	40,0	12,52	27,44	1179,68	1749,08
60 - Agricultura e Floresta	25	27,1	12,32	14,82	1586,76	2318,87
61 - Pescas	2	0,9	0,18	0,73	26,67	41,24
65 - Indústria e Energia	1	11,6	2,73	8,89	352,39	512,30
66 - Construção e Habitação	7	9,7	3,64	6,05	332,52	479,96
70 - Comércio Interno	1	2,1	0,84	1,22	59,19	87,04
71 - Transportes	11	13,0	3,94	9,10	617,10	886,11
72 - Comunicações	3	0,2	0,01	0,14	4,50	6,96
73 - Turismo	5	16,9	7,20	9,70	757,52	1103,95
74 - Serviços Especializados	10	5,9	4,13	1,77	191,28	288,78
80 - Ciência e Tecnologia	0	0,1	0,02	0,03	2,67	4,51
81 - Sociedade da Informação	3	9,6	5,34	4,26	431,39	652,07
Outras Áreas de Actividade Estatística						
11 - Gestão da Qualidade		1,5	1,42	0,03	88,37	90,51
12 - Comunicação Institucional		7,8	1,66	6,11	282,04	411,56
14 - Relacionamento com os Respondentes		6,2	1,22	4,99	176,44	250,95
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		26,1	18,71	7,40	1001,29	1550,89
85 - Difusão Estatística		44,0	14,46	29,57	1391,63	2020,55
90, 91, 92 , 93 - Cooperação Internacional		8,5	7,63	0,84	696,13	1043,93
1 - Total das Áreas de Actividade Estatística	261	524,3	255,6	268,6	22107,74	32686,65
Áreas de Actividade não Estatística						
10 - Planeamento		8,6	4,71	3,92	329,69	
16 - Recursos Humanos		26,8	14,81	11,96	1204,35	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		29,9	4,04	25,89	777,25	
Conselho Superior de Estatística (actividade 004)		6,7	3,76	2,92	274,74	
Outras Actividades (b)		92,8	43,06	49,71	7992,89	
2 - Total das Áreas de Actividade não Estatística		164,8	70,4	94,4	10578,91	
3 - Total das Áreas de Actividade Estatística e não Estatística [1 + 2]		689,0	326,0	363,0	32686,65	

(a) Baseadas na Classificação Geral de Actividades

(b) Inclui actividades de gestão organizacional, área jurídica e Grupo Desportivo do INE

3.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO INE

Apresenta-se a análise da execução financeira do INE, relativa ao exercício de 2008.

Em 2008 prosseguiu a aplicação de medidas destinadas a racionalizar a execução orçamental, sendo de destacar:

- O prosseguimento da adopção de medidas de rigor ao nível do funcionamento do Instituto;
- O incremento do aproveitamento de actos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
- A intensificação da utilização de métodos de recolha de dados estatísticos mais avançados e com menores custos, designadamente a Internet sobretudo junto das empresas, e a entrevista telefónica junto das empresas e das famílias.

Em resultado destas medidas, o exercício encerrou com um saldo final de cerca €1.066.000, correspondendo €566.000 à dotação do OE e €500.000 a Receitas Próprias, neste caso devido à emissão e cobrança de guias de receita, no final do exercício.

Execução Financeira (Óptica Tesouraria)

	2008	2007
1. RECEITAS	36.485.150	38.686.131
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	31.488.372	31.043.843
Receitas Próprias (Efectivamente Cobradas e Saldos Integrados)	4.340.172	7.037.038
PIDDAC - Correntes (Orc. Inicial Corrigido)	0	108.020
PIDDAC - Capital (Orc. Inicial Corrigido)	656.606	497.230
2. DESPESAS	35.418.766	36.528.654
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	23.104.402	23.107.456
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	3.771.127	3.564.515
Prémios de Desempenho	58.475	725.410
Indemnizações por Rescisões de Contratos	894.691	547.100
Fornecimentos e Serviços Externos	5.964.346	7.436.451
Investimentos	1.625.726	1.147.722
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	1.066.384	2.157.477
4. RECURSO À DOTAÇÃO PROVISIONAL	0	0
5. SALDO FINAL (3-4)	1.066.384	2.157.477

Ao nível da evolução da **Despesa**, é de assinalar:

- a) O decréscimo de 3,1% na despesa total, induzido pelos decréscimos significativos dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (-25%) e com os Prémios de Desempenho (-92%);
- b) A despesa ordinária (= Despesa total excluídas as despesas com “Indemnizações por Rescisões de Contratos” e “Prémios de Desempenho” de natureza extraordinária) registou um decréscimo de 2,2%;
- c) A manutenção do nível das despesas com pessoal (65,2% do total em 2008);

- d) O acréscimo de 5,8% nas despesas com a recolha de informação (10,7% do total), devido à actualização da tabela de pagamentos a entrevistadores, ao redimensionamento das amostras de algumas operações estatísticas e à Actualização da Amostra-Mãe;
- e) Um decréscimo do valor para “Prémios de Desempenho”, por força do cumprimento dos novos normativos relativos ao processo de avaliação de desempenho (SIADAP) (0,2% do total);
- f) O acréscimo de 63,5% das despesas com indemnizações por rescisões de contratos (2,5% do total);
- g) Um decréscimo de cerca de 20% nos “Fornecimentos e Serviços Externos” (16,8% do total), devido essencialmente ao valor anómalo registado em 2007 devido à realização, em Agosto de 2007, em Lisboa, da 56ª Sessão Bienal do *International Statistical Institute* (ISI);
- h) O acréscimo de 41,6% nas despesas de investimento (4,6% do total), devido essencialmente à aquisição de equipamentos para suporte à realização do Recenseamento Agrícola de 2009.

Ao nível da evolução da **Receita**, é de destacar o seguinte:

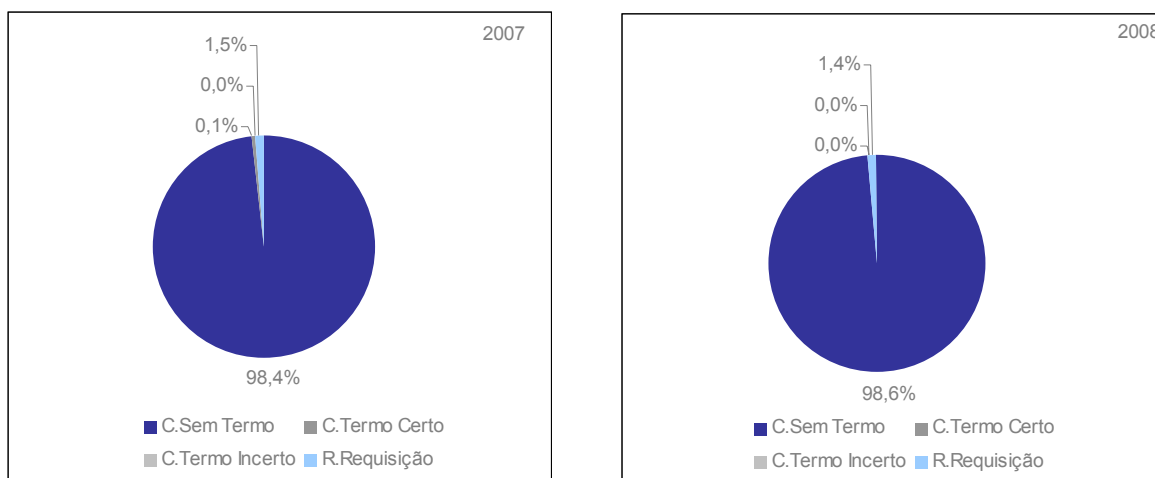
- a) Um decréscimo de 5,7% no montante total da receita disponível;
- b) Preponderância dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (86,3%), que registaram um aumento de 1,4%;
- c) Um decréscimo no total das Receitas Próprias (11,9% do total), provenientes de contratos com o EUROSTAT e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas. Este decréscimo decorreu, sobretudo, do valor anómalo registado em 2007, com as inscrições no ISI;
- d) Um aumento de 8,5% no financiamento através do PIDDAC (1,8% do total).

3.3. ANÁLISE SINTÉTICA DO BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social que se apresenta neste relatório foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei Nº 9/92, de 22 de Janeiro, por força da aplicação do Código do Trabalho (regime vigente no INE, até 31 de Dezembro de 2008).

A situação do INE em 31 de Dezembro de 2008, no que se refere aos seus recursos humanos, pode sintetizar-se do seguinte modo:

Efectivos por tipo de contrato (%)

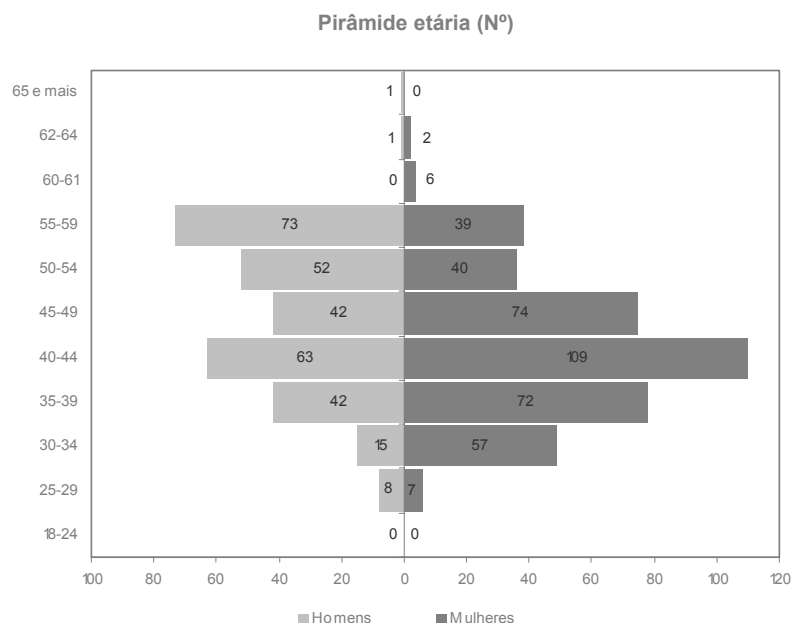


Em 31/12/2008 o número de efectivos era de 703, face a 686 em 2007, devido essencialmente ao recrutamento de 26 trabalhadores como técnicos superiores. 98,5% dos trabalhadores eram portadores de contrato de trabalho sem termo.

Cerca de 70% dos trabalhadores encontrava-se na sede em Lisboa e os restantes nas Delegações do Porto, Coimbra, Évora e Faro.

58% dos trabalhadores eram do sexo feminino, apresentando uma média etária de 43,43 anos.

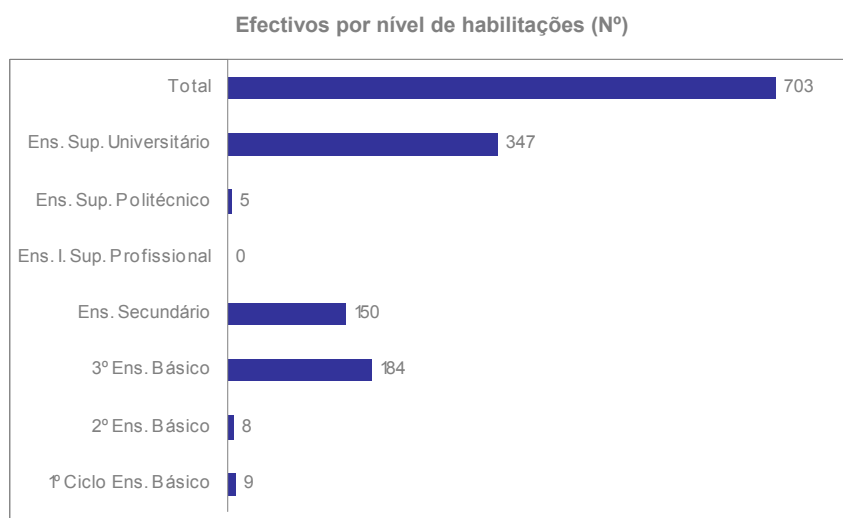
A média etária dos trabalhadores do sexo masculino era de 45,17 anos.



Cerca de 13% dos trabalhadores tinha idade inferior a 35 anos e 30% superior a 50 anos. O leque etário era de 2,66.

Cerca de 50% dos trabalhadores eram dirigentes e quadros superiores, enquanto os restantes eram profissionais altamente qualificados (48%) e profissionais semi ou não qualificados (2%).

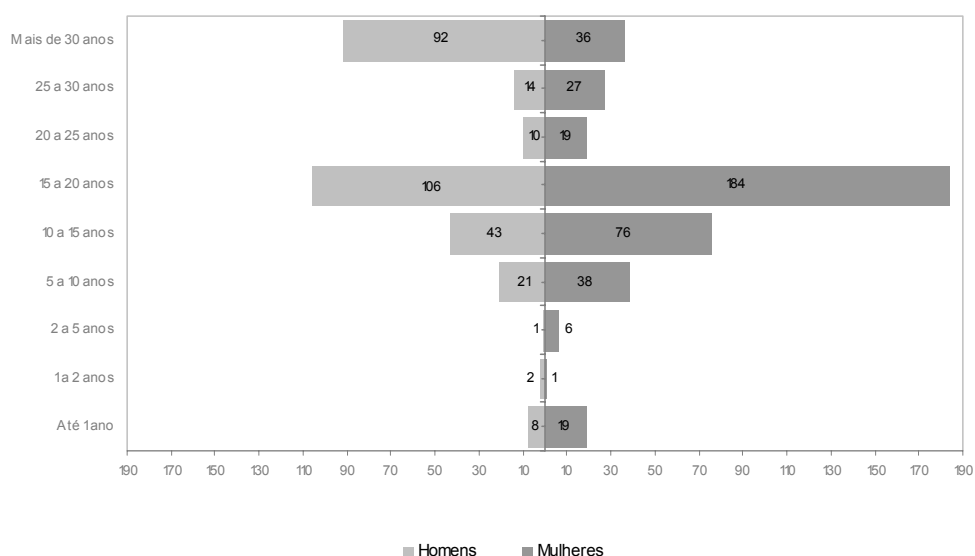
No que respeita ao nível de habilitações, cerca de 50% de trabalhadores eram portadores de pelo menos licenciatura, enquanto que 28,5% detinham, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico.



A taxa de promoções foi de 4,64%, embora ligeiramente superior (4,82%) para os trabalhadores do sexo feminino e inferior (4,41%) para os trabalhadores do sexo masculino.

A antiguidade média era de 19,49 anos, sendo superior no caso dos trabalhadores do sexo masculino (22,29 anos face a 17,45 anos no caso do sexo feminino).

Pirâmide de Antiguidades (Nº)

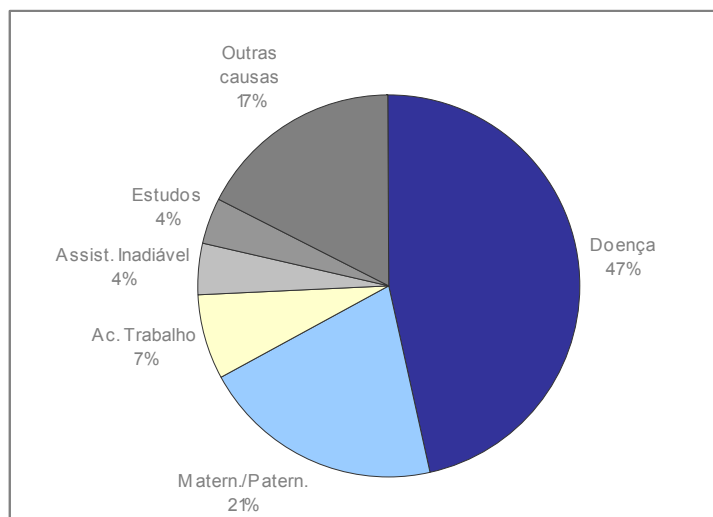


O leque salarial líquido era de 5,13.

A taxa de absentismo subiu ligeiramente face a 2007 (+0,6 pontos percentuais), tendo-se situado em 3,9%. As ausências por doença e acidentes de trabalho representaram 54% do número total de horas de ausência ao trabalho.

Verificou-se um aumento no total de horas perdidas, as quais passaram de 45.971 em 2007 para 47.097 em 2008 (+2,6%); no entanto, as ausências pelo motivo de "Doença" registaram uma redução de cerca de 6%.

Absentismo (%)



De acordo com os resultados apurados relativamente à concretização do Plano de Formação do INE para 2008, a percentagem de trabalhadores com pelo menos 35 horas de formação foi de 23,6%, 13,6 pontos percentuais acima do estabelecido nos números 2 e 4 do Artigo 125º do Código do Trabalho — Lei nº 99/2003 de 27 de Agosto.

O Plano de Formação registou uma taxa de execução de 87% em termos das acções programadas. Cerca de dois terços dos trabalhadores do INE participaram em pelo menos uma acção de formação.

4. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Nesta secção abordam-se várias componentes de avaliação do INE, nomeadamente as avaliações externas levadas a cabo pelo Sistema Estatístico Europeu (*Peer Review*) e auditoria pela Inspecção-Geral de Finanças (IGF), assim como os Sistemas de Informação de Gestão que permitem o acompanhamento e controlo regular do INE e os Sistemas que asseguram a confiança e fiabilidade do processo de produção estatística. Apresenta-se, ainda, a estrutura organizacional actual do INE.

4.1. ACÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS

4.1.1. *Peer Review* sobre a Implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias

Em 2005, o Comité do Programa Estatístico (CPE) adoptou o **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, organizado em 15 princípios, que recomenda aos Institutos Nacionais de Estatística dos Estados Membros da União Europeia e EUROSTAT o seu cumprimento no exercício das suas actividades.

Enquadramento Institucional	Processos Estatísticos	Produção Estatística
Princípios	Princípios	Princípios
1 – Independência Profissional	7 – Metodologia Sólida	11 – Relevância
2 – Mandato para a recolha de dados	8 – Procedimentos Estatísticos adequados	12 – Precisão e Fiabilidade
3 – Adequação de Recursos	9 – Carga não Excessiva sobre os Respondentes	13 – Oportunidade e Pontualidade
4 – Compromisso com a Qualidade	10 – Eficácia na Utilização dos Recursos	14 – Coerência e Comparabilidade
5 – Confidencialidade Estatística		15 – Acessibilidade e Clareza
6 – Imparcialidade e Objectividade		

O CPE aprovou, ainda, um procedimento de acompanhamento faseado da implementação do Código, ao longo de três anos, durante o qual processos de auto-avaliação realizadas pelos Estados Membros seriam combinados com processos de apreciação inter-pares (*Peer Review*).

O Sistema Estatístico Europeu, isto é, os Institutos Nacionais de Estatística e o EUROSTAT, entre Dezembro de 2005 e Janeiro de 2006, concluíram os respectivos processos de auto-avaliação, cujos resultados foram sintetizados em relatório apresentado pelo EUROSTAT ao Comité Económico e Financeiro, em Maio de 2006.

A partir de 2006 o Sistema Estatístico Europeu levou a cabo o processo de *Peer Reviews* em todos os Estados Membros e no EUROSTAT, considerado essencial para a implementação do Código de Conduta. Este processo contribuiu para a partilha das melhores práticas, para a transparência, credibilidade e confiança na integridade do Sistema Estatístico Europeu, processos e resultados.

Os *Peer Reviews* seguiram uma metodologia comum de avaliação do cumprimento das vertentes relativas ao Enquadramento Institucional e à Divulgação, constantes dos seguintes princípios: (1) Independência Profissional, (2) Mandato para Recolha de Dados, (3) Adequação de Recursos, (4) Compromisso com a Qualidade, (5) Segredo Estatístico, (6) Imparcialidade e Objectividade e (15) Acessibilidade e Clareza.

Durante uma visita *in loco* de três dias e com base no material informativo previamente fornecido pelo Instituto Nacional de Estatística e o EUROSTAT, os *Peer Reviewers* elaboraram relatórios em que apreciaram o cumprimento do Código de Conduta a nível dos indicadores, seguindo uma escala de avaliação em quatro níveis, aplicada a cada princípio (1 – Não cumprido; 2 – Cumprido em larga medida; 3 – Cumprido parcialmente; 4 – Cumprido Integralmente). Cada relatório incluiu ainda um plano de acções de melhoria a concretizar até 2012, que abrange a totalidade dos princípios do Código e que permitirá fazer o acompanhamento da implementação do Código no Sistema Estatístico Europeu.

O *Peer Review* ao INE Portugal

O *Peer Review* ao Instituto Nacional de Estatística, ocorreu entre 16 e 18 de Janeiro de 2008, e foi conduzido pelos peritos europeus Joe Treacy (*Statistics Ireland*), Werner Holzer (*Statistics Austria*) e Pedro Diaz Munoz (*EUROSTAT*).

Ao longo dos trabalhos foram ouvidos colaboradores do INE de diversas áreas, níveis e funções; entidades intervenientes na produção estatística oficial; Banco de Portugal; vogais do Conselho Superior de Estatística e outros utilizadores e respondentes, visando a análise do funcionamento do INE e do Sistema Estatístico Nacional. No final dos trabalhos as recomendações da equipa *Peer Review* foram analisadas com o Conselho Directivo.

Este exercício de avaliação inter-pares constituiu uma oportunidade para uma reflexão aprofundada sobre a actividade do INE à luz dos princípios do Código de Conduta. As recomendações são reconhecidamente importantes para a introdução de melhorias na actividade do INE (e do Sistema Estatístico Nacional), estando em curso a sua implementação.

Fazendo uso dos 34 indicadores seleccionados pelo EUROSTAT, o INE obteve os seguintes resultados:

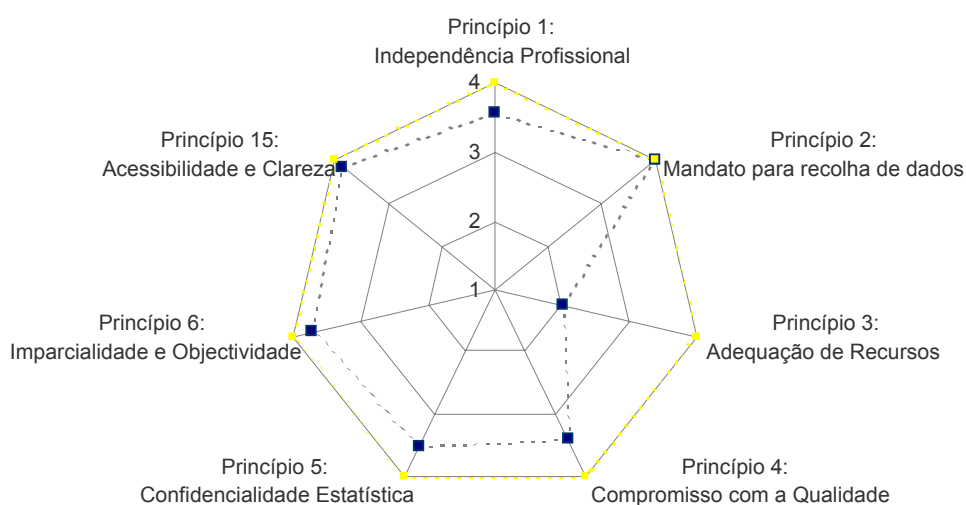
Indicadores	INE Portugal		Média europeia
	Nº indicadores	%	
Cumprido integralmente	22	64,7	62,4
Cumprido em larga medida	10	29,4	25,0
Cumprido parcialmente	2	5,9	11,8
Não cumprido	0	0,0	0,8
Total	34	100,0	100,0

Estes resultados consideram-se bastante favoráveis, quer em termos absolutos quer em relação à média Europeia.

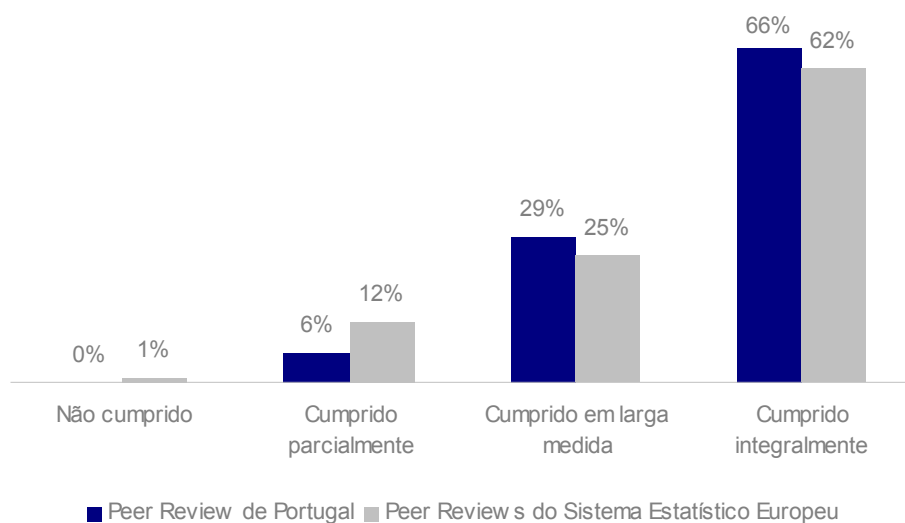
A avaliação de “cumprido parcialmente” verificou-se relativamente aos seguintes princípios:

- “Independência profissional”, devido ao estatuto jurídico e processo de nomeação do Presidente do Conselho Directivo, que, segundo a equipa de avaliação, deveriam estar consagrados na lei do SEN;
- “Adequação dos recursos”, principalmente devido ao não rejuvenescimentos dos técnicos superiores e à complexidade e dificuldade de recrutamento.

Resultados da Avaliação inter-pares



---■--- Pontuação do INE por princípio - - - - - Pontuação máxima possível



No contexto desta avaliação inter-pares foram identificadas como boas práticas:

- O sistema de Gestão de Qualidade do INE;
- O Sistema de Metainformação do INE;
- A Informação Empresarial Simplificada (IES);
- O Planeamento Estratégico do INE;
- O ALEA.

Algumas das Recomendações:

a) Independência profissional

- Melhor explicitação, na Lei do SEN, do princípio da independência profissional do INE;
- Definição, na Lei do SEN, do papel, autoridade e atribuições, independência técnica e processo de nomeação do Presidente do INE.

b) Recursos

- Eliminação das barreiras institucionais ao recrutamento de técnicos de estatística;
- Revisão do estatuto institucional do INE para que responda de forma mais flexível e eficiente às necessidades estatísticas nacionais e europeias;
- Desenvolvimento, pelo INE, de uma política de mobilidade do pessoal e de um programa de formação, enquanto elementos-chave das políticas de desenvolvimento de qualificações;

c) Segredo estatístico

- Inclusão na Lei do SEN de disposições apropriadas para o acesso dos investigadores a microdados;
- Indicação explícita, na Lei do SEN, de que a divulgação de microdados apenas pode ser autorizada para fins estatísticos, obedecendo a procedimentos que impeçam a divulgação de dados identificáveis e a utilização para fins não estatísticos;
- Formalização, pelo INE, de orientações relativas ao segredo estatístico, atribuindo responsabilidades e realizando regularmente controlos e auditorias.

d) Qualidade e documentação

- Intensificação da realização de auditorias e publicitação dos respectivos relatórios, de acordo com os critérios de qualidade do Sistema Estatístico Europeu;
- Definição de uma política de revisões e formalização dos procedimentos de correcção da informação.

Com base nas recomendações e resultados do relatório do *Peer Review* (Disponível no Portal do INE), o INE elaborou um plano de acção, a ser acompanhado pelo EUROSTAT, para o desenvolvimento de acções associadas aos 15 princípios do Código de Conduta, e que faz parte integrante do relatório do *Peer Review*.

Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças, à aplicação da Lei Nº 12-A/2008 – Atribuição de prémios de desempenho e alteração do posicionamento remuneratório no Instituto Nacional de Estatística

Entre Julho e Novembro de 2008, a Inspeção-Geral de Finanças realizou uma Auditoria à aplicação da Lei nº 12-A/2008 – Atribuição de prémios de desempenho e alteração do posicionamento remuneratório no Instituto Nacional de Estatística.

Esta Auditoria teve como objectivo geral verificar a conformidade dos procedimentos adoptados para a atribuição de prémios de desempenho e para as alterações ao posicionamento remuneratório, bem como dos respectivos resultados obtidos.

O resultado da Auditoria pode considerar-se globalmente gratificante para o INE, uma vez que, não obstante a complexidade do processo, ditada pelo seu carácter inovador e excepcional em 2008, a IGF identificou apenas um ponto em que o procedimento adoptado pelo INE não foi o adequado.

A IGF concluiu:

a) Relativamente à atribuição de prémios de desempenho

- Definição correcta do universo de aplicação;
- Coerência entre a atribuição dos prémios e as avaliações de desempenho atribuídas;
- Inexistência de situações de atribuição simultânea de prémios de desempenho e alterações do posicionamento remuneratório;
- Legalidade do processo subjacente à atribuição de prémios de desempenho:
 - Cumpridos os requisitos relativos à Publicidade da decisão;
 - Cumprido o prazo para a tomada de decisão;
 - Cálculo incorrecto da quota de 5% de trabalhadores para atribuição de prémios de desempenho, que levou à atribuição de prémios a mais dois trabalhadores do que os considerados pela IGF. Não obstante as justificações/explicações apresentadas pelo INE em sede de contraditório relativamente aos cálculos efectuados, a IGF manteve a sua posição, que se reconhece coerente com a letra da Lei. A atribuição dos referidos prémios viria a ser relevada, a pedido do INE e a título excepcional, por Sua Excelência o Ministro da Presidência e pelo Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento.

b) Relativamente às Alterações do posicionamento remuneratório

- Conformidade e legalidade do procedimento adoptado nas Alterações do posicionamento remuneratório por opção gestionária;
- Conformidade e legalidade do procedimento adoptado nas Alterações do posicionamento remuneratório obrigatórias;

c) Relativamente aos Montantes envolvidos

- Dispêndio de €102.000 em Prémios de Desempenho e Alterações do Posicionamento Remuneratório.

4.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

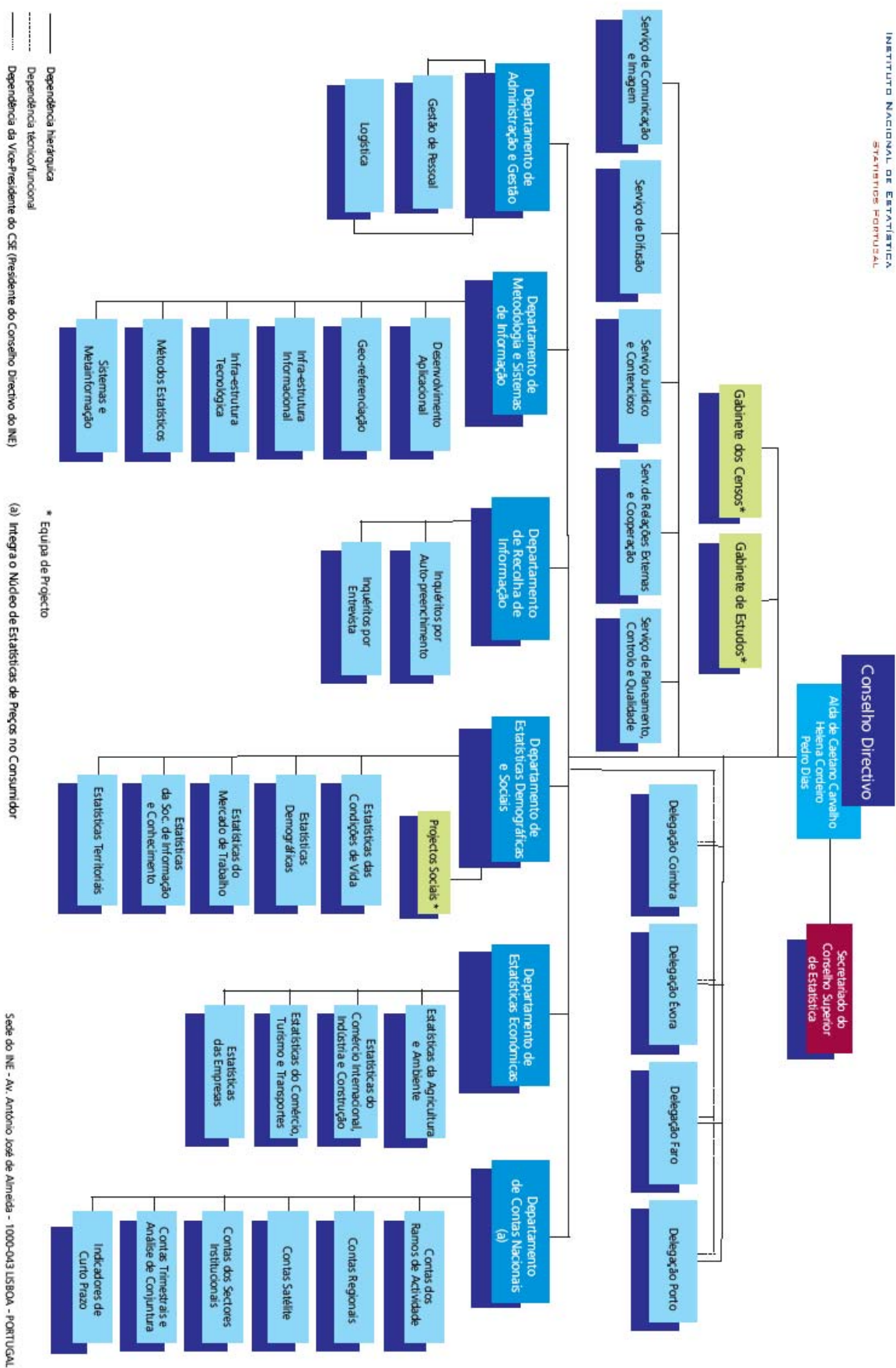
Estrutura orgânica e corpo dirigente

Depois de severas medidas de “*downsizing*” voluntariamente adoptadas em 2004 e, posteriormente, após a publicação de uma nova legislação relativa ao INE (Decreto-Lei nº 166/2007, de 3 de Maio — Lei Orgânica do INE e Portaria nº 662-H/2007, de 31 de Maio — Estrutura Orgânica do INE) publicada no contexto do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), a estrutura orgânica e o corpo dirigente do INE são os seguintes:

Unidades orgânicas		Dirigentes	
Designação	Nº máximo	Nº Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Directivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	6	6 Directores	5
		5 Directores adjuntos	5
Serviços	30	30 Chefes de serviço	30
Núcleos	15	15 Chefes de Núcleo	13
Delegações	4	4 Delegados	4

Esta estrutura encontra-se relativamente próxima da de entidades congéneres do Sistema Estatístico Europeu, e corresponde, globalmente, às necessidades actuais do Instituto.

Antevê-se que, a médio prazo, seja necessário introduzir alguns ajustamentos nesta estrutura, devido, designadamente, à modernização do processo produtivo e/ou à introdução de novas tecnologias já a decorrer ou em fase de planeamento.



Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

O INE aplicou o Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) desde o seu lançamento, em 2004, tendo sempre procedido ao cumprimento de todos os normativos e requisitos que lhe estavam associados.

Em 2004-2006 as avaliações dos trabalhadores do INE, no contexto do SIADAP, foram o suporte para a atribuição dos prémios de desempenho de que então beneficiavam.

Com a revisão do SIADAP, em 2007, o INE manteve o mesmo rigor na sua aplicação, tal como foi constatado pela Inspeção-Geral de Finanças em 2008, relativamente à avaliação de 2007.

O processo de definição de objectivos para 2008 obedeceu ao estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, tendo sido efectuado “em cascata”, nos termos dos SIADAP 1, 2 e 3, bem como o respectivo processo de avaliação de desempenho.

O INE procedeu igualmente à elaboração do QUAR 2008, nos termos estabelecidos, bem como à Avaliação correspondente.

Política de Formação

Numa entidade com a Missão do INE, a formação dos seus Recursos Humanos assume particular acuidade, visto o seu cumprimento depender dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos dos seus trabalhadores e do instrumental tecnológico disponível, cuja mutação não pode deixar de ser acompanhada e atempadamente adoptada.

Adicionalmente, a progressiva inadequação da matriz de competências dos trabalhadores do INE, face à evolução recente do processo produtivo em termos de modernização e inovação, leva a que a vertente reconversão/requalificação constitua uma preocupação de relevo do Plano de Formação, ainda que reconhecidamente de relativo sucesso face às qualificações de base e à capacidade de adaptação dos trabalhadores a incontornáveis mudanças.

Assim, o Programa de Formação do INE, normalmente concebido numa lógica de desenvolvimento de competências, é constituído por duas partes distintas mas complementares:

- O Plano Base, que integra as acções de formação transversais às diferentes “famílias funcionais” da organização, abrangendo a Integração de Conhecimentos e o Aperfeiçoamento e Evolução das Qualificações; este plano correspondeu a cerca de um quarto da formação oferecida aos trabalhadores;
- O Plano de Desenvolvimento de Competências, destinado a “clusters” específicos de trabalhadores, cujas actividades requerem especialização adequada e cujas competências exigem permanente actualização, particularmente ao nível da ciência estatística, das metodologias, da macroeconomia e das aplicações informáticas específicas para a produção de estatísticas; este plano representou 75% da formação total.

A especial atenção que vem sendo atribuída à Formação nos últimos anos reflecte-se quer na forma de concepção e elaboração do respectivo Plano quer na dotação que lhe vem sendo atribuída.

Contudo, o seu grau de execução tem ficado aquém do esperado, por diversas ordens de factores, designadamente: o elevado grau de ambição do próprio Plano de Formação, a não atribuição da devida

prioridade à Formação (o conceito de aprendizagem ao longo da vida não está devidamente interiorizado), uma programação temporal difícil de compatibilizar com as actividades dos trabalhadores e a sobre-ocupação de trabalhadores afectos a actividades com calendários obrigatórios.

De salientar que o Programa de Formação do INE está normalmente aberto aos técnicos de todas as entidades membros do Sistema Estatístico Nacional.

No período 2006/2008, a evolução dos principais indicadores de Formação Profissional no INE foram os seguintes:

Indicadores de Formação	Variação
Acções	+59%
Horas	+78%
Formandos	+77%
Custos	+113%
Horas/trabalhador	+64%
Trabalhadores abrangidos	+37%

4.3. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua actividade, desde os processos administrativos do planeamento, orçamento e controlo das actividades, bem como de várias soluções informáticas de apoio à gestão destes processos:

- SIGINE – Aplicação para o planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta o Plano de Actividades do INE e respectivo Relatório;
- FACTIV – Aplicação para registo dos tempos diários dos colaboradores do INE, por actividade, numa lógica de “folha de produção”; permite a quantificação mensal da afectação de recursos nominais e financeiros às actividades;
- Controlo Orçamental – Aplicação que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e a nível centralizado pelo Departamento Administrativo e de Gestão/Área Financeira.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada e rigorosa informação de gestão.

No entanto, dada a sua desintegração, o INE iniciou em 2008 o processo de aquisição de um aplicativo informático que permitisse a concepção de um Sistema Integrado de Gestão, abrangente de todas as áreas acima referidas [QUAR Obj 1], mas tal não foi possível por decisão superior e alheia ao INE.

Ainda assim importa referir que, no âmbito da sua organização contabilística, as seguintes regras são observadas:

Organização contabilística

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extractos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração e Gestão/Área Financeira emitir as devidas instruções.
- Todos os bens do activo imobilizado são cadastrados através de uma aplicação informática específica.

Outra Informação relevante

- Não existe órgão interno de auditoria.
- Existem fundos fixos de caixa.
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excepcionalmente, transitar para o dia seguinte
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; pontualmente – as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos actos de recepção.
- Toda a facturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de facturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno quer através de seguros patrimoniais.

4.4. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística assenta em pesados sistemas de informação e tratamento de dados. A importância crucial que a confiança dos respondentes e dos utilizadores assume para o INE exige a adopção de medidas rigorosas para salvaguarda da confidencialidade e a instalação de sistemas fiáveis e seguros.

Protecção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos

O artigo 6º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do segredo estatístico, que consiste no dever de reserva absoluta em relação aos dados recolhidos de carácter individual, quer de pessoas singulares, quer de pessoas colectivas, visando deste modo salvaguardar a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

É, assim, essencial assegurar a protecção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos no INE, a qual é concretizada através de um conjunto diversificado de mecanismos, designadamente:

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras, ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados;
- Os acessos aos pólos técnicos onde estão alojados fisicamente os servidores são objecto de registo, de modo a permitir a consulta ao respectivo histórico; as salas onde estão alojados fisicamente os servidores estão dotadas de segurança suplementar contra intrusão;
- As salas onde se encontram armazenados fisicamente os dados beneficiam de mecanismos especiais de segurança, nomeadamente, de intrusão, de controlo ambiental, de alarmes e monitorização;
- Para garantir um eficaz armazenamento e protecção dos dados, os servidores encontram-se equipados, com variados sistemas de protecção e tolerâncias a falhas:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha;
 - Gestão e armazenamento de dados;
 - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância);
 - Sistema de cópias de segurança (*backups*), com ciclos de rotação (histórico);
 - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de actividade (*log*) associados;
- A transmissão electrónica de dados é efectuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objecto de certificação e registo;
- Todos os dados provenientes de Fontes Administrativas ou da Recolha de Informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas às bases de dados;
- A segurança de informação de natureza pessoal e/ou sensível, é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Os dados estão encriptados, sendo apenas descriptados para tratamento automático, ou para consulta nas situações em que tal for permitido;
 - Todos os acessos são registados;

- Não é permitida a cópia parcial, ou total, de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (CD, DVD, etc.);
- Os dados recebidos em suporte físico, são copiados para o repositório central e este é guardado em cofre, sendo igualmente destruído logo que não seja necessário;
- A destruição de suportes físicos é efectuada de forma a garantir que seja impossível o acesso por pessoas estranhas ao processo.

5. AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2008

Como já referido, para avaliar o seu desempenho o INE elegeu, para 2008, um total de 12 objectivos classificados, segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, em objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade. A estes objectivos foram associados 29 indicadores, tendo a avaliação sido efectuada com base em 27 indicadores na sequência da anulação de 2 indicadores (esta informação encontra-se na parte II deste documento em: 2.2 *Indicadores – Informação Detalhada*).

5.1 OBJECTIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A. Objectivos de Eficácia

São 5 os objectivos de eficácia, correspondendo-lhes um peso de 50% na avaliação global:

Objectivos de eficácia	Relação com as LGAEN 2008-2012
A1. Estudar e implementar um Sistema Integrado de Gestão, incluindo a documental.	LGAEN - Obj. 2 / LA3
A2. Implementar um Sistema de Requalificação de Recursos Humanos, a partir de uma base de dados com a discriminação de funções.	LGAEN - Obj. 2 / LA9
A3. Estudar e implementar uma política de difusão, tendo como alavanca o Portal de Estatísticas Oficiais do INE.	LGAEN - Obj. 1 / LA9
A4. Estudar e implementar uma política de revisões, ao nível da produção e da difusão.	LGAEN - Obj. 1 / LA6
A5. Promover a coordenação e integração estatística através da participação nas estruturas do CSE.	LGAEN - Obj. 2 / LA1

B. Objectivos de Eficiência

São 3 os objectivos de eficiência, correspondendo-lhes um peso de 25% na avaliação global:

Objectivos de eficiência	Relação com as LGAEN 2008-2012
B1. Intensificar a modernização dos métodos de recolha de informação.	LGAEN - Obj. 1 / LA3
B2. Alargar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos.	LGAEN - Obj. 1 / LA2
B3. Reduzir a carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias.	LGAEN - Obj. 1 / LA3

C. Objectivos de Qualidade

São 4 os objectivos de qualidade, correspondendo-lhes um peso de 25% na avaliação global:

Objectivos de qualidade	Relação com as LGAEN 2008-2012
C1. Implementar um Sistema de Documentação Metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Meta-informação.	LGAEN - Obj. 1 / LA7 LGAEN - Obj. 1 / LA8
C2. Melhorar a relevância/utilidade da informação estatística.	LGAEN - Obj. 1 / LA10
C3. Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE.	LGAEN - Obj. 1 / LA3 LGAEN - Obj. 1 / LA4
C4. Incrementar a literacia estatística da sociedade.	LGAEN - Obj. 1 / LA13

Indicadores de desempenho por tipo de objectivos

Objectivos de Eficácia

Foram considerados 9 indicadores distribuídos da seguinte forma:

Objectivos	A1	A2	A3	A4	A5				
Nº de indicadores	1	1	1	1	5				
Peso de cada indicador	100%	100%	100%	100%	15%	15%	15%	40%	15%

Associados aos objectivos A1 e A2 estavam previstos mais dois indicadores, cuja utilização, por razões alheias ao INE, não foi possível, tendo sido anulados (justificação na Parte II deste Relatório – Fichas de indicadores).

Objectivos de Eficiência

Aos 3 objectivos associaram-se 6 indicadores distribuídos da seguinte forma:

Objectivos	B1		B2			B3
Nº de indicadores	2		3			1
Peso de cada indicador	50%	50%	50%	30%	20%	100%

Objectivos de Qualidade

Aos 4 objectivos associaram-se 12 indicadores distribuídos da seguinte forma:

Objectivos	C1	C2			C3					C4		
Nº de indicadores	1	3			5					3		
Peso de cada indicador	100%	30%	35%	35%	25%	25%	30%	10%	10%	15%	40%	45%

Sete dos indicadores do QUAR 2008 do INE consubstanciam-se na apresentação de documentos (relatórios, pareceres, estudos, etc.) em datas previamente definidas. A medição do grau de concretização desses indicadores é efectuada não só através da avaliação do cumprimento do prazo estabelecido, mas sobretudo da qualidade do seu conteúdo. Foi construído um instrumento que permite medir cumulativamente o cumprimento do prazo estabelecido e a qualidade do documento produzido, e que cumpre o nº 2 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade relacionado com cada documento, dando também cumprimento ao nº 1 do artigo 12º da mesma Lei que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Para a avaliação do grau de concretização de objectivos que têm subjacente a apresentação de documentos — relatórios, pareceres, estudos, etc. — devem ser considerados dois critérios: a **qualidade** do conteúdo e o cumprimento do **prazo** estabelecido para a sua elaboração

a) Qualidade

São definidos parâmetros gerais para avaliação da Qualidade do documento, cujas ponderações deverão totalizar 100%. Estão definidos *a priori* 7 parâmetros, podendo explicitar-se outros considerados mais adequados ao documento em causa. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador aquando da definição do objectivo, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação.

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objectivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Carácter sintético do documento				
4) Objectividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Carácter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala: valor 1= Não atingido; valor 3 = Atingido; valor 5 = Superado.

A avaliação final da “Qualidade” do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas a cada parâmetro.

b) Prazo

A avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objectivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração o tempo definido para a sua execução e a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objectivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não deve exceder 20% do tempo de execução do documento.

Exemplo:

- Tempo previsto para a execução do documento = 60 dias úteis, a entregar na data X;
- Amplitude do Intervalo para a entrega do documento \leq 12 dias úteis;
- Intervalo (X - 6 dias úteis; X + 6 dias úteis);
- Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

Não atingido (valor 1) — a entrega ocorre depois de X+6 dias úteis;

Atingido (valor 3) — a entrega ocorre entre X-6 e X+6 dias úteis;

Superado (valor 5) — a entrega ocorre antes de X-6 dias úteis.

	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
Avaliação do Prazo	Atraso	Cumprimento	Antecipação

c) Indicador Final

O indicador final para avaliação da execução de um documento deve, assim, resultar da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo” nos seguintes termos:

$$\text{Indicador final} = p1 \cdot \text{Qualidade} + p2 \cdot \text{Prazo}$$

Estes ponderadores (p1 e p2) são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes escalões:

	Não Atingido	Atingido	Superado
Indicador Final	$\leq 1,999$	$\geq 2,000$ a $3,999 \leq$	$\geq 4,000$

Estes escalões estão definidos de acordo com o Artigo 37º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro.

A ficha de avaliação de documentos no âmbito da avaliação de objectivos (ficha PQ) é, assim, a seguinte:

Avaliação de documentos no âmbito da avaliação de objectivos

A Unidade Orgânica:

B Documento:

C CRITÉRIO QUALIDADE

	Parâmetros para avaliação da qualidade	Peso	Classificação	
1	Cumprimento do objectivo proposto			
2	Organização/estrutura do documento			
3	Carácter sintético do documento			
4	Objectividade e clareza do documento			
5	Fundamentações e rigor técnico das opções propostas/tomadas			
6	Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos			
7	Carácter inovador			
8	Outros: a definir pelo avaliador em função da temática			
9	Outros: a definir pelo avaliador em função da temática			
10	Outros: a definir pelo avaliador em função da temática			
	Avaliação final da qualidade	100%	0,000	

D CRITÉRIO PRAZO

Data prevista	<input style="width: 300px;" type="text"/>
Data efectiva	<input style="width: 300px;" type="text"/>

	Classificação	
Avaliação do Prazo		

E RESULTADO FINAL

Ponderadores	Valor
P1 - ponderador atribuído ao critério Qualidade	
P2 - ponderador atribuído ao critério Prazo	
	100%

	Classificação Final	
P1*Qualidade+P2*Prazo		

5.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

O método de cálculo das classificações segue a metodologia apresentada no documento “SIADAP 1: Sistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública. Construção do QUAR. Linhas de Orientação”, elaborado pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

Classificações quantitativas e cálculo de desvios

Definiram-se dois tipos de metas para os indicadores. Para cada tipo de meta, o cálculo dos desvios e das classificações seguiu o seguinte método:

1) Meta = valor pontual

Desvio = $[(\text{Resultado} - \text{Meta}) / \text{Meta}] * 100$

Classificação quantitativa obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente, considerando um valor base de 100%

Se o resultado alcançado for igual ao valor esperado, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%

2. Meta = intervalo de valores

2.1) Resultado menor que o limite inferior do intervalo

Desvio = $((\text{Resultado} - \text{Limite inferior da meta}) / \text{Limite inferior da meta}) * 100$

Classificação obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente, considerando um valor base de 100%

Se o resultado alcançado pertencer ao intervalo estabelecido pela meta, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%

2.2) Resultado maior que o limite superior do intervalo

Desvio = $((\text{Resultado} - \text{limite superior da meta}) / \text{limite superior da meta}) * 100$

Classificação obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente, considerando um valor base de 100%

Se o resultado alcançado pertencer ao intervalo estabelecido pela meta, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%

Classificação qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida, para a maioria dos casos³, do seguinte modo:

Classificação “Atingiu”:

O resultado obtido é igual ao valor estabelecido para a meta, ou faz parte do intervalo estabelecido para a meta (resultado = 100% e desvio = 0%).

Classificação “Superou”

O resultado da classificação quantitativa é superior a 100%.

Classificação “Não Atingiu”

O resultado da classificação quantitativa é inferior a 100%.

³ A existência de exceções encontram-se devidamente assinaladas e justificadas na respectiva ficha de indicador que constam da parte II deste documento, *Indicadores – Informação Detalhada*.

5.3. RESULTADOS POR OBJECTIVO E POR INDICADOR

A auto-avaliação do INE evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados, dando, assim, cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

A auto-avaliação apresentada encontra-se organizada da seguinte forma: Resultados por objectivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se uma análise sumária dos resultados obtidos; Proposta de menção e respectiva fundamentação. Para mais informação sobre os resultados dos indicadores disponibiliza-se informação detalhada em fichas por indicador, na parte II deste documento.

Resultados dos objectivos de Eficácia

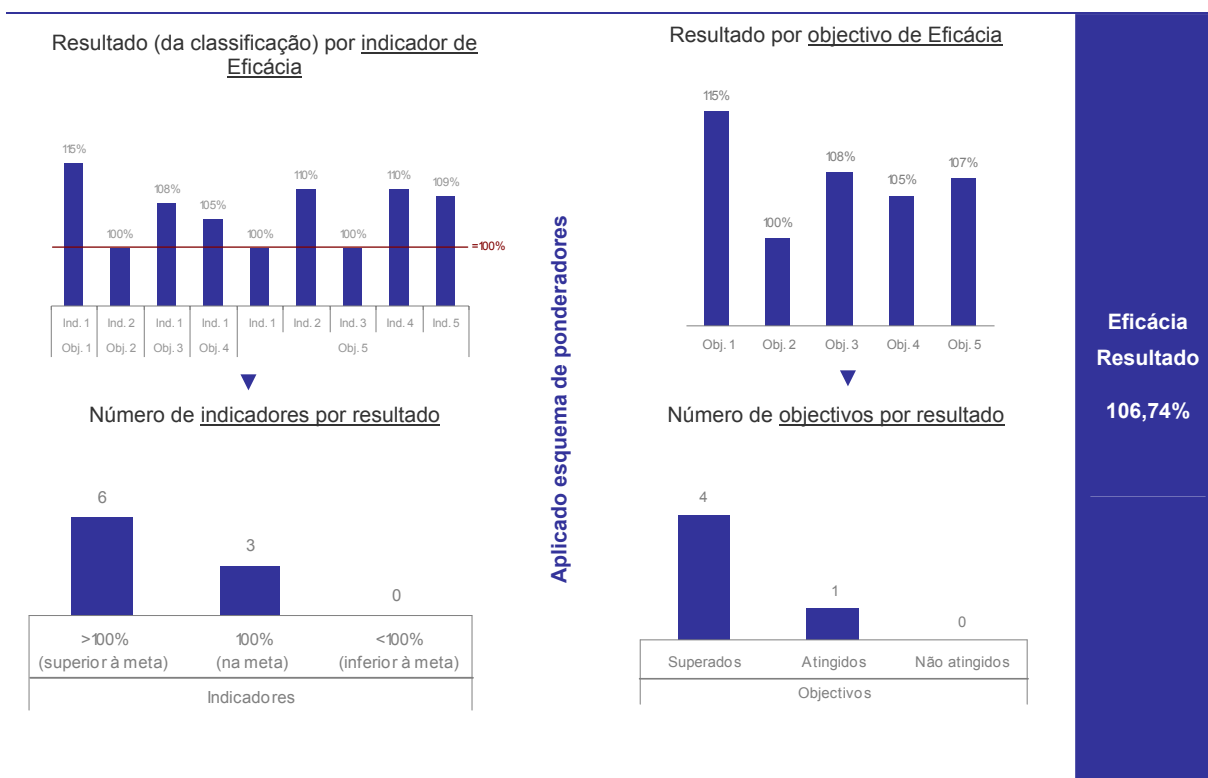
	Ponderadores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação		
						Não Atingiu	Atingiu	Superou
A	Objectivos de Eficácia	50%		106,74%				X
A1	Estudar e implementar um Sistema Integrado de Gestão, incluindo a documental	20%		114,53%				X
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de projecto do Sistema Integrado de Gestão							
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,580	14,53% ↑		X 114,53%
Ind.2	Prazo de conclusão do processo de aquisição do software de base ao Sistema Integrado de Gestão							
		0%	n.a.	[01-11-2008 - 30-11-2008]	Anulado			
A2	Implementar um sistema de requalificação de recursos humanos, a partir de uma base de dados com a discriminação de funções	20%		100,00%				X
Ind.1	Prazos legalmente estabelecidos para implementação do novo modelo de carreiras e remunerações							
		0%	n.a.	Cumprimentos dos prazos estabelecidos	Anulado			
Ind.2	Grau de concretização do Plano de Formação 2008, em função do número de acções e do número de horas de formação							
		100%	n.a.	[80% - 90%]	87%	0% →	X 100%	
A3	Estudar e implementar uma Política de Difusão, tendo como alavanca o Portal de Estatísticas Oficiais do INE	20%		107,53%	20,00%			X
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de Política de Difusão para o INE							
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,300	7,53% ↑		X 107,53
A4	Estudar e implementar uma Política de Revisões, ao nível da produção e da difusão	20%		104,78%				X
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de Política Revisões							
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,190	4,78% ↑		X 104,78
A5	Promover a coordenação e integração estatística através da participação nas estruturas do CSE	20%		106,87%				X
Ind.1	Número de participações do INE em reuniões do CSE, de acordo com o calendário de reuniões previsto para 2008							
		15%	86	116	101	0% →	X 100%	
Ind.2	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta do Manual sobre Confidencialidade Estatística							
		15%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,400	10,03% ↑		X 110,03%
Ind.3	Avaliação do prazo e da qualidade do 1º relatório de monitorização das LGAEN 2008-2012							
		15%	n.a.	[2,000 - 3,999]	3,950	0% →	X 100%	
Ind.4	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de estratégia de implementação do novo regime de delegação de competências do INE, à luz da nova Lei do SEN							
		40%	n.a.	[2,000 - 3,999] Critério prazo 31-12-2008	4,400	10,03% ↑		X 110,03%
Ind.5	Prazo de desenvolvimento da gestão dos pedidos do SICAE - Sistema de Informação da CAE							
		15%	n.a.	[15-07-2008 - 30-07-08]	04-07-2008	9,00% ↑		X 109,00%

Do conjunto dos 9 indicadores considerados para medir o desempenho dos objectivos de eficácia, 6 registaram um resultado superior a 100% e 3 indicadores registaram um resultado igual a 100%.

Após a aplicação dos ponderadores associados aos indicadores de cada objectivo, verifica-se que, no conjunto dos 5 objectivos de eficácia, 4 foram superados e apenas 1 foi atingido, não existindo, portanto, objectivos “Não atingidos”.

Assumem particular importância para o cumprimento da Missão do INE os objectivos **Política de Difusão (A3)** e **Política de Revisões (A4)**, bem como o **Manual sobre Confidencialidade Estatística (A5/Ind.2)**, documentos verdadeiramente estruturantes da actividade estatística: a Política de Difusão estabelece as linhas gerais da difusão de informação estatística; a Política de Revisões sistematiza o processo de revisão de dados e anuncia os princípios gerais e operacionais que lhe estão associados; o Manual sobre Confidencialidade Estatística estabelece os princípios de aplicação prática do Segredo Estatístico em todo o processo de produção estatística. Em relação a estes três indicadores os resultados alcançados (qualidade e prazo) superaram a meta estabelecida.

Realça-se, ainda, a **estratégia de implementação do novo regime de delegação de competências do INE (A5/Ind.4)**, no âmbito da operacionalização da nova Lei do SEN, cujos resultados superaram também a meta esperada (informação detalhada por indicador na parte II deste documento).



Resultados dos objectivos de Eficiência

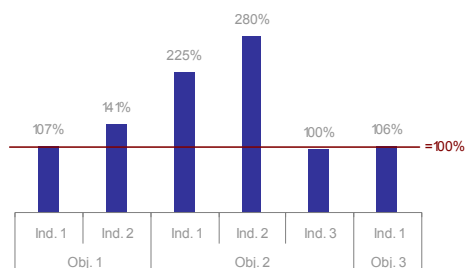
	Pondera- dores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação		
						Não Atingiu	Atingiu	Superou
B	Objectivos de Eficiência	25%		157,44%				X
B1	Intensificar a modernização dos métodos de recolha de informação	40%		124,01%				X
Ind.1	Percentagem das respostas recolhidas por via electrónica, no total de respostas recolhidas							
	50%	65%	[66%-73%]	78%	6,85% ↑			X 106,85%
Ind.2	Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas, no total de entrevistas conseguidas passíveis de recolha por esse modo							
	50%	10%	[14%-17%]	24%	41,18% ↑			X 141,18%
B2	Alargar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos	40%		216,50%				X
Ind.1	Número de acções que conduzam à existência de mecanismos para a transferência de dados administrativos (áreas: Estatísticas da Água, da Protecção Civil, da Produção animal, dos Transportes rodoviários)							
	50%	n.a.	4	9	125,00% ↑			X 225,00%
Ind.2	Número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2008, provenientes de novas fontes administrativas devidamente certificadas até 30-09-2008							
	30%	n.a.	5	14	180,00% ↑			X 280,00%
Ind.3	Avaliação do prazo e da qualidade para elaboração do estudo sobre a utilização de bases de dados administrativas no IPC							
	20%	n.a.	[2,000 - 3,999]	3,780	0% →		X 100%	
B3	Reduzir a carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias	20%		106,16%				X
Ind.1	Número total de variáveis recolhidas junto das empresas - Carga para a Sociedade							
	100%	33013636	33013636	30980770	180,00% ↑			X 106,16%

No conjunto dos 6 indicadores definidos para medir a execução dos objectivos de Eficiência, 5 indicadores apresentaram um resultado superior a 100% e apenas 1 indicador registou um resultado igual a 100%. Deste modo, a classificação do conjunto dos objectivos de Eficiência foi “superado”.

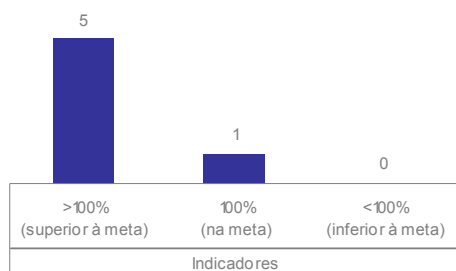
Em particular, destacam-se os resultados alcançados no âmbito da **modernização e inovação do processo de recolha de dados (B1)**, nomeadamente aqueles que reflectem o aumento das respostas aos inquéritos recolhidas por via electrónica e através de entrevistas telefónicas. Os resultados alcançados situaram-se acima da meta estabelecida.

Realça-se, ainda, os resultados no **alargamento da utilização de dados administrativos (B2)** para fins estatísticos, e na **redução da carga estatística (B3)** ao nível do número de variáveis recolhidas nos inquéritos, tendo-se verificado resultados igualmente superiores às metas estabelecidas (informação detalhada por indicador na parte II deste documento).

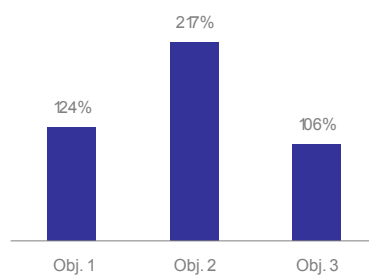
Resultado (da classificação) por indicador de Eficiência



Número de indicadores por resultado



Resultado por objectivo de Eficiência



Número de objectivos por resultado



Aplicado esquema de ponderadores

**Eficiência
Resultado**

157,44%

Resultados dos objectivos de Qualidade

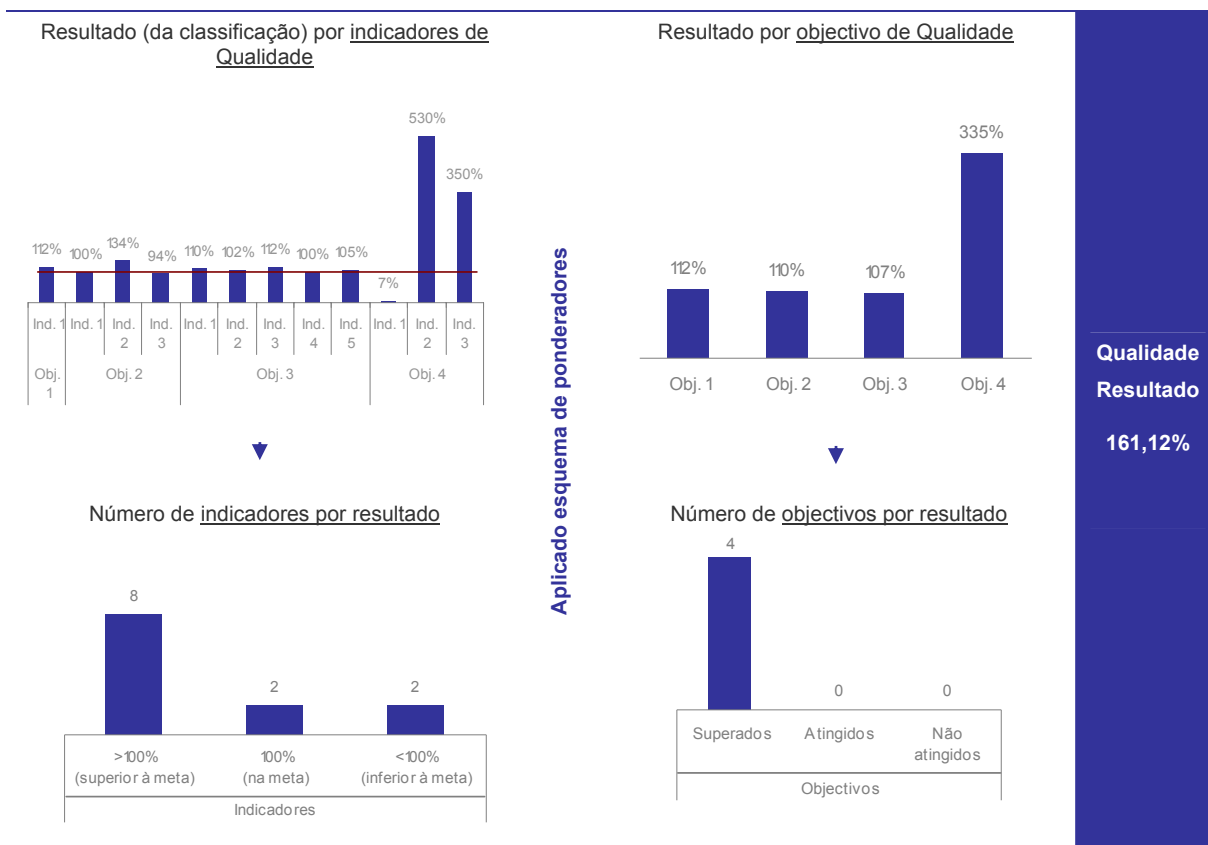
	Ponderadores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação		
						Não Atingiu	Atingiu	Superou
C	Objectivos de Qualidade	25%		161,12%				X
C1	Implementar um sistema de documentação metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Metainformação	20%		111,53%				X
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade do relatório sobre a definição do Sistema de Documentação Metodológica							
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,460	11,53% ↑		X 111,53%
C2	Melhorar a relevância/utildade da informação estatística	20%		109,51%				X
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta da newsletter electrónica regular sobre as actividades do INE							
		30%	n.a.	[2,000 - 3,999] Critério prazo [30-10-08 - 05-12-08]	2,400	0% →	X 100%	
Ind.2	Nível médio de satisfação medidos através dos inquéritos de satisfação aos clientes							
		35%	0,36	0,40	0,53	33,50% ↑		X 133,50%
Ind.3	Número de reclamações anual							
		35%	106	95	101	-6,32% ↓	X 93,68%	
C3	Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE	40%		107,01%				X
Ind.1	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos							
		25%	n.a.	[2,5 d.u. - 3,5 d.u.] para 95% dos casos	2,25	10,00% ↑		X 110,00%
Ind.2	Prazos assumidos pelo INE na resposta a pedidos de informação tarifados							
		25%	n.a.	95% dos casos	97%	2,11% ↑		X 102,11%
Ind.3	Proporção de operações estatísticas, com disponibilidade de informação, divulgadas sem atrasos							
		30%	67%	[68%-78%]	88%	12,31% ↑		X 112,31%
Ind.4	Prazo para integrar toda a documentação relevante para uso público no site dos censos 2011 desde que este fique desenvolvido até Março 2008							
		10%	n.a.	[01-10-2008 - 30-10-2008]	30-10-2008	0% →	X 100%	
Ind.5	Número de participações em reuniões de âmbito internacional, em particular do Sistema Estatístico Europeu							
		10%	263	263	276	4,94% ↑		X 104,94%
C4	Incrementar a literacia estatística da sociedade	20%		334,95%				X
Ind.1	Proporção de visitas ao ALEA em 2008 relativamente a 2007							
		15%	474011	[3% - 5%]	0,21%	-93,00% ↓	X 7,00%	
Ind.2	Proporção de participantes nos desafios ALEA em 2008 relativamente ao número de participantes nos desafios ALEA em 2007							
		40%	549	[8% - 10%]	53%	430,00% ↑		X 530,00%
Ind.3	Número de novos conteúdos até 31-12-2008 incluídos no ALEA							
		45%	n.a.	2	7	250,00% ↑		X 350,00%

Num total de 12 indicadores definidos nesta vertente, 8 indicadores obtiveram um resultado superior a 100%, 2 indicadores obtiveram um resultado de 100% e 2 indicadores registaram resultados inferiores a 100%.

Face ao esquema de ponderadores dos indicadores, verifica-se que os 4 objectivos ao nível da Qualidade foram superados.

Ao nível dos indicadores, destacam-se o **cumprimento dos prazos relativamente à disponibilidade de informação estatística (C3/Ind.3)** e **os tempos de resposta na satisfação dos pedidos de informação aos clientes (C3/Ind.1/Ind.2)**, cujas metas foram superadas.

Ao nível da **literacia estatística (C4)**, salienta-se a participação dos utilizadores do ALEA no espaço “Desafios” (informação detalhada por indicador na parte II deste documento).



Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Mapa de Pessoal OE 2008 (Julho de 2007)	Planeado			Executado		Desvios (%) (b)
			Pontos	Pessoal a afectar às Actividades PA 2008 (Dezembro de 2007)	Pessoal ao serviço em 31.12.2008 Balanço Social	Pontos	Nº médio de trabalhadores afectos às actividades em 2008 (a)	
Total Trabalhadores		736		713,0	703		689,0	-3,4%
Técnicos Superiores		355		323,9	350		326,0	+0,6%
Técnicos Profissionais e Apoio Geral		381		389,1	353		363,0	-6,7%
Total Trabalhadores:		736		713,0	703		689,0	
DIRIGENTES SUPERIORES								
Presidente		1			1			
Vogal		2			2			
DIRIGENTES INTERMÉDIOS								
Director		5			5			
Director Adjunto		4			5			
Chefe de Serviço		29			30			
Delegado		4			4			
Chefe de Núcleo		11			13			
Chefes de Equipas Multidisciplinares/Chefes de Projecto		3			3			
TRABALHADORES								
Director		1			1			
Jurista		6			5			
Psicólogo		1			1			
Técnico Superior		20			22			
Técnico Superior de Estatística		209			203			
Técnico Superior de Formação		1			1			
Técnico Superior de Informática		54			50			
Técnico Superior de Planeamento		2			2			
Técnico Superior de Recrutamento e Selecção		2			2			
Desenhador		1			1			
Desenhador Cartógrafo		2			2			
Operador de Computador		6			6			
Operador de Informática		2			2			
Programador		5			4			
Secretária		5			5			
Supervisor de Inquéritos		24			16			
Técnico Adjunto de Estatística		218			207			
Técnico Administrativo		55			54			
Técnico Auxiliar de BAD		3			3			
Técnico de Comunicação		3			3			
Técnico de Documentação		1			1			
Técnico de Informação		17			15			
Técnico de Informática		17			15			
Técnico de Reprografia		5			4			
Tesoureiro		1			1			
Continuo		6			6			
Empregado de Refeitório		2			1			
Motorista		5			4			
Telefonista		3			3			

(a) Tendo em consideração o absentismo.

(b) Desvio entre os Recursos Humanos previstos e o real

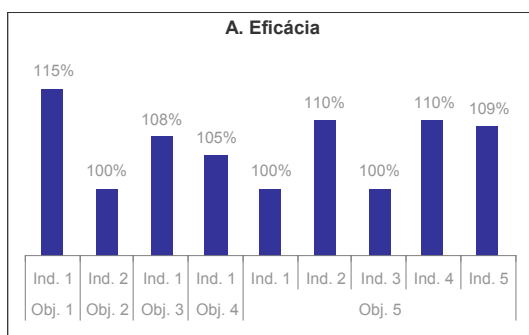
Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública a situação específica do INE.

Orçamento - 2008 (C)	Estimado	Realizado	Desvios
Orçamento de Funcionamento	36 413 750	34 766 605	1 647 145
PIDDAC	693 750	652 161	41 589
Total	37 107 500	35 418 766	1 688 734

E Fontes e informação auxiliar

Ver fichas de indicadores.

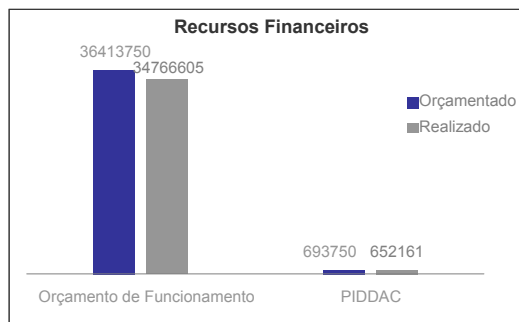
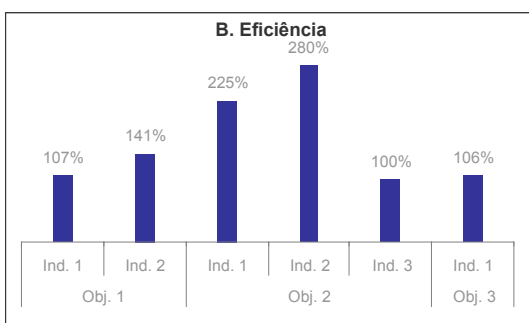
Resultados



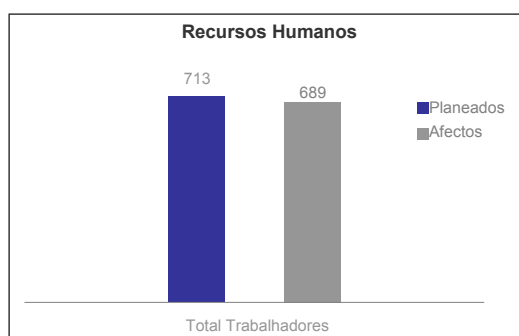
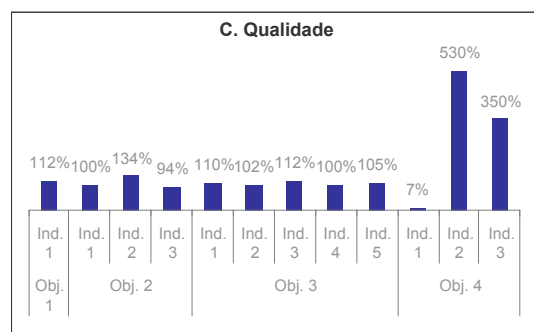
	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderadores	50%	25%	25%
Resultado	53,37%	39,36%	40,28%

Avaliação Final	133,010%
	Bom

Recursos Financeiros



Recursos Humanos



5.4. MENÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO

Resumem-se os resultados dos objectivos de eficácia, eficiência e qualidade:

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado parcial dos objectivos	106,74%	157,44%	161,12%
Ponderador associado aos objectivos	50%	25%	25%
Resultado parcial ponderado	53,37%	39,36%	40,28%
Resultado Final	133,01%		

Consequentemente, a proposta de menção do INE para auto-avaliação, expressa em termos qualitativo e quantitativo, é a seguinte:

Avaliação Final	Expressão Quantitativa	Expressão Qualitativa
	133,01%	Bom

Fundamentação:

Em termos de expressão quantitativa, o INE atingiu uma avaliação superior em 33,01 pontos percentuais face ao esperado (100%), o que corresponde, no âmbito da sua auto-avaliação, a uma expressão qualitativa com menção de “Desempenho Bom”.

Esta menção defende-se como adequada, atendendo aos seguintes factores:

a) Com a excepção de um objectivo de eficácia, superou todos os restantes objectivos, dando cumprimento à alínea a) do Artigo nº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, sobre a expressão qualitativa da avaliação (...“a) Desempenho Bom, atingiu todos os objectivos superando alguns.”...);

b) Concretizaram-se objectivos fundamentais para a prossecução da Missão do INE, estruturantes da sua actividade e com repercussões ao nível do seu envolvimento externo, nomeadamente no âmbito da coordenação do Sistema Estatístico Nacional e da interacção com utilizadores, clientes e respondentes;

c) Concretizaram-se objectivos/indicadores, que respondem às opções estratégicas das LGAEN 2008-2012:

- Estabelecimento de uma Política de Difusão;
- Estabelecimento de uma Política de Revisões;
- Elaboração de um Manual sobre Confidencialidade Estatística;
- Continuação da modernização dos métodos de recolha de informação;
- Intensificação da utilização de dados administrativos para fins estatísticos;

- Estabelecimento dos princípios e procedimentos da Delegação de Competências do INE;
- Redução da carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias;
- Aumento da qualidade do serviço prestado pelo INE, nomeadamente ao nível do cumprimento dos calendários de disponibilidade da informação estatística e dos tempos de resposta a pedidos de informação;
- Prosseguimento das acções de incremento da literacia estatística, especial relevo para o projecto ALEA.

d) A execução orçamental apresenta um nível de despesa inferior ao orçamentado, tendo sido executadas a quase totalidade das actividades estatísticas programadas, os projectos de cooperação e o Programa de Formação devido:

- à contenção de custos, decorrente da racionalização e rigor das despesas da produção estatística e de funcionamento do Instituto;
- ao incremento do aproveitamento de actos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
- à intensificação da utilização de métodos de recolha de dados estatísticos mais avançados e com menores custos, designadamente da Internet sobretudo junto das empresas, e da entrevista telefónica sobretudo das famílias.

e) Acréscimo da produtividade dos recursos humanos, decorrente quer da sua melhor adequação às actividades do Instituto, quer do elevado profissionalismo e sentido de responsabilidade de muitos dos quadros.

f) Apreciações muito favoráveis das acções de auditoria ao INE, promovidas pelo Sistema Estatístico Europeu à aplicação do Código da Conduta para as Estatísticas Europeias e pela Inspeção-Geral de Finanças à Atribuição de prémios de desempenho e alteração do posicionamento remuneratório no processo de avaliação relativo a 2007.

5.5. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTO-AVALIAÇÃO DO QUAR DO INE

De acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, a Auto-Avaliação do QUAR 2008 do INE foi submetido a processo de auscultação interna, relativamente limitado face ao tempo de que se dispôs para o efeito.

Dessa auscultação decorreu a seguinte apreciação global:

- Concordância com a proposta de menção de Bom para o desempenho do INE em 2008;
- Qualidade elevada do Relatório sobre a avaliação do QUAR 2008, devidamente articulado com o SIADAP 2;
- Os objectivos/indicadores do QUAR reflectem o desempenho de uma parte das actividades do INE; o esforço na produção estatística e sua atempada difusão, que se estende a 152 operações estatísticas, com 598 ocorrências de informação, não têm expressão suficiente nos objectivos/indicadores do QUAR;
- Evidente o esforço de modernização, com reflexos muito positivos no desempenho global da organização;
- Adequada execução orçamental.
- Concretização das actividades planeadas graças ao elevado empenho e profissionalismo de muitos dos trabalhadores;
- Processo de implementação e avaliação do QUAR e SIADAP 2 altamente consumidor de tempo a todos os níveis de chefia, desde o Conselho Directivo aos Chefes de Núcleo; em exercícios futuros será necessário agilizar este processo e adequar o calendário de modo a permitir uma mais ampla discussão dos resultados do QUAR;
- Necessidade de aprofundamento de alguns aspectos do QUAR, nomeadamente, o grau de objectividade, complexidade e ambição de cada objectivo/indicador/métrica.

5.6. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO

Não obstante a proposta de atribuição da avaliação de BOM ao desempenho do INE em 2008, impõe a ambição que se reconheça a existência de um espaço para a introdução de melhorias e aperfeiçoamentos no modo de funcionamento da instituição nas suas diversas vertentes, certamente conducentes a ganhos adicionais de produtividade e qualidade.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Pontos fortes <ul style="list-style-type: none">• Prestígio a nível nacional e internacional da organização• Oportunidades de Formação no país e no estrangeiro• “Nichos” de excelência reconhecidos nacional e internacionalmente• Existência de um grupo de técnicos motivados para a inovação• Independência técnica e profissional• Enquadramento legislativo motivador (Lei do Sistema Estatístico Nacional)	Pontos fracos <ul style="list-style-type: none">• Limitação dos instrumentos para a execução de uma gestão integrada• Insuficiência dos instrumentos de gestão de recursos humanos• Alguns processos e instrumentos de trabalhos ultrapassados• Algum défice de capacidade de gestão e liderança• Imobilismo e reacção de reserva à mudança• Composição de competências inadequada para suportar processos de modernização e a introdução de novas tecnologias• Dificuldades de interacção e de partilha de experiências e de boas práticas• Assimilação, ainda incompleta, da reestruturação realizada em 2004• Reduzida mobilidade dos recursos humanos• Tabela Salarial pouco competitiva e rígida face ao mercado de trabalho conexo
Ameaças/Desafios <ul style="list-style-type: none">• Grande exposição pública do trabalho realizado• Aumento crescente nas necessidades de estatísticas, a nível europeu e nacional• Capacidade de “apreensão” de novas tecnologias e metodologias• Resposta rápida e adequada aos utilizadores	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Espaço para a inovação e a criatividade• Inserção no SEE e participação técnica em fora internacionais de decisão na área estatística• Motivação dos técnicos jovens• Boas parcerias no âmbito do SEN• Inserção em parcerias internacionais• Estabelecimento de parcerias com a comunidade científica e com outras entidades

Reconhecidas algumas das fragilidades e das potencialidades da instituição, impõe-se a identificação de medidas que contribuam para a concretização a Visão do INE em 2012:

Visão do INE para 2012

O INE é reconhecido, interna e externamente, como uma instituição estatística de referência enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Contudo, algumas das medidas identificadas, porque escapam à esfera de acção da gestão do INE, não serão referidas.

Assim, impõe-se:

Ao nível da Gestão Global:

- Introdução de um Sistema Integrado de Gestão para racionalização e coerências de processos e ganhos de eficiência óbvios no que se refere às vertentes planeamento, orçamento e controlo de actividades;
- Formalização do Manual de Procedimentos da Produção Estatística;
- Consolidação da reestruturação introduzida em 2004, ajustando-a às novas modalidades de Recolha;
- Estímulo à interacção permanente entre as Unidades Orgânicas;
- Criação de ambiente propício à apresentação de propostas inovadoras e soluções criativas.

Ao nível dos Recursos Humanos

- Prossecução de uma Política de Formação adequada para potenciação de qualidades pessoais, para aumento/modernização de competências e para reconversão de perfis;
- Intensificação do aproveitamento dos recursos humanos das Delegações;
- Manutenção de um ambiente interno de transparência e adequada circulação da informação institucional.

Ao nível da Produção e Difusão

- Prossecução da modernização e inovação ao nível das TIC e das metodologias de produção e difusão;
- Facilitação do estabelecimento de parcerias, com entidades nacionais e internacionais;
- Exercício efectivo das funções de coordenação da produção estatística oficial sob responsabilidade do INE;
- Valorização da informação estatística e promoção de acções para a sua utilização.

Parte II

1. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM 2008

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refº	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

POPULAÇÃO - Área 31										
Operações Estatísticas										
1	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados Vivos	INE	2007	24-Abr-08		29-Mai-08	35	Atraso na recepção da informação de base do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ).
					4º trim. 07	07-Mar-08		07-Mar-08	0	
					1º trim. 08	12-Jun-08		16-Jul-08	34	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa (ITIJ).
					2º trim. 08	12-Set-08		31-Out-08	49	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa.
					3º trim. 08	12-Dez-08		11-Dez-08	-1	
2	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2007	24-Abr-08		29-Mai-08	35	Atraso na recepção da informação de base do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ).
					4º trim. 07	07-Mar-08		07-Mar-08	0	
					1º trim. 08	12-Jun-08		16-Jul-08	34	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa (ITIJ).
					2º trim. 08	12-Set-08		31-Out-08	49	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa.
					3º trim. 08	12-Dez-08		11-Dez-08	-1	
3	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2007	24-Abr-08		29-Mai-08	35	Atraso na recepção da informação de base do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ).
					4º trim. 07	07-Mar-08		07-Mar-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					1º trim. 08	12-Jun-08		16-Jul-08	34	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa (ITIJ).
					2º trim. 08	12-Set-08		31-Out-08	49	Deslizamento de calendário devido a atrasos na recepção dos dados e necessidade de validações e tratamentos adicionais às bases de dados produzidas por entidade externa.
					3º trim. 08	12-Dez-08		12-Dez-08	0	
4	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	INE	2007	01-Jul-08		01-Ago-08	31	Deslizamento de calendário devido a atrasos na validação da base de dados, cuja produção é da responsabilidade de entidade externa (DGPJ).
5	237	Estatísticas da População Estrangeira a Residir em Portugal	Estatísticas da População Estrangeira	INE	2006	02-Jun-08		02-Jun-08	0	
					2007 (provisórios)	17-Set-09		01-Ago-08	-412	A antecipação de calendário resulta do facto de em 2008 terem sido disponibilizados resultados provisórios. A informação definitiva será disponibilizada em 2009.
6	246	Estimativas Demográficas	Estimativas Demográficas - Estimativas Mensais da População Residente	INE	2008	03-Abr-08		27-Mar-08	-7	
			Estimativas Demográficas - Estimativas Anuais da População Residente	INE	2007	16-Jun-08		29-Mai-08	-18	
7	248	Relatório Anual da Situação Demográfica	Indicadores Demográficos	INE	2007	30-Jul-08		30-Jul-08	0	
Outras actividades estatísticas										
8	244	Projecções Demográficas	Projecções da População Residente 2005-2050	INE		30-Jun-08		26-Set-08	88	Necessidade de recalendarização da actividade decorrente da afectação dos Recursos Humanos a outras actividades que exigiram tempo adicional (validações finais, análise de resultados dos projectos Sistema de Informação do Registo Civil [SIRIC] - nados vivos, óbitos e casamentos - e revisão da metodologia de cálculo de tábuas de mortalidade).
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
Operações Estatísticas										
9	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às Associações Patronais	INE	2007	28-Nov-08		28-Nov-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
10	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao Emprego	INE	4º trim. 07	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					1º trim. 08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					2º trim. 08	14-Ago-08		14-Ago-08	0	
					3º trim. 08	18-Nov-08		18-Nov-08	0	
11	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de Custo do Trabalho	INE	4º trim. 07	13-Fev-08		13-Fev-08	0	
					1º trim. 08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					2º trim. 08	13-Ago-08		13-Ago-08	0	
					3º trim. 08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
Operações Estatísticas										
12	294	Inquérito ao Património e Endividamento das Famílias	IPEF - Inquérito ao Património e Endividamento (transitou do PA07)	INE	2006/2007	30-Nov-07		01-Fev-08	63	Necessidade de proceder a análise de coerência com dados do IDEF que integram o IPEF.
13	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	INE	2007	16-Dez-08		15-Dez-08	-1	
14	297	Inquérito às Despesas das Famílias	IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias (transitou do PA07)	INE	2005/2006	04-Dez-07		31-Mar-08	118	Necessidade de aprofundamento da análise dos micro dados. Escassez de recursos humanos.
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - Área 36										
Operações Estatísticas										
15	305	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	INE	2007	26-Nov-08		26-Nov-08	0	
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
Operações Estatísticas										
16	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos Museus	INE	2007	19-Set-08		30-Set-08	11	Atraso na fase de recolha dos dados.
17	316	Inquérito às Galerias de Arte	Inquérito às Galerias de Arte	INE	2007	30-Jun-08		20-Jun-08	-10	
18	318	Inquérito aos Espectáculos ao Vivo	Inquérito aos Espectáculos ao Vivo	INE	2007	29-Jul-08		03-Set-08	36	Atraso na fase de recolha de dados.
19	319	Inquérito ao Cinema	Estatísticas do Cinema	INE	2007	31-Dez-08		31-Dez-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
20	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às Publicações Periódicas	INE	2007	08-Out-08		24-Out-08	16	
21	322	Estatísticas do Financiamento das Actividades de Cultura, Desporto e Lazer	Financiamento Público da Actividade Cultural	INE	2007	20-Out-08		14-Nov-08	25	
22	324	Inquérito aos Recintos Culturais	Inquérito aos Recintos Culturais	INE	2007	06-Jun-08		06-Jun-08	0	
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
Operações Estatísticas										
23	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos Hospitais	INE / DGS/MS	2006 (trans. PA07)	12-Nov-07		12-Fev-08	92	Atraso na resposta da DGS aos esclarecimentos solicitados pelo INE.
					2007	06-Nov-08		26-Nov-08	20	
			Inquérito aos Centros de Saúde	INE / DGS/MS	2007	08-Out-08		24-Set-08	-14	
24	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias e Medicamentos	INE / INFARMED	2006 (trans. PA07)	26-Out-07		07-Jan-08	73	Atraso na fase de validação de dados.
					2007	23-Out-08		18-Ago-08	-66	
25	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de Saúde	INE	2006 (trans. PA07)	26-Out-07		14-Fev-08	111	Atraso na fase de validação de dados.
					2007	23-Out-08		14-Ago-08	-70	
26	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e Morbilidade	INE / DGS/MS	2007	21-Out-08		14-Out-08	-7	
27	334	Estatísticas das Causas de Morte	Causas de Morte (transitou do PA07)	INE / DGS/MS	2006	28-Set-07		30-Jun-08	276	Atraso na recepção da informação de base do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ).
28	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2006 (trans. PA07)	20-Jul-07		18-Set-08	426	Atraso na recepção da informação de base do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ).
					2007	18-Jul-08		30-Set-08	74	Atraso decorrente da necessidade de ajustamento do modelo de integração dos dados nados-vivos e óbitos, com controlo de qualidade, devido ao novo formato dos ficheiros SIRIC.

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

SISTEMA DE INDICADORES SOCIAIS - Área 42

Operações Estatísticas

29	214	Estudos no âmbito do Sistema de Indicadores Sociais	Indicadores Sociais	INE	2006 (trans. PA07)	27-Dez-07		12-Fev-08	47	Atraso na elaboração de conteúdo e na edição da publicação.
					2007	29-Dez-08		18-Dez-08	-11	

AMBIENTE - Área 46

Operações Estatísticas

30	475	Inquérito aos Resíduos Industriais	Mapa de Resíduos Industriais	INE	2006 (trans. PA07)	18-Dez-07		19-Nov-08	337	A informação recebida da APA respondia apenas a cerca de 50% do universo de empresas seleccionado pelo INE. Procedeu-se ao seu envio para o DMSI/SME para tratamento estatístico dos dados, tendo em vista a obtenção dos apuramentos e estimativas requeridos por legislação comunitária. Após vários ensaios, o DMSI/SME decidiu adoptar a metodologia utilizada no exercício anterior. A informação já se encontra disponível e foi enviada ao Eurostat no dia 19 de Novembro 2008.
					2007	16-Dez-08		-		Actividade estatística suspensa.
31	476	Estatísticas dos Resíduos Municipais	Estatísticas dos Resíduos Municipais	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
32	482	Inquérito à Caracterização do Saneamento Básico	Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
33	488	Estatísticas das Despesas das Administrações Central e Regional em Ambiente	Ambiente - Administrações Públicas	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
34	489	Inquérito ao Financiamento do Saneamento Básico	Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
			Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
35	490	Inquérito à Gestão e Protecção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às Empresas - Gestão e Protecção do Ambiente	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
36	491	Inquérito às Eco-Empresas	Inquérito às Eco-Empresas	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
37	492	Inquérito às Despesas das Instituições Sem Fins Lucrativos em Ambiente	Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	
			Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	INE	2007	16-Dez-08		04-Dez-08	-12	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
Operações Estatísticas										
38	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas Nacionais Anuais Preliminares	INE	2007	10-Mar-08		10-Mar-08	0	
39	510	Contas Nacionais Definitivas	Contas Nacionais Definitivas por Ramos de Actividade (Base 2000)	INE	2005	31-Jan-08		18-Jan-08	-13	
					2006	30-Set-08		28-Jul-08	-64	
			Contas Nacionais Definitivas por Sector Institucional (Base 2000)	INE	2005	31-Jan-08		18-Jan-08	-13	
					2006	30-Set-08		28-Jul-08	-64	
40	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas Nacionais Trimestrais	INE	4º trim. 07 (estim. ráp.)	14-Fev-08		14-Fev-08	0	
					4º trim. 07	10-Mar-08		10-Mar-08	0	
					1º trim. 08 (estim. ráp.)	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					1º trim. 08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					2º trim. 08 (estim. ráp.)	14-Ago-08		14-Ago-08	0	
					2º trim. 08	08-Set-08		08-Set-08	0	
					3º trim. 08 (estim. ráp.)	14-Nov-08		14-Nov-08	0	
					3º trim. 08	09-Dez-08		09-Dez-08	0	
41	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas Económicas Regionais - SEC 95	INE	2005 (trans. PA07)	28-Dez-07		25-Jan-08	28	Apresentação em simultâneo das contas regionais preliminares de 2007 que pela primeira vez foram apresentadas em n+1 com as contas definitivas de 2006 (as preliminares de 2006 foram divulgadas em Julho de 2008). Adicionalmente, o trabalho foi negativamente condicionado pela insuficiência momentânea de Recursos Humanos (ausência prolongada de 2 TSE).
	525	Contas Económicas Regionais Definitivas			2006	31-Out-08		12-Dez-08	42	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
42	526	Retropolação de Contas Regionais	Retropolação de Contas Regionais (Base 2000)	INE	1995-2005	31-Mar-08		28-Jul-08	119	Esta data foi revista, de modo a incluir Contas Regionais preliminares de 2006 (inicialmente estava previsto considerar 2005 como ano final da série, cujas Contas Regionais Definitivas tinham sido divulgadas no início do ano) fazendo coincidir a sua divulgação com a das Contas Nacionais Definitivas de 2006. A divulgação das contas preliminares regionais de 2006 foi acompanhada de uma publicação desenvolvida relativa ao exercício de retropolação. Esta publicação, pela primeira vez apresentou a metodologia da compilação das contas regionais e, adicionalmente, incorporou uma análise descritiva dos principais resultados de toda série de contas definitivas, com início em 1995 até 2005, incluindo, para as principais variáveis, resultados também para 2006.
43	532	Matriz de Contabilidade Social	Matriz de Contabilidade Social	INE	2004	31-Dez-08		06-Jan-09	6	
44	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas Económicas Agricultura	INE	2007 (2ª estimativa)	27-Fev-08		27-Fev-08	0	
				2008 (1ª estimativa)	17-Dez-08		17-Dez-08	0		
			Contas de Fluxos Materiais - Cálculo Outputs	INE	2000-2005	30-Jun-08		31-Dez-08	184	Esta operação está integrada na subvenção com o Eurostat, na área das contas do ambiente, que inclui as contas de fluxos de materiais-outputs, as contas da energia e as contas da água. A subvenção com o Eurostat inicialmente estava prevista para vigorar entre Julho de 2007 e Junho de 2008. Por motivos não imputáveis ao INE, mas ao Eurostat, houve grandes atrasos, pelo que, na data de assinatura, no final do ano, o Eurostat alterou as datas do plano previsto no texto da subvenção.
45	539	Contas Satélite do Ambiente	NAMEA (Base 2000) - AIR	INE	2005 (definitivos) 2006 (provisórios)	12-Set-08		12-Set-08	0	
46	540	Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo	INE	2005	04-Ago-08		04-Ago-08	0	
					2007 (preliminar)	19-Mai-08		19-Mai-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
47	543	Conta Satélite da Saúde	Conta Satélite da Saúde	INE	2005 (definitivos)	24-Mar-08		24-Mar-08	0	
					2006 (definitivos)	04-Dez-08		04-Dez-08	0	
					2007	30-Mai-08		30-Mai-08	0	
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
Operações Estatísticas										
48	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	INE	Dez-07	04-Jan-08		04-Jan-08	0	
					Jan-08	31-Jan-08		31-Jan-08	0	
					Fev-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Mar-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Abr-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Mai-08	30-Mai-08		29-Mai-08	-1	
					Jun-08	30-Jun-08		27-Jun-08	-3	
					Jul-08	31-Jul-08		30-Jul-08	-1	
					Ago-08	29-Ago-08		28-Ago-08	-1	
					Set-08	30-Set-08		29-Set-08	-1	
					Out-08	31-Out-08		30-Out-08	-1	
					Nov-08	28-Nov-08		27-Nov-08	-1	
					Dez-08	31-Dez-08		08-Jan-09	8	A informação ficou disponível em 26 de Dezembro de 2008, tendo sido enviada para a DGECFIN nessa data. Esta informação foi publicada simultaneamente com a publicação da DGECFIN para o conjunto dos países da União Europeia.
49	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	INE	Dez-07	04-Jan-08		04-Jan-08	0	
					Jan-08	31-Jan-08		31-Jan-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade		Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Fev-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Mar-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Abr-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Mai-08	30-Mai-08		29-Mai-08	-1	
					Jun-08	30-Jun-08		27-Jun-08	-3	
					Jul-08	31-Jul-08		30-Jul-08	-1	
					Ago-08	29-Ago-08		28-Ago-08	-1	
					Set-08	30-Set-08		29-Set-08	-1	
					Out-08	31-Out-08		30-Out-08	-1	
					Nov-08	28-Nov-08		27-Nov-08	-1	
					Dez-08	31-Dez-08		08-Jan-09	8	A informação ficou disponível em 26 de Dezembro de 2008, tendo sido enviada para a DGECFIN nessa data. Esta informação foi publicada simultaneamente com a publicação da DGECFIN para o conjunto dos países da União Europeia.
50	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	INE	Dez-07	04-Jan-08		04-Jan-08	0	
					Jan-08	31-Jan-08		31-Jan-08	0	
					Fev-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Mar-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Abr-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Mai-08	30-Mai-08		29-Mai-08	-1	
					Jun-08	30-Jun-08		27-Jun-08	-3	
					Jul-08	31-Jul-08		30-Jul-08	-1	
					Ago-08	29-Ago-08		28-Ago-08	-1	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade		Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Set-08	30-Set-08		29-Set-08	-1	
					Out-08	31-Out-08		30-Out-08	-1	
					Nov-08	28-Nov-08		27-Nov-08	-1	
					Dez-08	31-Dez-08		08-Jan-09	8	A informação ficou disponível em 26 de Dezembro de 2008, tendo sido enviada para a DGECFIN nessa data. Esta informação foi publicada simultaneamente com a publicação da DGECFIN para o conjunto dos países da União Europeia.
51	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	INE	Dez-07	04-Jan-08		04-Jan-08	0	
					Jan-08	31-Jan-08		31-Jan-08	0	
					Fev-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Mar-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Abr-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Mai-08	30-Mai-08		29-Mai-08	-1	
					Jun-08	30-Jun-08		27-Jun-08	-3	
					Jul-08	31-Jul-08		30-Jul-08	-1	
					Ago-08	29-Ago-08		28-Ago-08	-1	
					Set-08	30-Set-08		29-Set-08	-1	
					Out-08	31-Out-08		30-Out-08	-1	
					Nov-08	28-Nov-08		27-Nov-08	-1	
					Dez-08	31-Dez-08		08-Jan-09	8	A informação ficou disponível em 26 de Dezembro de 2008, tendo sido enviada para a DGECFIN nessa data. Esta informação foi publicada simultaneamente com a publicação da DGECFIN para o conjunto dos países da União Europeia.
52	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	INE	Dez-07	04-Jan-08		04-Jan-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jan-08	31-Jan-08		31-Jan-08	0	A informação ficou disponível em 26 de Dezembro de 2008, tendo sido enviada para a DGECFIN nessa data. Esta informação foi publicada simultaneamente com a publicação da DGECFIN para o conjunto dos países da União Europeia.
					Fev-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Mar-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Abr-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Mai-08	30-Mai-08		29-Mai-08	-1	
					Jun-08	30-Jun-08		27-Jun-08	-3	
					Jul-08	31-Jul-08		30-Jul-08	-1	
					Ago-08	29-Ago-08		28-Ago-08	-1	
					Set-08	30-Set-08		29-Set-08	-1	
					Out-08	31-Out-08		30-Out-08	-1	
					Nov-08	28-Nov-08		27-Nov-08	-1	
					Dez-08	31-Dez-08		08-Jan-09	8	
53	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	INE	2º sem 07	08-Fev-08		08-Fev-08	0	
					1º sem 08	09-Jul-08		09-Jul-08	0	
54	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de Preços no Consumidor (Base 2002=100)	INE	Dez-07	15-Jan-08		15-Jan-08	0	
					Jan-08	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					Fev-08	14-Mar-08		14-Mar-08	0	
					Mar-08	14-Abr-08		14-Abr-08	0	
					Abr-08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					Mai-08	16-Jun-08		16-Jun-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jun-08	14-Jul-08		14-Jul-08	0	
					Jul-08	14-Ago-08		14-Ago-08	0	
					Ago-08	12-Set-08		12-Set-08	0	
					Set-08	14-Out-08		14-Out-08	0	
					Out-08	14-Nov-08		14-Nov-08	0	
					Nov-08	16-Dez-08		16-Dez-08	0	
55	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de Taxas de Juro Implícitas	INE	Dez-07	22-Jan-08		22-Jan-08	0	
					Jan-08	22-Fev-08		22-Fev-08	0	
					Fev-08	20-Mar-08		20-Mar-08	0	
					Mar-08	22-Abr-08		22-Abr-08	0	
					Abr-08	21-Mai-08		21-Mai-08	0	
					Mai-08	23-Jun-08		23-Jun-08	0	
					Jun-08	22-Jul-08		24-Jul-08	2	A compilação e divulgação destas estatísticas foi perturbada pelas dificuldades de reporte de uma das mais importantes instituições bancárias.
					Jul-08	22-Ago-08		26-Ago-08	4	
					Ago-08	22-Set-08		29-Set-08	7	
					Set-08	22-Out-08		29-Out-08	7	Atraso no envio de informação com qualidade minimamente aceitável por parte de uma muito importante instituição bancária.
			Out-08	24-Nov-08		24-Nov-08	0			
			Nov-08	22-Dez-08		22-Dez-08	0			
			Índices de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	INE	Nov-07	10-Jan-08		10-Jan-08	0	
					Dez-07	11-Fev-08		11-Fev-08	0	
Jan-08	10-Mar-08				10-Mar-08	0				
Fev-08	09-Abr-08				09-Abr-08	0				

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Mar-08	09-Mai-08		09-Mai-08	0	
					Abr-08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					Mai-08	09-Jul-08		09-Jul-08	0	
					Jun-08	08-Ago-08		08-Ago-08	0	
					Jul-08	09-Set-08		09-Set-08	0	
					Ago-08	09-Out-08		09-Out-08	0	
					Set-08	10-Nov-08		10-Nov-08	0	
					Out-08	10-Dez-08		10-Dez-08	0	
			Inquérito de Preços da Avaliação Bancária de Habitação	INE	4º trim. 07	29-Jan-08		29-Jan-08	0	
					1º trim. 08	29-Abr-08		05-Mai-08	6	
					2º trim. 08	28-Jul-08		28-Jul-08	0	
					3º trim. 08	27-Out-08		27-Out-08	0	
			Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	INE	Nov-07	10-Jan-08		10-Jan-08	0	
					Dez-07	11-Fev-08		11-Fev-08	0	
					Jan-08	10-Mar-08		10-Mar-08	0	
					Fev-08	09-Abr-08		09-Abr-08	0	
					Mar-08	09-Mai-08		09-Mai-08	0	
					Abr-08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					Mai-08	09-Jul-08		09-Jul-08	0	
					Jun-08	08-Ago-08		08-Ago-08	0	
					Jul-08	09-Set-08		09-Set-08	0	
					Ago-08	09-Out-08		09-Out-08	0	
					Set-08	10-Nov-08		10-Nov-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Out-08	10-Dez-08		10-Dez-08	0	
56	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2007	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					2008 (prev.)	31-Out-08		31-Out-08	0	
					4º trim. 07	13-Fev-08		13-Fev-08	0	
					1º trim. 08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					2º trim. 08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					3º trim. 08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
			Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2007	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					1º trim. 08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					2º trim. 08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					3º trim. 08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
57	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	INE	2007	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					2008 (prev.)	31-Out-08		31-Out-08	0	
					4º trim. 07	28-Fev-08		28-Fev-08	0	
					1º trim. 08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					2º trim. 08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					3º trim. 08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
			Preços dos Meios de Produção na Agricultura	INE	2007	15-Fev-08		15-Fev-08	0	
					4º trim. 07	13-Fev-08		13-Fev-08	0	
					1º trim. 08	15-Mai-08		15-Mai-08	0	
					2º trim. 08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					3º trim. 08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
58	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base 2000)	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base 2000)	INE	Dez-07	21-Jan-08		21-Jan-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jan-08	20-Fev-08		20-Fev-08	0	
					Fev-08	20-Mar-08		20-Mar-08	0	
					Mar-08	21-Abr-08		21-Abr-08	0	
					Abr-08	20-Mai-08		20-Mai-08	0	
					Mai-08	20-Jun-08		20-Jun-08	0	
					Jun-08	21-Jul-08		21-Jul-08	0	
					Jul-08	20-Ago-08		20-Ago-08	0	
					Ago-08	22-Set-08		22-Set-08	0	
					Set-08	21-Out-08		21-Out-08	0	
					Out-08	20-Nov-08		20-Nov-08	0	
					Nov-08	22-Dez-08		22-Dez-08	0	
59	575	Índices de Produção Industrial	Índices de Produção Industrial (Base 2000=100)	INE	Dez-07	30-Jan-08		30-Jan-08	0	
					Jan-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Fev-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Mar-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Abr-08	30-Mai-08		30-Mai-08	0	
					Mai-08	30-Jun-08		30-Jun-08	0	
					Jun-08	30-Jul-08		30-Jul-08	0	
					Jul-08	29-Ago-08		29-Ago-08	0	
					Ago-08	30-Set-08		30-Set-08	0	
					Set-08	30-Out-08		30-Out-08	0	
					Out-08	28-Nov-08		28-Nov-08	0	
					Nov-08	31-Dez-08		31-Dez-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
60	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas (Base 2000=100)	INE	Nov-07	11-Jan-08		11-Jan-08	0	
					Dez-07	11-Fev-08		11-Fev-08	0	
					Jan-08	11-Mar-08		11-Mar-08	0	
					Fev-08	10-Abr-08		10-Abr-08	0	
					Mar-08	12-Mai-08		12-Mai-08	0	
					Abr-08	11-Jun-08		11-Jun-08	0	
					Mai-08	10-Jul-08		10-Jul-08	0	
					Jun-08	11-Ago-08		11-Ago-08	0	
					Jul-08	10-Set-08		10-Set-08	0	
					Ago-08	10-Out-08		10-Out-08	0	
					Set-08	11-Nov-08		11-Nov-08	0	
					Out-08	10-Dez-08		10-Dez-08	0	
61	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (Base 2000=100)	INE	Dez-07	30-Jan-08		30-Jan-08	0	
					Jan-08	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					Fev-08	31-Mar-08		31-Mar-08	0	
					Mar-08	30-Abr-08		30-Abr-08	0	
					Abr-08	30-Mai-08		30-Mai-08	0	
					Mai-08	30-Jun-08		30-Jun-08	0	
					Jun-08	31-Jul-08		31-Jul-08	0	
					Jul-08	29-Ago-08		29-Ago-08	0	
					Ago-08	30-Set-08		30-Set-08	0	
					Set-08	29-Out-08		29-Out-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
		Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	INE	Out-08	28-Nov-08		28-Nov-08	0		
				Nov-08	31-Dez-08		31-Dez-08	0		
				Nov-07	11-Jan-08		11-Jan-08	0		
				Dez-07	11-Fev-08		11-Fev-08	0		
				Jan-08	11-Mar-08		11-Mar-08	0		
				Fev-08	10-Abr-08		10-Abr-08	0		
				Mar-08	12-Mai-08		12-Mai-08	0		
				Abr-08	11-Jun-08		11-Jun-08	0		
				Mai-08	10-Jul-08		10-Jul-08	0		
				Jun-08	11-Ago-08		11-Ago-08	0		
				Jul-08	10-Set-08		10-Set-08	0		
				Ago-08	10-Out-08		10-Out-08	0		
				Set-08	11-Nov-08		11-Nov-08	0		
				Out-08	10-Dez-08		10-Dez-08	0		
		Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	INE	Nov-07	07-Jan-08		07-Jan-08	0		
				Dez-07	04-Fev-08		04-Fev-08	0		
				Jan-08	04-Mar-08		04-Mar-08	0		
				Fev-08	08-Abr-08		04-Abr-08	-4		
				Mar-08	06-Mai-08		06-Mai-08	0		
				Abr-08	04-Jun-08		04-Jun-08	0		
				Mai-08	08-Jul-08		04-Jul-08	-4		
				Jun-08	07-Ago-08		05-Ago-08	-2		

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
62	578	Índices de Novas Encomendas	Índices de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas (Base 2000=100)	INE	Jul-08	08-Set-08		04-Set-08	-4	
					Ago-08	07-Out-08		07-Out-08	0	
					Set-08	06-Nov-08		06-Nov-08	0	
					Out-08	05-Dez-08		05-Dez-08	0	
		Índices de Novas Encomendas na Indústria (Base 2000=100)	INE	4º trim. 07	21-Fev-08		21-Fev-08	0		
				1º trim. 08	23-Mai-08		23-Mai-08	0		
				2º trim. 08	22-Ago-08		22-Ago-08	0		
				3º trim. 08	20-Nov-08		20-Nov-08	0		
				Nov-07	08-Jan-08		08-Jan-08	0		
				Dez-07	07-Fev-08		07-Fev-08	0		
				Jan-08	06-Mar-08		06-Mar-08	0		
				Fev-08	08-Abr-08		08-Abr-08	0		
				Mar-08	08-Mai-08		08-Mai-08	0		
				Abr-08	06-Jun-08		06-Jun-08	0		
				Mai-08	08-Jul-08		08-Jul-08	0		
				Jun-08	07-Ago-08		07-Ago-08	0		
Jul-08	08-Set-08		08-Set-08	0						
Ago-08	07-Out-08		07-Out-08	0						
Set-08	06-Nov-08		06-Nov-08	0						
Out-08	09-Dez-08		09-Dez-08	0						
63	585	Síntese Económica Mensal	Síntese Económica de Conjuntura	INE	Dez-07	18-Jan-08		18-Jan-08	0	
					Jan-08	20-Fev-08		20-Fev-08	0	
					Fev-08	19-Mar-08		19-Mar-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Mar-08	17-Abr-08		17-Abr-08	0	
					Abr-08	20-Mai-08		20-Mai-08	0	
					Mai-08	20-Jun-08		20-Jun-08	0	
					Jun-08	17-Jul-08		17-Jul-08	0	
					Jul-08	20-Ago-08		20-Ago-08	0	
					Ago-08	17-Set-08		17-Set-08	0	
					Set-08	17-Out-08		17-Out-08	0	
					Out-08	19-Nov-08		19-Nov-08	0	
					Nov-08	19-Dez-08		19-Dez-08	0	
EMPRESAS - Área 52										
Operações Estatísticas										
64	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de Contas Integradas das Empresas	INE	2005/2006	16-Jul-08		19-Jun-08	-27	
65	594	Demografia das Empresas	Demografia das Empresas - EUROSTAT	INE	2006	01-Set-08		30-Jun-08	-63	
66	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas	Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas	INE	3º trim. 07	24-Jun-08		06-Jun-08	-18	
					4º trim. 07	24-Jun-08		06-Jun-08	-18	
					1º trim. 08	21-Nov-08		28-Nov-08	7	
					2º trim. 08	21-Nov-08		28-Nov-08	7	
67	596	Inquérito às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Inquérito às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	INE	2006 (trans. PA07)	31-Out-07		01-Abr-08	153	Atraso devido a reformulação no âmbito da integração de informação fiscal, recebida através da Informação Empresarial Simplificada.
					2007	31-Out-08		31-Out-08	0	
68	597	Inquérito aos Fundos de Investimento Mobiliário	Fundos de Investimento Mobiliário	INE	2007	31-Out-08		09-Mai-08	-175	
69	598	Inquérito aos Fundos de Investimento Imobiliário	Fundos de Investimento Imobiliário	INE	2007	31-Out-08		09-Mai-08	-175	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
70	599	Inquérito Anual às Companhias de Seguros e Resseguro	Inquérito Anual às Companhias de Seguros e Resseguro	INE	2006 (trans. PA07)	31-Out-07		01-Abr-08	153	Atraso devido a reformulação no âmbito da integração de informação fiscal, recebida através da Informação Empresarial Simplificada.
					2007	31-Out-08		29-Out-08	-2	
SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO - Área 53										
Operações Estatísticas										
71	615	Estatísticas da Carteira de Títulos das Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras e Seguros	Carteira de Títulos das Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras e Seguros	INE	2006 (trans. PA07)	31-Out-07		01-Abr-08	153	Atraso devido a reformulação no âmbito da integração de informação fiscal, recebida através da Informação Empresarial Simplificada.
					2007	31-Out-08		31-Out-08	0	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
Operações Estatísticas										
72	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	INE	2007 1ª notificação	31-Mar-08		26-Mar-08	-5	
					2007 2ª notificação	30-Set-08		29-Set-08	-1	
73	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta Preliminar das Administrações Públicas	INE	2007	31-Mar-08		26-Mar-08	-5	
74	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta Provisória das Administrações Públicas	INE	2007	30-Set-08		29-Set-08	-1	
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
Operações Estatísticas										
75	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	INE	Nov-07	09-Jan-08		09-Jan-08	0	
					Dez-07	08-Fev-08		08-Fev-08	0	
					Jan-08	10-Mar-08		10-Mar-08	0	
					Fev-08	09-Abr-08		09-Abr-08	0	
					Mar-08	09-Mai-08		09-Mai-08	0	
					Abr-08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					Mai-08	09-Jul-08		09-Jul-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jun-08	08-Ago-08		08-Ago-08	0	
					Jul-08	08-Set-08		08-Set-08	0	
					Ago-08	09-Out-08		09-Out-08	0	
					Set-08	10-Nov-08		10-Nov-08	0	
					Out-08	09-Dez-08		09-Dez-08	0	
76	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	INE	Out-07	09-Jan-08		09-Jan-08	0	
					Nov-07	08-Fev-08		08-Fev-08	0	
					Dez-07	10-Mar-08		10-Mar-08	0	
					Jan-08	09-Abr-08		09-Abr-08	0	
					Fev-08	09-Mai-08		09-Mai-08	0	
					Mar-08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					Abr-08	09-Jul-08		09-Jul-08	0	
					Mai-08	08-Ago-08		08-Ago-08	0	
					Jun-08	08-Set-08		08-Set-08	0	
					Jul-08	09-Out-08		09-Out-08	0	
					Ago-08	10-Nov-08		10-Nov-08	0	
					Set-08	09-Dez-08		09-Dez-08	0	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
Operações Estatísticas										
77	647	Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas	Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas	INE	2007	30-Set-08		30-Set-08	0	
78	648	Estatísticas de Arranques e Novas Plantações de Vinha	Arranques e Novas Plantações de Vinha	INE	2007	27-Jun-08		20-Mar-08	-99	
79	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à Produção de Azeite	INE	2007	07-Ago-08		30-Jul-08	-8	
80	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	INE	2008	03-Nov-08		03-Nov-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
81	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da Produção Vegetal	INE	2007	27-Jun-08		27-Jun-08	0	
82	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	INE	Dez-07	18-Jan-08		18-Jan-08	0	
					Jan-08	20-Fev-08		19-Fev-08	-1	
					Fev-08	19-Mar-08		19-Mar-08	0	
					Mar-08	17-Abr-08		17-Abr-08	0	
					Abr-08	20-Mai-08		20-Mai-08	0	
					Mai-08	20-Jun-08		20-Jun-08	0	
					Jun-08	17-Jul-08		17-Jul-08	0	
					Jul-08	20-Ago-08		20-Ago-08	0	
					Ago-08	17-Set-08		17-Set-08	0	
					Set-08	17-Out-08		17-Out-08	0	
					Out-08	19-Nov-08		19-Nov-08	0	
					Nov-08	19-Dez-08		19-Dez-08	0	
83	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Leguminosas secas, Hortícolas, Frutos e Batata	INE	2007/2008	30-Mai-08		20-Mai-08	-10	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Cereais, Arroz e Açúcar	INE	2006/2007	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Bagaços	INE	2006	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Vinho	INE	2007/2008	28-Nov-08		09-Dez-08	11	Atraso de um mês na recepção da informação proveniente do IVV - existências do I. V. V..
84	660	Inquérito aos Cereais para Grão	Inquérito aos Cereais para Grão	INE	2007	27-Jun-08		27-Jun-08	0	
85	669	Inquérito aos Efectivos Animais	Estatísticas dos Efectivos Animais	INE	2007	27-Jun-08		27-Jun-08	0	
86	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos Aviários de Produção de Ovos para Consumo	INE	Nov-07	16-Jan-08		16-Jan-08	0	
					Dez-07	18-Fev-08		18-Fev-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jan-08	17-Mar-08		17-Mar-08	0	
					Fev-08	15-Abr-08		15-Abr-08	0	
					Mar-08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					Abr-08	18-Jun-08		18-Jun-08	0	
					Mai-08	15-Jul-08		15-Jul-08	0	
					Jun-08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					Jul-08	15-Set-08		15-Set-08	0	
					Ago-08	15-Out-08		15-Out-08	0	
					Set-08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
					Out-08	17-Dez-08		17-Dez-08	0	
			Inquérito aos Aviários de Multiplicação e Incubadoras	INE	Nov-07	16-Jan-08		16-Jan-08	0	
					Dez-07	18-Fev-08		18-Fev-08	0	
					Jan-08	17-Mar-08		17-Mar-08	0	
					Fev-08	15-Abr-08		15-Abr-08	0	
					Mar-08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					Abr-08	18-Jun-08		18-Jun-08	0	
					Mai-08	15-Jul-08		15-Jul-08	0	
					Jun-08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					Jul-08	15-Set-08		15-Set-08	0	
					Ago-08	15-Out-08		15-Out-08	0	
		Set-08	17-Nov-08		17-Nov-08	0				
		Out-08	17-Dez-08		17-Dez-08	0				
87	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	INE	2007	08-Jul-08		08-Jul-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
			Leite de Vaca e Produtos Lácteos	INE	Nov-07	16-Jan-08		16-Jan-08	0	
					Dez-07	18-Fev-08		18-Fev-08	0	
					Jan-08	17-Mar-08		17-Mar-08	0	
					Fev-08	15-Abr-08		15-Abr-08	0	
					Mar-08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					Abr-08	18-Jun-08		18-Jun-08	0	
					Mai-08	15-Jul-08		15-Jul-08	0	
					Jun-08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					Jul-08	15-Set-08		15-Set-08	0	
					Ago-08	15-Out-08		15-Out-08	0	
					Set-08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
					Out-08	17-Dez-08		17-Dez-08	0	
88	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da Produção Animal	INE	2007	27-Jun-08		27-Jun-08	0	
89	674	Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado Abatido e Aprovado para Consumo	INE	Nov-07	16-Jan-08		16-Jan-08	0	
					Dez-07	18-Fev-08		18-Fev-08	0	
					Jan-08	17-Mar-08		17-Mar-08	0	
					Fev-08	15-Abr-08		15-Abr-08	0	
					Mar-08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					Abr-08	18-Jun-08		18-Jun-08	0	
					Mai-08	15-Jul-08		15-Jul-08	0	
					Jun-08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					Jul-08	15-Set-08		15-Set-08	0	
					Ago-08	15-Out-08		15-Out-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Set-08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
					Out-08	17-Dez-08		17-Dez-08	0	
90	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos	Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos	INE	Nov-07	16-Jan-08		16-Jan-08	0	
					Dez-07	18-Fev-08		18-Fev-08	0	
					Jan-08	17-Mar-08		17-Mar-08	0	
					Fev-08	15-Abr-08		15-Abr-08	0	
					Mar-08	16-Mai-08		16-Mai-08	0	
					Abr-08	18-Jun-08		18-Jun-08	0	
					Mai-08	15-Jul-08		15-Jul-08	0	
					Jun-08	18-Ago-08		18-Ago-08	0	
					Jul-08	15-Set-08		15-Set-08	0	
					Ago-08	15-Out-08		15-Out-08	0	
					Set-08	17-Nov-08		17-Nov-08	0	
					Out-08	17-Dez-08		17-Dez-08	0	
91	676	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais - Leite e Produtos Lácteos	INE	2006/2007	31-Jul-08		25-Jul-08	-6	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais - Carne e Ovos	INE	2007/2008	30-Mai-08		27-Mai-08	-3	
92	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas Florestais	INE	2007	27-Jun-08		24-Jun-08	-3	
PESCAS - Área 61										
Operações Estatísticas										
93	694	Estatísticas da Pesca	Estatística Mensal da Pesca	INE	Nov-07	18-Jan-08		15-Jan-08	-3	
					Dez-07	19-Fev-08		12-Fev-08	-7	
					Jan-08	20-Mar-08		17-Mar-08	-3	
					Fev-08	18-Abr-08		14-Abr-08	-4	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Mar-08	20-Mai-08		15-Mai-08	-5	
					Abr-08	19-Jun-08		17-Jun-08	-2	
					Mai-08	18-Jul-08		15-Jul-08	-3	
					Jun-08	19-Ago-08		13-Ago-08	-6	
					Jul-08	19-Set-08		11-Set-08	-8	
					Ago-08	20-Out-08		15-Out-08	-5	
					Set-08	20-Nov-08		13-Nov-08	-7	
					Out-08	19-Dez-08		17-Dez-08	-2	
			Estatística Anual da Pesca	INE	2007	12-Jun-08		12-Jun-08	0	
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
Operações Estatísticas										
94	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito à Produção Industrial	INE	2006	27-Fev-08		16-Mai-08	79	Atraso na recepção de informação relevante para o fecho do inquérito.
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
Operações Estatísticas										
95	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre Imóveis	INE	2007	24-Out-08		30-Jun-08	-116	
96	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização	INE	4º trim. 07	14-Mar-08		14-Mar-08	0	
					1º trim. 08	13-Jun-08		12-Jun-08	-1	
					2º trim. 08	12-Set-08		12-Set-08	0	
					3º trim. 08	12-Dez-08		12-Dez-08	0	
		Inquéritos aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	INE	Nov-07	09-Jan-08		09-Jan-08	0		
				Dez-07	06-Fev-08		06-Fev-08	0		
				Jan-08	13-Mar-08		11-Mar-08	-2		
				Fev-08	09-Abr-08		09-Abr-08	0		

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Mar-08	09-Mai-08		09-Mai-08	0	
					Abr-08	09-Jun-08		09-Jun-08	0	
					Mai-08	10-Jul-08		10-Jul-08	0	
					Jun-08	08-Ago-08		08-Ago-08	0	
					Jul-08	09-Sep-08		09-Sep-08	0	
					Ago-08	10-Out-08		10-Out-08	0	
					Set-08	07-Nov-08		07-Nov-08	0	
					Out-08	10-Dez-08		10-Dez-08	0	
		Inquérito Anual às Empresas de Construção	INE	2006 (trans. PA07)	14-Nov-07		05-Sep-08	296	Atraso na recepção dos dados de base, decorrente do estabelecimento de prioridades, que implicaram um atraso no lançamento do inquérito.	
				2007	31-Out-08		16-Dez-08	46	Atrasos no desenvolvimento dos formulários e aplicação informática que implicou um atraso na expedição de cerca de 3 meses.	
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
Operações Estatísticas										
97	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	INE	2006 (trans. PA07)	03-Sep-07		01-Fev-08	151	Atraso na recepção das respostas de grandes empresas relevantes para o fecho do inquérito.
					2007	05-Dez-08		26-Jan-09	52	A existência de incoerências e lacunas de informação na BD de microdados exigiu um trabalho adicional e moroso, ao longo do mês de Dezembro, atrasando a conclusão dos apuramentos e respectiva análise.
TRANSPORTES - Área 71										
Operações Estatísticas										
98	732	Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias	Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço	INE	2007/2008	31-Dez-08		31-Dez-08	0	
99	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	INE	2007	17-Out-08		17-Out-08	0	
					3º trim. 07	29-Fev-08		29-Fev-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					4º trim. 07	03-Jun-08		03-Jun-08	0	
					1º trim. 08	04-Set-08		02-Set-08	-2	
					2º trim. 08	02-Dez-08		02-Dez-08	0	
100	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos-de-ferro	Inquérito à Infra-estrutura Ferroviária	INE	2007	17-Out-08		17-Out-08	0	
101	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho-de-ferro	Inquérito ao Tráfego por Caminho-de-ferro	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0	
					4º trim. 07	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					1º trim. 08	03-Jun-08		03-Jun-08	0	
					2º trim. 08	01-Set-08		01-Set-08	0	
					3º trim. 08	25-Nov-08		25-Nov-08	0	
102	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao Metropolitano	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0	
					4º trim. 07	03-Mar-08		03-Mar-08	0	
					1º trim. 08	04-Jun-08		03-Jun-08	-1	
					2º trim. 08	02-Set-08		02-Set-08	0	
					3º trim. 08	26-Nov-08		25-Nov-08	-1	
103	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	INE	4º trim. 07	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					1º trim. 08	30-Mai-08		30-Mai-08	0	
					2º trim. 08	29-Ago-08		29-Ago-08	0	
					3º trim. 08	28-Nov-08		28-Nov-08	0	
104	752	Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos	Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos	INE	2007	17-Out-08		23-Set-08	-24	
105	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	INE	2007	29-Ago-08		23-Mai-08	-98	
					4º trim. 07	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					1º trim. 08	30-Mai-08		30-Mai-08	0	
					2º trim. 08	29-Ago-08		29-Ago-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refº	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					3º trim. 08	28-Nov-08		28-Nov-08	0	
106	759	Inquérito à Navegação Aérea	Inquérito a Navegação Aérea	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0	
107	760	Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos	Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0	
					4º trim. 07	04-Mar-08		04-Mar-08	0	
					1º trim. 08	05-Jun-08		03-Jun-08	-2	
					2º trim. 08	03-Set-08		02-Set-08	-1	
					3º trim. 08	27-Nov-08		27-Nov-08	0	
108	761	Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo	Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0	
					4º trim. 07	29-Fev-08		29-Fev-08	0	
					1º trim. 08	03-Jun-08		03-Jun-08	0	
					2º trim. 08	01-Set-08		01-Set-08	0	
					3º trim. 08	25-Nov-08		25-Nov-08	0	
COMUNICAÇÕES - Área 72										
Operações Estatísticas										
109	767	Estatísticas dos Serviços Postais	Inquérito aos Serviços Postais Nacionais	INE	2006 (trans. PA07)	28-Set-07		01-Fev-08	126	Atraso decorrente do alargamento do prazo de resposta à Informação Empresarial Simplificada (IES).
					2007	30-Set-08		30-Set-08	0	
			Inquérito aos Serviços Postais Independentes	INE	2006 (trans. PA07)	28-Set-07		01-Fev-08	126	Atraso decorrente do alargamento do prazo de resposta à Informação Empresarial Simplificada (IES).
					2007	30-Set-08		30-Set-08	0	
110	768	Inquérito às Telecomunicações	Inquérito às Telecomunicações	INE	2006 (trans. PA07)	28-Set-07		01-Fev-08	126	Atraso decorrente do alargamento do prazo de resposta à Informação Empresarial Simplificada (IES).
					2007	30-Set-08		30-Set-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

TURISMO - Área 73

Operações Estatísticas

111	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Colectivo	Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo	INE	Nov-07	11-Jan-08		11-Jan-08	0	
					Dez-07	12-Fev-08		12-Fev-08	0	
					Jan-08	13-Mar-08		13-Mar-08	0	
					Fev-08	11-Abr-08		11-Abr-08	0	
					Mar-08	14-Mai-08		14-Mai-08	0	
					Abr-08	13-Jun-08		09-Jun-08	-4	
					Mai-08	11-Jul-08		11-Jul-08	0	
					Jun-08	13-Ago-08		13-Ago-08	0	
					Jul-08	11-Set-08		11-Set-08	0	
					Ago-08	13-Out-08		13-Out-08	0	
					Set-08	13-Nov-08		13-Nov-08	0	
					Out-08	12-Dez-08		12-Dez-08	0	
			Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias	INE	Nov-07	11-Jan-08		11-Jan-08	0	
					Dez-07	12-Fev-08		12-Fev-08	0	
					Jan-08	13-Mar-08		13-Mar-08	0	
					Fev-08	11-Abr-08		11-Abr-08	0	
					Mar-08	14-Mai-08		14-Mai-08	0	
					Abr-08	13-Jun-08		09-Jun-08	-4	
					Mai-08	11-Jul-08		11-Jul-08	0	
					Jun-08	13-Ago-08		13-Ago-08	0	
					Jul-08	11-Set-08		11-Set-08	0	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refº	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-08	13-Out-08		13-Out-08	0	
					Set-08	13-Nov-08		13-Nov-08	0	
					Out-08	12-Dez-08		12-Dez-08	0	
			Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados da Hotelaria	INE	Nov-07	11-Jan-08		11-Jan-08	0	
					Dez-07	12-Fev-08		12-Fev-08	0	
					Jan-08	13-Mar-08		13-Mar-08	0	
					Fev-08	11-Abr-08		11-Abr-08	0	
					Mar-08	14-Mai-08		14-Mai-08	0	
					Abr-08	13-Jun-08		16-Jun-08	3	O atraso na disponibilização decorreu do facto de dia 13 de Junho ter sido o feriado municipal em Lisboa, inviabilizando que o destaque aprovado em 12 de Junho tenha sido disponibilizado a 13, conforme previsto.
					Mai-08	11-Jul-08		11-Jul-08	0	
					Jun-08	13-Ago-08		13-Ago-08	0	
					Jul-08	11-Set-08		11-Set-08	0	
					Ago-08	13-Out-08		13-Out-08	0	
					Set-08	13-Nov-08		13-Nov-08	0	
					Out-08	12-Dez-08		12-Dez-08	0	
112	777	Estatísticas do Movimento de Pessoas nas Fronteiras	Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras	INE / BP / DGT	2007	31-Mar-08		28-Mar-08	-3	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74										
Operações Estatísticas										
113	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Actividades de Contabilidade, Auditoria, Consultoria Fiscal, Negócios e Gestão	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.
			Actividades de Contabilidade, Auditoria e Consultoria	INE	2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação				Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3		4	5	6	7	8	9	10	11
			Actividades de Estudos de Mercado e Sondagens de Opinião	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Serviços de Publicidade	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Serviços Jurídicos	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Actividades de Arquitectura, Engenharia e Técnicas Afins	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Actividades de Selecção e Colocação de Pessoal	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Actividades Informáticas e Conexas	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Actividades de Ensaios e Análises Técnicas	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	
					2007	13-Nov-08		02-Dez-08	19		
			Serviços Audiovisuais	INE	2006 (trans. PA07)	09-Out-07		30-Jun-08	265	Atraso relacionado com a reformulação metodológica efectuada, devido à introdução da Informação Empresarial Simplificada.	

Disponibilidade de Informação, por Área Estatística e Actividade, em 2008

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - Área 81

Operações Estatísticas

114	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias	INE / UMIC/MCTES	2008	04-Nov-08		04-Nov-08	0	
115	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Empresas	INE / UMIC/MCTES	2008	04-Nov-08		04-Nov-08	0	
116	801	Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais	Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais	INE / UMIC/MCTES	2008	13-Nov-08		13-Nov-08	0	

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS - Área 29

1	Anuário Estatístico de Portugal 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	07-Dez-07		24-Abr-08	139	X		X	Atraso na elaboração e edição do conteúdo.
				07-Dez-07		25-Jan-08	49		X		
2	Anuário Estatístico de Portugal 2007	INE	2007	16-Dez-08	Não indicada		15	X		X	Aguarda-se a calendarização dos trabalhos do 2º teste dos Censos 2011 e do teste do RA 2009, o que impossibilita a previsão da saída da publicação em papel. Atraso devido aos trabalhos de tradução e melhoria da qualidade do Anuário.
				19-Nov-08		30-Dez-08	41		X		
3	Boletim Mensal de Estatística 2008	INE	Dez-07	24-Jan-08		30-Jan-08	6		X		
				Jan-08		29-Fev-08	3		X		
				Fev-08		24-Mar-08	-2		X		
				Mar-08		21-Abr-08	-2		X		
				Abr-08		29-Mai-08	0		X		
				Mai-08		25-Jun-08	-1		X		
				Jun-08		25-Jul-08	2		X		
				Jul-08		05-Set-08	10		X		
				Ago-08		19-Set-08	-4		X		
				Set-08		22-Out-08	0		X		
				Out-08		20-Nov-08	-4		X		
				Nov-08		23-Dez-08	0		X		
4	Anuário Estatístico da Região Norte 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	28-Dez-07		03-Mar-08	66	X			Atraso na composição e impressão da publicação.
				28-Dez-07		17-Jan-08	20		X		
5	Anuário Estatístico da Região Centro 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	28-Dez-07		07-Fev-08	41	X			Atraso na composição e impressão da publicação.
				28-Dez-07		17-Jan-08	20		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
6	Anuário Estatístico da Região Alentejo 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	28-Dez-07		14-Fev-08	48	X			Atraso na composição e impressão da publicação.
				28-Dez-07		14-Jan-08	17		X		
7	Anuário Estatístico da Região Alentejo 2007	INE	2007	31-Dez-08		23-Dez-08	-8	X			
8	Anuário Estatístico da Região Lisboa 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	28-Dez-07		30-Jan-08	33	X			Atraso na composição e impressão da publicação.
				28-Dez-07		14-Jan-08	17		X		
9	Anuário Estatístico da Região Lisboa 2007	INE	2007	18-Dez-08		14-Jan-09	27	X			
10	Anuário Estatístico da Região Algarve 2006 - Edição 2007 (transitou do PA07)	INE	2006	28-Dez-07		25-Jan-08	28	X			Atraso na composição e impressão da publicação.
				28-Dez-07		14-Jan-08	17		X		
11	Anuário Estatístico da Região Algarve 2007	INE	2007	23-Dez-08		23-Dez-08	0	X			
12	Anuários Estatísticos Regionais 2006 (CD-ROM)	INE	2006	17-Jan-08		29-Fev-08	43			X	Atraso editorial tendo em conta a concentração de trabalhos neste período.
13	Península Ibérica em Números 2007 (transitou do PA07)	INE	2007	20-Dez-07		14-Fev-08	56	X			A edição desta brochura é feita em parceria entre o INE-Portugal e o INE-Espanha, todo o processo composição, revisão e validação de provas e impressão é mais complexo e moroso não tendo sido possível assegurar o cumprimento das datas inicialmente previstas.
14	Península Ibérica em Números 2008	INE	2008	22-Dez-08		04-Mar-09	72	X			A composição da brochura é da responsabilidade do INE-Portugal, sendo a respectiva impressão da responsabilidade do INE Espanha. Ambas as fases sofreram algum atraso de conclusão, com o respectivo acumular no deslize de datas.
				22-Dez-08		22-Dez-08	0		X		
15	O País em Números 1991-2006 (CD-ROM)	INE	1991-2006	17-Abr-08		04-Jun-08	48			X	Atraso na preparação do conteúdo da publicação
16	Portugal em Números 2006 - Edição 2008	INE	2006	02-Jan-08		29-Abr-08	118	X	X		Atraso na preparação do conteúdo, composição e impressão da publicação.

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
17	As Pessoas 2006 (transitou do PA 2007)	INE	2006	19-Dez-07		10-Mar-08	82	X			Com a entrada em funcionamento do Portal de Estatísticas Oficiais, ficou por definir a forma de disponibilizar as publicações do tipo "brochura", pois face às suas características mais promocionais não era ainda consensual a sua disponibilização junto às restantes publicações. Esta situação só foi retomada em Janeiro de 2009, iniciando a sua disponibilização pelos títulos mais recentes, com actualização retrospectiva às edições anteriores.
				27-Nov-07	Não indicada		400		X		
18	REVSTAT - Statistical Journal: Volume 6, nº 1 Março 2008	INE	-	24-Mar-08		03-Abr-08	10	X			
				17-Mar-08		17-Mar-08	0		X		
19	REVSTAT - Statistical Journal: Volume 6, nº 2 Junho 2008	INE	-	16-Jul-08		24-Jun-08	-22	X			
				10-Jul-08		24-Jun-08	-16		X		
20	REVSTAT - Statistical Journal: Volume 6, nº 3 Novembro 2008	INE	-	28-Nov-08		10-Dez-08	12	X			
				24-Nov-08		02-Dez-08	8		X		
21	O Território - Região Alentejo 2007	INE	2007	25-Fev-08		24-Mar-08	28	X			Com a entrada em funcionamento do Portal de Estatísticas Oficiais, ficou por definir a forma de disponibilizar as publicações do tipo "brochura", pois face às suas características mais promocionais não era ainda consensual a sua disponibilização junto às restantes publicações. Esta situação só foi retomada em Janeiro de 2009, iniciando a sua disponibilização pelos títulos mais recentes, com actualização retrospectivas às edições anteriores.
				22-Fev-08	Não indicada		313		X		
22	O Território - Região Algarve 2007	INE	2007	10-Mar-08		31-Mar-08	21	X			
				05-Mar-08	Não indicada		301		X		
23	O Território - Região Centro 2007 (transitou site PA07)	INE	2007	17-Mar-08		07-Abr-08	21	X			
				26-Dez-07	Não indicada		371		X		
24	O Território - Região Lisboa 2007	INE	2007	24-Mar-08		25-Mar-08	1	X			
				18-Mar-08	Não indicada		288		X		
25	O Território - Região Norte 2007 (transitou site PA07)	INE	2007	19-Mar-08		04-Abr-08	16	X			
				18-Dez-07	Não indicada		379		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
POPULAÇÃO - Área 31											
26	Revista de Estudos Demográficos nº 42 (transitou do PA07)	INE	-	12-Nov-07		10-Abr-08	150	X			Atraso na recepção dos artigos de autores externos.
				12-Nov-07		10-Mar-08	119		X		
27	Revista de Estudos Demográficos nº 43	INE	-	27-Ago-08		25-Ago-08	-2	X			
				19-Ago-08		12-Ago-08	-7		X		
28	Estatísticas Demográficas 2006 (transitou PA07)	INE	2006	28-Dez-07		21-Mai-08	145	X		X	Deslizamentos dos calendários devido à necessidade de incorporar informação de base revista proveniente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
				03-Dez-07		25-Fev-08	84		X		
29	Estatísticas Demográficas 2007	INE	2007	14-Ago-08		26-Set-08	43	X		X	Deslizamento de calendário devido a atrasos na validação de bases de dados, cuja produção é da responsabilidade de entidades externas.
				07-Ago-08		11-Set-08	35		X		
30	Estimativas Provisórias da População Residente 2007	INE	2007	24-Jul-08		24-Jul-08	0		X		
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34											
31	Estatísticas do Emprego	INE	4º trim. 07	15-Fev-08		15-Fev-08	0		X		
			1º trim. 08	27-Mai-08		16-Mai-08	-11		X		
			2º trim. 08	14-Ago-08		14-Ago-08	0		X		
			3º trim. 08	18-Nov-08		18-Nov-08	0		X		
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37											
32	Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2006 (transitou data do site do PA07)	INE	2006	08-Jan-08		28-Mar-08	80	X			Atraso na elaboração e edição do conteúdo da publicação.
				04-Dez-07		22-Fev-08	80		X		
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38											
33	Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006	INE / INSA	2005/2006	16-Jun-08	Fev-09		230	X			Proposta de publicação disponibilizada em 02-Abr-08. A edição e impressão, da responsabilidade do INSA, não está concluída.
				29-Mai-08	Fev-09		248		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
SISTEMA DE INDICADORES SOCIAIS - Área 42											
34	Indicadores Sociais (transitou do PA07)	INE	2006	03-Mar-08		02-Abr-08	30	X			Atraso na elaboração de conteúdo e na edição da publicação.
				11-Dez-07		12-Fev-08	63		X		
TERRITÓRIO - Área 45											
35	Grande Área Metropolitana do Porto 2006 (transitou do PA07)	INE	2006	26-Fev-07		20-Mar-08	388	X			Desenvolvimento desta brochura sem enquadramento formal de articulação interinstitucional. Neste contexto, houve alteração de prioridades com significado no atraso da edição e composição da brochura.
AMBIENTE - Área 46											
36	Estatísticas do Ambiente	INE	2006	14-Jan-08		11-Jan-08	-3	X			
			2007	29-Dez-08		30-Dez-08	1	X			
				18-Dez-08		19-Dez-08	1		X		
CONTAS NACIONAIS - Área 50											
37	Contas Económicas da Agricultura	INE	2006 (Def.) 2007 (2ª est.)	14-Mar-08		05-Mar-08	-9		X		
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51											
38	Índice de Preços no Consumidor (Base 2002=100)	INE	Dez-07	15-Jan-08		16-Jan-08	1		X		
			Jan-08	15-Fev-08		15-Fev-08	0		X		
			Fev-08	18-Mar-08		14-Mar-08	-4		X		
			Mar-08	14-Abr-08		14-Abr-08	0		X		
			Abr-08	15-Mai-08		15-Mai-08	0		X		
			Mai-08	16-Jun-08		16-Jun-08	0		X		
			Jun-08	14-Jul-08		14-Jul-08	0		X		
			Jul-08	14-Ago-08		14-Ago-08	0		X		
			Ago-08	12-Set-08		12-Set-08	0		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			Set-08	14-Out-08		14-Out-08	0		X		
			Out-08	14-Nov-08		14-Nov-08	0		X		
			Nov-08	16-Dez-08		16-Dez-08	0		X		
39	Síntese Económica de Conjuntura	INE	Dez-07	18-Jan-08		18-Jan-08	0		X		
			Jan-08	20-Fev-08		20-Fev-08	0		X		
			Fev-08	19-Mar-08		19-Mar-08	0		X		
			Mar-08	17-Abr-08		17-Abr-08	0		X		
			Abr-08	20-Mai-08		20-Mai-08	0		X		
			Mai-08	20-Jun-08		20-Jun-08	0		X		
			Jun-08	17-Jul-08		17-Jul-08	0		X		
			Jul-08	20-Ago-08		20-Ago-08	0		X		
			Ago-08	17-Set-08		17-Set-08	0		X		
			Set-08	17-Out-08		17-Out-08	0		X		
			Out-08	19-Nov-08		19-Nov-08	0		X		
			Nov-08	19-Dez-08		19-Dez-08	0		X		
EMPRESAS - Área 52											
40	Empresas em Portugal	INE	2006	13-Ago-08		21-Jul-08	-23	X			
				06-Ago-08		25-Jul-08	-12		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
41	A Actividade Económica 2006	INE	2006	06-Mar-08		29-Abr-08	54	X			Elevada concentração de trabalhos no último trimestre do ano (nomeadamente a edição do Anuário Estatístico de Portugal e de 5 Anuários Regionais).
				14-Fev-08		02-Fev-09	354		X		Com a entrada em funcionamento do Portal de Estatísticas Oficiais, ficou por definir a forma de disponibilizar as publicações do tipo"brochura", pois face às suas características mais promocionais não era ainda consensual a sua disponibilização junto às restantes publicações. Esta situação só foi retomada em Janeiro de 2009, iniciando a sua disponibilização pelos títulos mais recentes, com actualização retrospectiva às edições anteriores.
SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO - Área 53											
42	Estatísticas Monetárias e Financeiras 2006 (transitou do PA07)	INE	2006	07-Nov-07		16-Mai-08	191		X		Atraso devido a reformulação no âmbito da integração de informação fiscal, recebida através da Informação Empresarial Simplificada. Atraso na entrega dos originais. Necessidade de revisão extraordinária de provas.
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60											
43	Estatísticas Agrícolas 2007	INE	2007	05-Ago-08		29-Jul-08	-7	X			
				29-Jul-08		25-Jul-08	-4		X		
44	Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria	INE	Jan-08	22-Jan-08		23-Jan-08	1		X		
			Fev-08	22-Fev-08		22-Fev-08	0		X		
			Mar-08	24-Mar-08		24-Mar-08	0		X		
			Abr-08	21-Abr-08		21-Abr-08	0		X		
			Mai-08	23-Mai-08		23-Mai-08	0		X		
			Jun-08	24-Jun-08		24-Jun-08	0		X		
			Jul-08	21-Jul-08		21-Jul-08	0		X		

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			Ago-08	22-Ago-08		20-Ago-08	-2		X		
			Set-08	19-Set-08		19-Set-08	0		X		
			Out-08	21-Out-08		21-Out-08	0		X		
			Nov-08	21-Nov-08		21-Nov-08	0		X		
			Dez-08	23-Dez-08		23-Dez-08	0		X		
PESCAS - Área 61											
45	Estatísticas da Pesca 2007	INE / DGPA/MADRP	2007	22-Jul-08		11-Jul-08	-11	X			
				15-Jul-08		04-Jul-08	-11		X		
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65											
46	Estatísticas da Produção Industrial (transitou do PA07)	INE	2006	10-Dez-07		16-Mai-08	158		X		Atraso na entrega dos originais. Necessidade de revisão extraordinária de provas.
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66											
47	Estatísticas da Construção e Habitação 2007	INE	2007	04-Ago-08		25-Jul-08	-10	X			
				28-Jul-08		04-Ago-08	7		X		
COMÉRCIO INTERNO - Área 70											
48	Estabelecimentos Comerciais 2006 - Unidades Dimensão Relevante (transitou do PA07)	INE	2006	07-Set-07		19-Mar-08	194		X		Atraso na recepção das respostas de grandes empresas relevantes para o fecho do inquérito.
TRANSPORTES - Área 71											
49	Estatísticas dos Transportes 2006 (transitou do PA07)	INE	2006	09-Out-07		24-Jan-08	107		X		Atraso na elaboração e edição do conteúdo.
50	Estatísticas dos Transportes 2007	INE	2007	10-Nov-08		14-Out-08	-27		X		
COMUNICAÇÕES - Área 72											
51	Estatísticas das Comunicações 2006 (transitou do PA07)	INE	2006	04-Out-07		04-Fev-08	123		X		Atraso decorrente do alargamento do prazo de resposta à Informação Empresarial Simplificada (IES).

Edição de Publicações, por Área Estatística, em 2008

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	www.ine.pt (*)	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TURISMO - Área 73											
52	Estatísticas do Turismo 2007	INE	2007	23-Jul-08		13-Ago-08	21	X			Ocorreu um atraso de dois dias na finalização da publicação e a fase de aprovação final da publicação foi mais prolongada do que o habitual, face à convergência de trabalhos em simultâneo.
				16-Jul-08		06-Ago-08	21		X		
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74											
53	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2006 (transitou do PA07)	INE	2006	29-Out-07		-			X		Publicação suspensa. Os dados de 2006 foram divulgados na publicação reformulada.
METAINFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Área 22											
54	Nomenclatura Combinada	INE	2009	26-Nov-08		03-Dez-08	7	X			
55	Índice Alfabético - Classificação Portuguesa de Actividades Económicas - Rev. 3 (transitou do PA07)	INE	-	11-Dez-07		13-Mar-08	93		X		Atraso na preparação da informação de base.
OUTRAS PUBLICAÇÕES											
56	Relatório de Actividades do INE e das Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Nacional 2007	INE	2007	18-Ago-08		20-Ago-08	2	X			
57	Relatório e Contas de 2007	INE	2007	06-Mai-08		26-Mai-08	20	X			
58	Plano de Actividades do INE e das Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Nacional 2008	INE	2008	23-Jan-08		24-Jan-08	1	X			
59	O Instituto Nacional de Estatística 2008	INE	2008	21-Fev-08		09-Mai-08	78	X			Atraso na composição do documento.
60	Os Compromissos INE	INE	-	19-Mar-08	16-Mar-09		362	X			Foi decidido que esta publicação será editada em 2009.

2.1. QUAR 2008 - SÍNTESE

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008									
Presidência do Conselho de Ministros									
ORGANISMO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.									
MISSÃO									
"O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade."									
Objectivos Estratégicos [plurianuais] de acordo com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN) 2008-2012									
1- Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.									
2 - Optimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos.									
3 - Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.									
	Ponderadores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação			
						Não Atingiu	Atingiu	Superou	
A	Objectivos de Eficácia	50%		106,74%				X	
A1	Estudar e implementar um Sistema Integrado de Gestão, incluindo a documental	20%		114,53%				X	
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de projecto do Sistema Integrado de Gestão								
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,580	14,53% ↑		X	114,53%
Ind.2	Prazo de conclusão do processo de aquisição do software de base ao Sistema Integrado de Gestão								
		0%	n.a.	[01-11-2008 - 30-11-2008]	Anulado				
A2	Implementar um sistema de requalificação de recursos humanos, a partir de uma base de dados com a discriminação de funções	20%		100,00%				X	
Ind.1	Prazos legalmente estabelecidos para implementação do novo modelo de carreiras e remunerações								
		0%	n.a.	Cumprimentos dos prazos estabelecidos	Anulado				
Ind.2	Grau de concretização do Plano de Formação 2008, em função do número de acções e do número de horas de formação								
		100%	n.a.	[80% - 90%]	87%	0% →		X	100%
A3	Estudar e implementar uma Política de Difusão, tendo como alavanca o Portal de Estatísticas Oficiais do INE	20%		107,53%	20,00%			X	
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de Política de Difusão para o INE								
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,300	7,53% ↑		X	107,53
A4	Estudar e implementar uma Política de Revisões, ao nível da produção e da difusão	20%		104,78%				X	
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de Política Revisões								
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,190	4,78% ↑		X	104,78
A5	Promover a coordenação e integração estatística através da participação nas estruturas do CSE	20%		106,87%				X	
Ind.1	Número de participações do INE em reuniões do CSE, de acordo com o calendário de reuniões previsto para 2008								
		15%	86	116	101	0% →		X	100%
Ind.2	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta do Manual sobre Confidencialidade Estatística								
		15%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,400	10,03% ↑		X	110,03%
Ind.3	Avaliação do prazo e da qualidade do 1º relatório de monitorização das LGAEN 2008-2012								
		15%	n.a.	[2,000 - 3,999]	3,950	0% →		X	100%
Ind.4	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de estratégia de implementação do novo regime de delegação de competências do INE, à luz da nova Lei do SEN								
		40%	n.a.	[2,000 - 3,999] Critério prazo 31-12-2008	4,400	10,03% ↑		X	110,03%
Ind.5	Prazo de desenvolvimento da gestão dos pedidos do SICAE - Sistema de Informação da CAE								
		15%	n.a.	[15-07-2008 - 30-07-08]	04-07-2008	9,00% ↑		X	109,00%

		Pondera- dores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação		
							Não Atingiu	Atingiu	Superou
B	Objectivos de Eficiência	25%	157,44%				X		
B1	Intensificar a modernização dos métodos de recolha de informação	40%	124,01%				X		
Ind.1	Percentagem das respostas recolhidas por via electrónica, no total de respostas recolhidas								
		50%	65%	[66%-73%]	78%	6,85% ↑			X 106,85%
Ind.2	Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas, no total de entrevistas conseguidas passíveis de recolha por esse modo								
		50%	10%	[14%-17%]	24%	41,18% ↑			X 141,18%
B2	Alargar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos	40%	216,50%				X		
Ind.1	Número de acções que conduzam à existência de mecanismos para a transferência de dados administrativos (áreas: Estatísticas da Água, da Protecção Civil, da Produção animal, dos Transportes rodoviários)								
		50%	n.a.	4	9	125,00% ↑			X 225,00%
Ind.2	Número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2008, provenientes de novas fontes administrativas devidamente certificadas até 30-09-2008								
		30%	n.a.	5	14	180,00% ↑			X 280,00%
Ind.3	Avaliação do prazo e da qualidade para elaboração do estudo sobre a utilização de bases de dados administrativas no IPC								
		20%	n.a.	[2,000 - 3,999]	3,780	0% →		X 100%	
B3	Reduzir a carga estatística sobre as empresas, indivíduos e famílias	20%	106,16%				X		
Ind.1	Número total de variáveis recolhidas junto das empresas - Carga para a Sociedade								
		100%	33013636	33013636	30980770	180,00% ↑			X 106,16%

		Pondera- dores	2007	Meta 2008	Resultado	Desvios	Classificação		
							Não Atingiu	Atingiu	Superou
C	Objectivos de Qualidade	25%	161,12%				X		
C1	Implementar um sistema de documentação metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Metainformação								
		20%	111,53%				X		
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade do relatório sobre a definição do Sistema de Documentação Metodológica								
		100%	n.a.	[2,000 - 3,999]	4,460	11,53% ↑			X 111,53%
C2	Melhorar a relevância/utilidade da informação estatística								
		20%	109,51%				X		
Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta da newsletter electrónica regular sobre as actividades do INE								
		30%	n.a.	[2,000 - 3,999] Critério prazo [30-10-08 - 05-12-08]	2,400	0% →		X 100%	
Ind.2	Nível médio de satisfação medidos através dos inquéritos de satisfação aos clientes								
		35%	0,36	0,40	0,53	33,50% ↑			X 133,50%
Ind.3	Número de reclamações anual								
		35%	106	95	101	-6,32% ↓	X 93,68%		
C3	Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE								
		40%	107,01%				X		
Ind.1	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos								
		25%	n.a.	[2,5 d.u. - 3,5 d.u.] para 95% dos casos	2,25	10,00% ↑			X 110,00%
Ind.2	Prazos assumidos pelo INE na resposta a pedidos de informação tarifados								
		25%	n.a.	95% dos casos	97%	2,11% ↑			X 102,11%
Ind.3	Proporção de operações estatísticas, com disponibilidade de informação, divulgadas sem atrasos								
		30%	67%	[68%-78%]	88%	12,31% ↑			X 112,31%
Ind.4	Prazo para integrar toda a documentação relevante para uso público no site dos censos 2011 desde que este fique desenvolvido até Março 2008								
		10%	n.a.	[01-10-2008 - 30-10-2008]	30-10-2008	0% →		X 100%	
Ind.5	Número de participações em reuniões de âmbito internacional, em particular do Sistema Estatístico Europeu								
		10%	263	263	276	4,94% ↑			X 104,94%
C4	Incrementar a literacia estatística da sociedade								
		20%	334,95%				X		
Ind.1	Proporção de visitas ao ALEA em 2008 relativamente a 2007								
		15%	474011	[3% - 5%]	0,21%	-93,00% ↓	X 7,00%		
Ind.2	Proporção de participantes nos desafios ALEA em 2008 relativamente ao número de participantes nos desafios ALEA em 2007								
		40%	549	[8% - 10%]	53%	430,00% ↑			X 530,00%
Ind.3	Número de novos conteúdos até 31-12-2008 incluídos no ALEA								
		45%	n.a.	2	7	250,00% ↑			X 350,00%

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Mapa de Pessoal OE 2008 (Julho de 2007)	Planeado			Executado		Desvios (%) (b)
			Pontos	Pessoal a afectar às Actividades PA 2008 (Dezembro de 2007)	Pessoal ao serviço em 31.12.2008 Balanço Social	Pontos	Nº médio de trabalhadores afectos às actividades em 2008 (a)	
Total Trabalhadores		736		713,0	703		689,0	-3,4%
Técnicos Superiores		355		323,9	350		326,0	+0,6%
Técnicos Profissionais e Apoio Geral		381		389,1	353		363,0	-6,7%
Total Trabalhadores:		736		713,0	703		689,0	
DIRIGENTES SUPERIORES								
Presidente		1			1			
Vogal		2			2			
DIRIGENTES INTERMÉDIOS								
Director		5			5			
Director Adjunto		4			5			
Chefe de Serviço		29			30			
Delegado		4			4			
Chefe de Núcleo		11			13			
Chefes de Equipas Multidisciplinares/Chefes de Projecto		3			3			
TRABALHADORES								
Director		1			1			
Jurista		6			5			
Psicólogo		1			1			
Técnico Superior		20			22			
Técnico Superior de Estatística		209			203			
Técnico Superior de Formação		1			1			
Técnico Superior de Informática		54			50			
Técnico Superior de Planeamento		2			2			
Técnico Superior de Recrutamento e Selecção		2			2			
Desenhador		1			1			
Desenhador Cartógrafo		2			2			
Operador de Computador		6			6			
Operador de Informática		2			2			
Programador		5			4			
Secretária		5			5			
Supervisor de Inquéritos		24			16			
Técnico Adjunto de Estatística		218			207			
Técnico Administrativo		55			54			
Técnico Auxiliar de BAD		3			3			
Técnico de Comunicação		3			3			
Técnico de Documentação		1			1			
Técnico de Informação		17			15			
Técnico de Informática		17			15			
Técnico de Reprografia		5			4			
Tesoureiro		1			1			
Continuo		6			6			
Empregado de Refeitório		2			1			
Motorista		5			4			
Telefonista		3			3			

(a) Tendo em consideração o absentismo.

(b) Desvio entre os Recursos Humanos previstos e o real

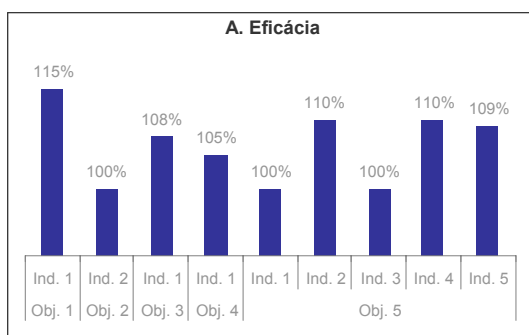
Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública a situação específica do INE.

Orçamento - 2008 (C)	Estimado	Realizado	Desvios
Orçamento de Funcionamento	36 413 750	34 766 605	1 647 145
PIDDAC	693 750	652 161	41 589
Total	37 107 500	35 418 766	1 688 734

E Fontes e informação auxiliar

Ver fichas de indicadores.

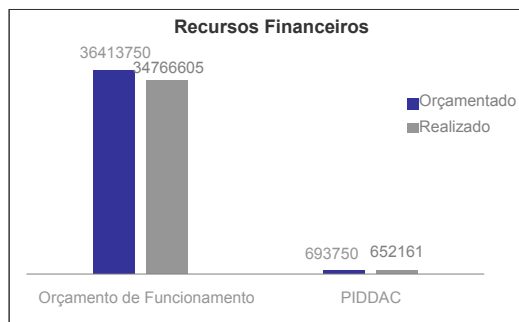
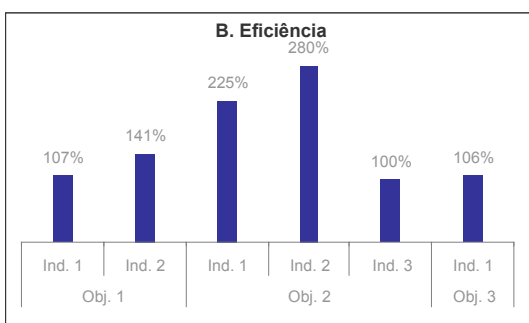
Resultados



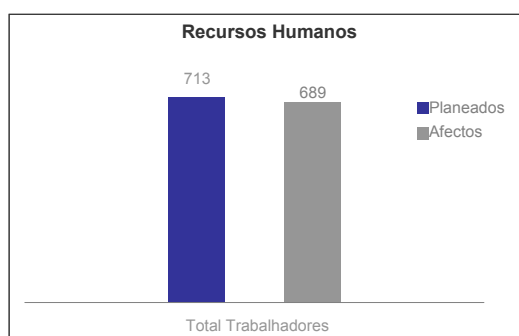
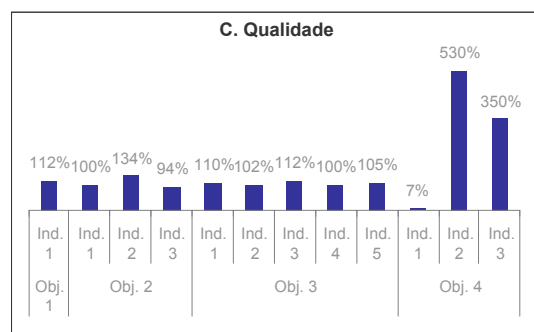
	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderadores	50%	25%	25%
Resultado	53,37%	39,36%	40,28%

Avaliação Final	133,010%
	Bom

Recursos Financeiros



Recursos Humanos



2.2. INDICADORES – INFORMAÇÃO DETALHADA

Para cada indicador definido no QUAR 2008 elaborou-se uma ficha na qual se sistematiza a informação relevante, bem como se apresentam as justificações dos resultados alcançados.

Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo deste documento e nas fichas de indicadores, encontra-se disponível para consulta.

O modelo adoptado para a ficha sobre cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação		Designação do Indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador (exemplo: fórmula do indicador)	
Meta	Resultado esperado	
Critério de Superação		
Peso do indicador		
Resultado	Resultado efectivo	
Classificação	Expressão da classificação quantitativa e qualitativa do resultado obtido	
Desvio		
Responsabilidade do indicador	Designação da unidade orgânica responsável pelo indicador	

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Informação sucinta sobre o indicador e justificação dos desvios obtidos de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação	Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.
---	--

Apresentam-se as fichas relativas aos 29 indicadores considerados no QUAR 2008 do INE.

Obj.A1 Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta de projecto do Sistema Integrado de Gestão
-----------------------	---

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	100% (O peso do indicador foi redefinido tendo em conta a anulação do indicador 2 do objectivo A1)
Resultado	4,580
Classificação	Superado
Desvio	14,53%
Responsabilidade do indicador	Equipa de projecto designada na Ordem de Serviço Nº RO/22/2008 de 20/08/2008

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o objectivo de estudar e propor um novo sistema de informação com vista à agilização do processo de planeamento e simplificação dos procedimentos internos de controlo de gestão (actualmente efectuado de modo desintegrado), foi constituída uma equipa de projecto, a qual efectuou estudo da situação actual e elaborou proposta para aquisição de um Sistema Integrado de Gestão.

Os trabalhos envolveram as seguintes fases: (1) O levantamento exaustivo das aplicações existentes no INE de apoio à gestão nas áreas financeira, recursos humanos, e de planeamento; (2) Definição dos princípios subjacentes ao novo Sistema Integrado de Gestão e principais especificações para integração de caderno de encargos; (3) Elaboração de Caderno de Encargos para aquisição de software aplicacional para implementação desse sistema (a descrição funcional do sistema, os requisitos técnicos, as métricas associadas aos dados do sistema, forma de implementação do sistema, contemplando a componente de Recursos Humanos, Planeamento, Gestão de projectos/processos, Contabilidade e Controlo Orçamental).

Este caderno de encargos, o primeiro preparado pelo INE no âmbito do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro (Novo Código da Contratação Pública (CCP), que entrou em vigor a 30.07.2008, mereceu a aprovação do Conselho Directivo, que lhe atribuiu a avaliação constante do respectivo PQ, ou seja, 4,580, reflectindo a qualidade da proposta apresentada pela equipa de Projecto, num prazo antecipado de 20 dias.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Ordem de Serviço Nº RO/22/2008 de 20/08/2008 - Ficha P/Q sobre a avaliação do documento referente ao Sistema Integrado de Gestão - Documento "Caderno de Encargos para aquisição de um Sistema Integrado de Gestão para o INE" produzido pela equipa de projecto - Documento "Programa do Concurso" produzido pela equipa de projecto
--	--

Obj.A1 Ind.2	Prazo de conclusão do processo de aquisição do software de base ao Sistema Integrado de Gestão
-----------------------	---

Forma de cálculo	-
Meta	Resultado esperado de [01-11-2008 - 30-11-2008]
Critério de Superação	Resultado (data de conclusão) <01-11-2008
Peso do indicador	-
Resultado	ANULADO
Classificação	-
Desvio	-
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão – Área Financeira (DAG/AF)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A aquisição do Sistema Integrado de Gestão foi submetida à aprovação da Tutela (despesa total) e do MF (despesa em mais de um ano económico) em Agosto de 2008.

A realização da despesa foi autorizada pela Tutela em 5 de Setembro de 2008.

O MF não autorizou a aquisição do Sistema em 23 de Setembro de 2008 (“...dado estar em desenvolvimento um modelo global...”)

Por razões alheias ao INE, este indicador foi anulado, uma vez que a sua prossecução deixou de fazer sentido.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Ofício Nº 140/CD/2008, de 2008-08-20, do INE - Ofício nº 0632, de 2008-09-08, do Gabinete do Ministro da Presidência - Ofício nº 0698 de 2008-10-07, do Gabinete do Ministro da Presidência (ofício nº 2659, de 2008-09-30, Gabinete do Ministro das Finanças)
--	--

Forma de cálculo	-
Meta	Resultado esperado: Cumprimentos dos prazos estabelecidos
Critério de Superação	Resultado prazos estabelecidos
Peso do indicador	-
Resultado	ANULADO
Classificação	-
Desvio	-
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos (DAG/ARH)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Tendo surgido dúvidas relativamente à aplicabilidade ao INE de alguns importantes dispositivos estabelecidos na legislação em causa (LVCR), em Agosto de 2008 o INE pediu uma reunião com o SEAP, a qual só viria a realizar-se, após várias insistências, em 22 de Janeiro de 2009. Face à pertinência das questões colocadas, as mesmas estão em apreciação naquela Secretaria de Estado. Deste modo, foi inevitável a anulação deste indicador, estabelecido no final de 2007.

Documentos associados / Fontes de verificação	-
---	---

Forma de cálculo	(Número de acções realizadas/ Número de acções previstas) *100 condicionado aos mínimos legais em termos de horas de formação, isto é, (Número de trabalhadores com pelo 35 horas de formação/Nº total de trabalhadores) *100 igual ou superior a 10%
Meta	Resultado esperado de [80% - 90%]
Critério de Superação	Resultado > 90%
Peso do indicador	100% (O peso do indicador foi redefinido tendo em conta a anulação do indicador 1 do objectivo A2)
Resultado	Grau de concretização em função do número de acções=87%, abrangendo 23% de trabalhadores com 35 ou mais horas de formação (Nota: A Lei nº 99/2003 de 27 de Agosto do Código do Trabalho, Artigo nº. 125, número 2 e número 4, estabelece como mínimo legal que 10% dos trabalhadores tenham pelo menos 35 horas de formação)
Classificação	Atingido
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos (DAG/ARH)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O investimento na formação profissional faz parte das Linhas de Actuação das LGAEN 2008-2012, sendo condição necessária ao bom desempenho de qualquer instituição. É neste contexto que surge este indicador ("Grau de concretização do Plano de Formação 2008") definido segundo duas vertentes: número de acções e número de horas de formação.

De acordo com os resultados obtidos, a percentagem de trabalhadores com pelo menos 35 horas de formação foi de 23,6%, 13,6 pontos percentuais acima do que estabelecido na Lei (números 2 e 4 do Artigo 125º do Código do Trabalho da Lei nº 99/2003 de 27 de Agosto).

A taxa de realização, do Plano de Formação, em função do número de acções de formação foi de 87%. Este valor pertence ao intervalo estabelecido na meta [80% e 90%], equivalendo, assim, à classificação de "Atingido".

A taxa de participação foi de 73%, o que equivale a 1080 participantes, parte deles proveniente de outras entidades do Sistema Estatístico Nacional.

Nos documentos associados, pode ser consultada informação complementar associada à execução do Plano de Formação 2008.

Documentos associados / Fontes de verificação	- "Plano de Formação do INE", 2008
	- "Indicadores de Formação -2008", DAG-ARH
	- 'Indicadores para Relatório de Actividades de 2008', DAG-ARH
	- Lei nº 99/2003 de 27 de Agosto do Código de Trabalho.

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	100%
Resultado	4,300
Classificação	Superado
Desvio	7,53%
Responsabilidade do indicador	Conselho Directivo (CD)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A Política de Difusão estabelece as linhas gerais a prosseguir na difusão da informação, de forma a garantir o cumprimento da Missão do INE: “Produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade”, consubstanciada nas normas estabelecidas na Lei do Sistema Estatístico Nacional e na Lei orgânica do INE, baseada também nos princípios e boas práticas para as estatísticas oficiais preconizadas pela UE e pela ONU. O documento encontra-se organizado em 4 partes:

- A. Princípios da difusão das estatísticas oficiais
- B. Disponibilização das estatísticas oficiais
- C. Acessibilidade das estatísticas oficiais
- D. Acompanhamento e avaliação da Política de Difusão

A Política de Difusão foi aprovada a 3 de Outubro de 2008 pelo Conselho Directivo, tendo sido também apresentada no CSE, na sua Secção de Coordenação Estatística, em 31 de Outubro de 2008. Encontra-se disponível no Portal do INE (www.ine.pt).

Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 4,300 reflectindo a qualidade da proposta apresentada pela *Task Force*. A Política de Difusão foi aprovada pelo Conselho Directivo num prazo antecipado de cerca de dois meses.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Documento “Política de Difusão” produzido pela *Task Force*
- Ficha P/Q de avaliação do documento “Política de Difusão”

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação referente a este indicador.
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	100%
Resultado	4,190
Classificação	Superado
Desvio	4,78%
Responsabilidade do indicador	<i>Task Force</i> designada na Ordem de Serviço Nº RO/24/2008 de 06/11/2008

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A utilização de informação estatística impõe uma permanente preocupação de transparência quanto aos métodos e processos de produção de dados divulgados.

A conciliação dos objectivos de actualidade da informação divulgada com padrões de qualidade adequados determina a inevitabilidade de revisões.

Embora a prática de revisão de dados divulgados se tenha vindo a consolidar ao longo do tempo, tem vindo a verificar-se uma ausência de percepção pública acerca da lógica em que a mesma assenta, consequência da inexistência de uma definição formal e publicitada da política de revisões.

A definição de uma política de revisões insere-se, assim, na procura de maior racionalidade e qualidade na produção e difusão de estatísticas oficiais, constituindo uma das linhas de actuação definidas para 2008-2012 nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional.

O documento apresentado sistematiza um conjunto de informação de carácter geral nomeadamente os factores que estão associadas à revisão dos dados e tipo de revisões, assim como estabelece as “dimensões” de análise associadas às revisões e os princípios, gerais e operacionais associados a essa política.

A Política de Revisões foi aprovada pelo Conselho Directivo em 23.12.2008, dentro do prazo previsto. Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 4,190 reflectindo a qualidade da proposta apresentada pela *Task Force*.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Ordem de Serviço Nº RO/24/2008 de 06/11/2008 - Documento “Política de Revisões”, Dezembro de 2008, produzido pela <i>Task Force</i> - Ficha P/Q de avaliação do documento referente à “Política de Revisões”
--	--

Obj.A5 Ind.1	Número de participações do INE em reuniões do CSE, de acordo com o calendário de reuniões previsto para 2008
-----------------------	---

Forma de cálculo	Contagem do número de participações do INE em reuniões do CSE de acordo com o calendário de reuniões previsto para 2008 no Plano de Actividades do CSE 2008
Meta	Resultado esperado igual a 116 reuniões (de acordo com previsão do CSE)
Critério de Superação	Resultado > 116 reuniões
Peso do indicador	15%
Resultado	101 Reuniões realizadas
Classificação	Atingido
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	PCQ

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Com este indicador pretendia-se medir o grau de envolvimento do INE na estrutura do Conselho Superior de Estatística (CSE) através da sua participação nas reuniões plenárias, secções permanentes e eventuais e grupos de trabalho.

A avaliação *a posteriori* demonstrou a não pertinência do indicador, dado que naturalmente o INE tem de, necessariamente, participar em todas as reuniões realizadas no âmbito do Conselho.

De acordo com a informação do acompanhamento trimestral, realizaram-se apenas 101 das 116 reuniões previstas no Plano de Actividades do CSE para 2008.

Na perspectiva do INE, o resultado a considerar só pode ser, no máximo, "atingido". Pelo exposto, considera-se de ponderar a anulação deste indicador.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - "Plano de Actividades do CSE 2008" - "Acompanhamento trimestral do Plano de Actividades do CSE 2008 – 4º Trimestre"
--	--

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	15%
Resultado	4,400
Classificação	Superado
Desvio	10,03%
Responsabilidade do indicador	Serviço Jurídico e Contencioso (SJC)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O documento apresentado sobre Confidencialidade Estatística visa dotar todos os intervenientes na produção de estatísticas oficiais de uma panorâmica das principais questões relevantes sobre esta matéria, assim como o respectivo enquadramento legal e regulamentar. Este documento é, assim, um instrumento importante sobre um princípio crucial da actividade estatística, permitindo a boa aplicação prática do Segredo Estatístico em todo o processo de produção estatística. Encontra-se organizado em dois capítulos, um referente à evolução histórica do Princípio do Segredo Estatístico no Sistema Estatístico Nacional e o outro sobre o Segredo Estatístico, que abrange o Princípio 5 sobre Confidencialidade Estatística do Código de Conduta das Estatísticas Europeias e a Aplicação do Segredo Estatístico no INE face aos indicadores enunciados nesse Princípio 5.

A proposta de Manual sobre a Confidencialidade Estatística foi apresentada ao Conselho Directivo em 15.12.2008, dentro do prazo previsto. Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 4,400 reflectindo a qualidade da proposta apresentada pelo Serviço Jurídico e Contencioso.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Documento sobre "Confidencialidade Estatística" - Ficha P/Q avaliação do documento referente à "Confidencialidade Estatística"
--	---

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	15%
Resultado	3,950
Classificação	Atingido
Desvio	0%
Responsabilidade indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador foi proposto no pressuposto de que a monitorização se processaria numa base semestral.

Foi elaborada uma proposta de monitorização/acompanhamento das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e respectivas prioridades 2008-2012 (LGAEN 2008-2012), tendo sido apresentada uma versão sucinta ao Conselho Superior de Estatística (CSE), que de acordo com a 357ª Deliberação do CSE de 11 Julho de 2008, "Recomenda que a Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão, ou estrutura que lhe suceda, continue o seu trabalho de aperfeiçoamento da proposta apresentada pelo Instituto Nacional de Estatística, relativa à "Monitorização das LGAEN 2008-2012", com o objectivo de assegurar a inclusão de um ponto específico neste domínio nos relatórios de actividades a apresentar anualmente para apreciação do Conselho."

Assim, os relatórios de monitorização das LGAEN 2008-2012 terão periodicidade anual, integrando o primeiro Relatório de Actividades do INE e das outras Entidades Intervenientes na Actividade Estatística Nacional 2008, para apreciação do Conselho em 2009.

Assim, o resultado do indicador reflecte apenas a proposta de monitorização/acompanhamento das LGAEN 2008-2012, apresentada ao Conselho Directivo em 15.06.2008, tendo merecido uma pontuação final de 3,950, com base nos critérios prazo e qualidade do documento.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - "Monitorização das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades para 2008-2012" versão interna (alargada) - "Monitorização das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades para 2008-2012/DOCT/2383/CSE/PCD" versão apresentada no CSE - Ficha P/Q de avaliação do documento "Monitorização das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades para 2008-2012" - 357ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística relativa ao acompanhamento do grau de execução das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2003-2007 e monitorização das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012 - "Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012"
--	--

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	40%
Resultado	4,400
Classificação	Superado
Desvio	10,03%
Responsabilidade do indicador	Conselho Directivo

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

À luz da nova Lei do SEN (Lei nº 22/2008, de 13 de Maio e do Decreto de Lei nº 166/2007, de 3 de Maio) o INE elaborou o documento "Sistema Estatístico Nacional Delegação de Competências do INE, IP" através do qual define os princípios a adoptar nos processos de delegação de competências em órgãos de outras entidades, o processo de formalização, delimitação do âmbito e cessação da delegação de competências.

Este documento foi aprovado pelo Conselho Directivo em 3 de Outubro de 2008 (cerca de 3 meses antes do prazo previsto), apresentado na Secção de Coordenação do CSE em 31.10.2008. Foi emitido sobre ele um parecer favorável pelo CSE na sua reunião plenária de 15 de Dezembro de 2008, conforme refere a 5ª/2008 Deliberação do Conselho Superior de Estatística.

Na avaliação desta proposta utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 4,400 reflectindo a qualidade da proposta, tal como reconhecido pelo CSE.

Nota: Inicialmente a métrica estabelecida para este indicador foi apenas a data de entrega do documento. Tendo em conta que o indicador é concretizado através da apresentação de um documento e de modo a garantir a coerência e harmonização na avaliação deste tipo de indicadores, utilizou-se o critério estabelecido para a avaliação de documentos, que contempla não só a data de entrega do documento, assim como uma aferição sobre a qualidade do mesmo.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - 5ª/2008 Deliberação do Conselho Superior de Estatística relativa à Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística, IP para a produção e divulgação de estatísticas oficiais - "Sistema Estatístico Nacional Delegação de Competências do INE, IP" - Ficha P/Q de avaliação do documento da proposta de estratégia de implementação do novo regime de delegação de competências do INE
--	---

Forma de cálculo	Data para apresentação da aplicação de gestão dos pedidos do SICAE – Sistema de Informação da CAE
Meta	Resultado esperado: [15-07-2008 - 30-07-2008]
Critério de Superação	Resultado (data de entrega) <15-07-2008
Peso do indicador	15%
Resultado	04-07-2008
Classificação	Superado
Desvio	9,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com DL n.º 247-B/2008 de 30-12-2008, o SICAE (Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Actividades Económicas) é uma das iniciativas integradas na prossecução de um dos objectivos do Programa do XVII Governo Constitucional na área da justiça: “os cidadãos e as empresas não podem ser onerados com imposições burocráticas que nada acrescentam à qualidade do serviço”. Assim, neste DL procede-se “à criação do SICAE, um subconjunto do ficheiro central de pessoas colectivas (FCPC), que integra a informação sobre o código de Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE) das pessoas colectivas e entidades equiparadas, visando contribuir para uma informação permanentemente actualizada e harmonizada do código CAE das empresas, que permita ultrapassar as situações de desconformidade nos códigos CAE atribuídos às empresas por diferentes serviços do Estado, que actualmente se verifica”.

O mesmo DL refere também que o “SICAE é coordenado, gerido e actualizado por três organismos públicos com competências no âmbito do processo de atribuições e alteração do código CAE – o Instituto dos Registos e do Notariado, I.P. (IRN, I.P.), o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) e a Direcção-Geral dos Impostos (DGCI).”

Foi neste contexto que o INE desenvolveu uma aplicação para gestão dos pedidos SICAE, no âmbito do SEN, e respectivo documento de especificações, tendo-a disponibilizado a 4 de Julho de 2008. A data de disponibilização da aplicação corresponde a uma antecipação de 6 dias úteis face ao período estabelecido como meta do indicador, pelo que se considerou o indicador superado.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto-Lei n.º 247-B/2008, que cria o Cartão da Empresa e o SICAE - <i>E-mail</i> de 04-07-2008, DMSI, que dá por concluída a aplicação “Gestão de pedidos SICAE” - “Gestão de “Pedidos do SICAE”, requisitos aplicacionais”, Versão 1.2, Maio 2008, DMSI
--	--

Obj.B1 Ind.1		Percentagem das respostas recolhidas por via electrónica, no total de respostas recolhidas
Forma de cálculo	(Número de resposta recolhidas via electrónica/ Número total de respostas recolhidas) *100	
Meta	Resultado esperado: [66%-73%]	
Critério de Superação	Resultado > 73%	
Peso do indicador	50%	
Resultado	78%	
Classificação	Superado	
Desvio	6,85%	
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)	

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2008, e de acordo com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 2008-2012, no sentido de reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística (nas vertentes da carga estatística sobre as entidades inquiridas e dos custos da produção estatística), prosseguiram as acções de intensificação da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação dos processos de recolha de dados, com o alargamento de sistemas electrónicos de recolha a mais operações estatísticas.

Assim, ao atingir 78% de respostas recolhidas por via electrónica (mais 5 pontos percentuais em relação ao limite superior do intervalo esperado) concretiza-se uma melhoria no sistema de recolha de dados do INE pela Internet, disponível via Portal – *WebInq*.

É de realçar a alteração da estratégia de contacto no lançamento das operações, deixando o INE de enviar o questionário em papel e reiterando o apelo à resposta pela Internet.

Verificou-se, ainda, uma melhoria dos formulários electrónicos e o alargamento da sua oferta, designadamente no que se refere às estatísticas do Ambiente.

Este indicador registará uma quebra de série em 2009, por força da diminuição significativa de empresas envolvidas no *Intrastat*, em consequência do novo regulamento comunitário. Prevê-se uma redução de cerca de 25% nos questionários recolhidos e de 30% nas respostas electrónicas. Como consequência, proceder-se-á à revisão da série deste indicador através de uma aplicação retrospectiva dos novos limiares de assimilação de 2009, relativos ao *Intrastat*. O resultado alcançado em 2008 ajustado à nova série é 72%, a ter em consideração da definição da meta para o ano seguinte.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Repositório de empresas: base de dados em que são armazenados os dados de controlo relativos à recolha às empresas. Inclui os seguintes dados de controlo: (1) associações entre empresas, operações estatísticas, ocorrências; (2) estado de resposta, data de resposta, suporte de resposta; (3) número médio de variáveis com resposta, por operação. - <i>WebInq</i> – Inquéritos do INE na <i>Web</i>, aplicação de suporte à recolha electrónica de dados do INE. - Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), aplicação de suporte à cadeia de produção estatística do INE. Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), aplicação de suporte à cadeia de produção estatística do INE. Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), aplicação de suporte à cadeia de produção estatística do INE.
--	---

Obj.B1 Ind.2	Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas, no total de entrevistas conseguidas passíveis de recolha por esse modo
-----------------------	---

Forma de cálculo	(Número de entrevistas telefónicas conseguidas / Número total de entrevistas conseguidas passíveis de recolha por esse modo) *100
Meta	Resultado esperado: [14%-17%]
CrITÉrio de Superação	Resultado > 17%
Peso do indicador	50%
Resultado	24%
Classificação	Superado
Desvio	41,18%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador enquadra-se nas medidas que visam “reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística” mencionadas nas LGAEN 2008-2012 ao nível do custo da actividade estatística, contribuindo para avaliar o esforço do INE em concretizar a entrevistas telefónicas em substituição de entrevistas presenciais.

A recolha telefónica (CATI) nos inquéritos por entrevista obteve um resultado muito relevante em 2008, constatando-se um valor superior em 7 pontos percentuais face ao limite superior do intervalo esperado.

As razões associadas a este desvio resultam de um grande investimento na reformulação de questionários e aplicações informáticas associadas aos inquéritos com modo de recolha por entrevista telefónica, bem como a reorientação de recursos humanos do Departamento de Recolha de Informação do INE para o desempenho da função de técnico de entrevista telefónica.

Além disso, foi efectuado o alargamento da utilização desta forma de recolha através do aumento da sua incidência nas operações em que já vigora (Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores e Inquérito à Procura Turística dos Residentes), e através da sua utilização noutra operação em 2008 (Inquérito à Utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação nas Famílias).

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Gestão de Processos de Recolha por Entrevista (GPie); - Relatórios de progresso baseados em mapas extraídos das aplicações de informáticas de suporte à recolha telefónica.
--	---

Obj.B2 Ind.1	Número de acções que conduzam à existência de mecanismos para a transferência de dados administrativos (áreas: Estatísticas da Água, da Protecção Civil, da Produção animal, dos Transportes rodoviários)
-----------------------	--

Forma de cálculo	Contagem do número de acções que conduzam à existência de mecanismos para a transferência de dados administrativos para as áreas: Estatísticas da Água, da Protecção Civil, da Produção animal e dos Transportes rodoviários, entendendo-se por acção, aquela que é significativa em termos de resultado para o processo de apropriação de dados administrativos
Meta	Resultado esperado igual a 4 acções
Critério de Superação	Resultado > 4 acções
Peso do indicador	50%
Resultado	9 Acções
Classificação	Superado
Desvio	125,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador pretende medir o esforço empreendido pelo INE na apropriação de dados administrativos para fins estatísticos. A intensificação da utilização de dados administrativos tem sido uma das preocupações constantes do INE, contribuindo para diminuir a carga estatística, melhorar a qualidade da informação produzida e tornar mais eficientes os mecanismos de produção estatística. Esta preocupação encontra-se alinhada com os objectivos estratégicos definidos para o quinquénio 2008-2012 para o Sistema Estatístico Nacional.

Aquando da definição deste indicador, estava-se no início dos contactos com várias Entidades para análise da possibilidade de apropriação de fontes administrativas. A experiência que o INE tem neste domínio não tem sido muito positiva ao longo dos últimos anos, pelo que se propôs a fazer 4 acções em quatro áreas: Estatísticas da Água, Protecção Civil, Produção Animal e Transportes Rodoviários.

Face à experiência passada, o INE não perspectivava uma grande adesão da generalidade das instituições a contactar. Contrariamente às expectativas, verificou-se uma boa adesão das entidades e abertura para colaborar com o INE, tendo-se intensificado, ao longo do ano, os contactos/acções com várias entidades. Foram identificadas 66 diligências, entre reuniões, discussões técnicas, análise de informação pelas entidades contactadas, etc.).

No total, o INE concretizou 9 acções, entendendo-se por “acção” a situação em que são significativos os resultados para o processo de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos.

ANPC – Associação Nacional de Protecção Civil

Número de acções: 1

Divulgação, em 2008, de dados relativos a 2007, provenientes das bases de dados desta Instituição e respectiva integração no Data Warehouse do INE [Dados sobre actividades desenvolvidas pelos Corpos de Bombeiros, incêndios e pessoal do quadro de comando e do quadro activo; e dados económicos sobre receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros].

INAG – Instituto da Água

Número de acções: 2

- Apropriação de dados sobre “Estatísticas da Água” e respectiva integração do Data Warehouse do INE e divulgação em 2008 de dados relativos a 2007;
- Participação em acção de sensibilização dirigida às Entidades Gestoras que respondem ao INAG [“Os Sistemas de informação na Modernização do Sector da Água em Portugal” – Encontro Técnico – Aveiro, 8.10.2008]

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

Número de acções: 2

- Intervenção técnica, através da análise dos formulários de recolha de resíduos a constar no SIR-APA e proposta de regras de validação a integrar.
- Divulgação de dados em 2008, relativos a 2006, relativos às Estatísticas dos Resíduos.

IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas

Número de acções: 3 SNIRB (Sistema Nacional de Informação e Registo de Bovinos):

- Análise da informação do SNIRB por parte do INE, sobre o conteúdo da informação que corresponde às necessidades do INE;
- Envio de proposta de protocolo por parte do INE ao IFAP (Junho 2008);
- Parcelário: Análise da informação sobre explorações agrícolas, relativa a dois concelhos.

IMTT – Instituto da Mobilidade dos Transportes Terrestres

Número de acções: 1

- Recepção do ficheiro das inspecções integrando alguns dados sobre os automóveis ligeiros, (não a totalidade das variáveis adicionais solicitadas pelo INE, relevantes para o estudo sobre o parque de veículos em circulação).
- Recepção da lista de operadores nacionais do transporte ferroviário ligeiro e pesado, bem como da informação relativa aos acidentes ferroviários que o IMTT reporta anualmente à European Rail Agency (ERA), em Abril de 2008.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none">- Relatório “Fontes Administrativas – Relatório 2008” do Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes, DEE- Relatório “Fontes Administrativas – Relatório 2008” do Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente, DEE
--	--

Obj.B2 Ind.2	Número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2008, provenientes de novas fontes administrativas devidamente certificadas até 30-09-2008
-----------------------	--

Forma de cálculo	Contagem do número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2008, provenientes de novas fontes administrativas devidamente certificadas até 30-09-2008
Meta	Resultado esperado igual a 5 indicadores
Critério de Superação	Resultado > 5 indicadores
Peso do indicador	30%
Resultado	14 Indicadores
Classificação	Superado
Desvio	180,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A integração de indicadores na base de dados de difusão provenientes de novas fontes administrativas contribui para a diminuição da carga estatística, sendo esta uma das medidas enquadradas nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, definidas para o quinquénio 2008-2012.

Como resultado deste indicadores foram integrados 14 indicadores provenientes de novas fontes administrativas, dos quais 1 indicador relativo ao tema Resíduos [Fonte Administrativa: APA – Agência Portuguesa do Ambiente] e 13 indicadores relativos ao tema Água [Fonte Administrativa: INAG – Instituto da Água, I.P.].

A disparidade entre a meta estabelecida e o resultado obtido resulta do facto do INAG – Instituto da Água, I.P. ter garantido, em 2008, uma melhor cobertura do Universo das Entidades responsáveis pela informação.

Foram integradas as seguintes variáveis:

Tema Resíduos:

- Resíduos urbanos recolhidos selectivamente (ton) por localização geográfica e tipo de resíduo recolhido

Tema Água:

Indicadores físicos

- Água captada (m3) por localização geográfica e tipo de origem.
- Água tratada (m3) por localização geográfica e tipo de instalação de tratamento.
- Água distribuída (m3) por localização geográfica e sector/actividade consumidor.

Águas residuais

- Águas residuais drenadas (m3) por localização geográfica e sector de origem de águas residuais.
- Águas residuais drenadas por habitante (m3/habitante) por localização geográfica.
- Águas residuais tratadas (m3) por localização geográfica e nível de tratamento aplicado.
- Águas residuais não tratadas (m3) por localização geográfica.

Indicadores económicos

- Rubricas contabilísticas das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III e Tipo de rubricas contabilísticas.
- Custos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, segundo o tipo de Custos.
- Proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, segundo o tipo de proveitos.
- Rubricas contabilísticas das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III e Tipo de rubricas contabilísticas.
- Custos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, segundo o tipo de custos.
- Proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, segundo o tipo de proveitos.

Documentos associados / Fontes de verificação
--

- | |
|--|
| - Relatório sobre a “Integração de indicadores provenientes de fontes administrativas na base de dados de difusão” |
|--|
-

Obj.B2 Ind.3	Avaliação do prazo e da qualidade para elaboração do estudo sobre a utilização de bases de dados administrativas no IPC
-----------------------	--

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	Resultado esperado: [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	20%
Resultado	3,780
Classificação	Atingiu
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	Gabinete de Estudos (GE)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O “Relatório sobre utilização de bases de dados administrativas no Índice de Preços no Consumidor” (IPC) sintetiza as potencialidades e os principais problemas associados ao uso de algumas bases administrativas e abrange as seguintes áreas do cabaz do IPC: tabaco, automóveis novos, automóveis usados, motorizadas e medicamentos.

Ao nível das potencialidades a abordagem do estudo foi feita relativamente aos seguintes aspectos: actualização regular de ponderadores, compilação de índices elementares e substituição da recolha directa, e introdução de métodos de ajustamento da alteração da qualidade explícitos.

Além das principais conclusões, que se encontram sintetizadas, terem sido apresentadas de acordo com os critérios acima mencionados e que dizem respeito a critérios relacionados com a produção corrente, também se concluiu sobre a possibilidade de aferição retrospectiva da fiabilidade de índices do IPC e sobre a possibilidade de realização de outro tipo de estudos utilizando essas bases de dados.

O Estudo foi apresentado ao Conselho Directivo em 21.11.2008, dentro do prazo previsto. Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 3,780.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - “Relatório sobre utilização de bases de dados administrativas no Índice de Preços no Consumidor” - Ficha P/Q de avaliação do documento “Relatório sobre utilização de bases de dados administrativas no Índice de Preços no Consumidor”
--	--

Obj.B3 Ind.1	Número total de variáveis recolhidas junto das empresas – Carga para a Sociedade
-----------------------	---

Forma de cálculo	Número de empresas respondentes * Número de questionários respondidos por empresa * Número médio de variáveis respondidas por questionário
Meta	Resultado esperado igual a 33 013 636 variáveis
Critério de Superação	Resultado <33 013 636 variáveis
Peso do indicador	100%
Resultado	30 980 770 variáveis
Classificação	Superado
Desvio	6,16%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Com este indicador pretende-se medir o contributo do INE para a redução do esforço que impõe às empresas na resposta aos inquéritos que lhes remete (carga estatística), sendo esta uma preocupação enquadrada nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, definidas para o quinquénio 2008-2012.

O resultado alcançado decorre essencialmente de dois efeitos: (1) Implementação do projecto IES – Informação Empresarial Simplificada, o qual apropria por via administrativa um conjunto alargado de informação estatística respeitante aos anteriores inquéritos relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas; (2) Redução do número de empresas declarantes no Intrastat, em consequência do aumento do limiar de assimilação definido pelo INE para 2008, em conjugação com a introdução da declaração periódica simplificada no Intrastat para um determinado conjunto de empresas.

A redução da carga estatística é uma preocupação do INE, mas a garantia da Qualidade da informação estatística que divulga obriga a um rigor e cautela aquando da eliminação da inquirição de variáveis. Esta postura justifica a meta de apenas não permitir um aumento da carga em 2008, apesar de se ter verificado uma redução efectiva de 6% no número de variáveis inquiridas.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - "Medição da Carga Estatística nas Empresas em Portugal", DRI - Repositório de empresas: base de dados em que são armazenados os dados de controlo relativos à recolha às empresas. Inclui os seguintes dados de controlo: (1) associações entre empresas, operações estatísticas, ocorrências; (2) estado de resposta, data de resposta, suporte de resposta; (3) número médio de variáveis com resposta, por operação
--	---

Obj.C1 Ind.1	Implementar um sistema de documentação metodológica, como componente de crucial importância no Sistema de Metainformação
-----------------------	---

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	100%
Resultado	4,460
Classificação	Superado
Desvio	11,53%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi apresentando um documento que define os requisitos de um (sub)Sistema de Documentação Metodológica. Com este novo sistema pretende-se substituir o sistema actual, cujas razões técnicas se encontram especificadas no documento associado, e dotá-lo de maior abrangência, permitindo também armazenar e gerir outro tipo de documentos, como sejam os relatórios de Qualidade, *Euro-SDMX*, além do documento metodológico.

O documento apresentado faz ainda uma inventariação dos atributos de metainformação necessários a cada um dos 3 documentos acima referidos, caracterizando-os quanto aos aspectos considerados relevantes neste contexto.

O documento proposto foi finalizado em 31-08-2008, antecipando o prazo. Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 4,460.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Documento referente à implementação de um "Sistema de Documentação Metodológica" - Ficha P/Q de avaliação do documento referente à implementação de um "Sistema de Documentação Metodológica"
--	--

Obj.C2 Ind.1	Avaliação do prazo e da qualidade da proposta da <i>newsletter</i> electrónica regular sobre as actividades do INE
----------------	--

Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade da proposta da <i>newsletter</i> electrónica regular sobre as actividades do INE, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q referente a este indicador
Meta	Resultado esperado de [2,000 - 3,999]
Critério de Superação	Resultado > 3,999
Peso do indicador	30%
Resultado	2,400
Classificação	Atingido
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Comunicação e Imagem (SCI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A disponibilização de uma *newsletter* regular tem como principais objectivos: divulgar a actividade estatística do INE, em particular no que se refere às principais operações estatísticas, aos produtos, aos serviços e a outras iniciativas de interesse; promover a literacia estatística; promover o contacto do Instituto com diferentes públicos.

Foi concebido um projecto de *newsletter*, designada por INEWS que integra como rubricas regulares:

- Novidades sobre produtos e serviços, com destaque para o Portal do INE;
- Tema do Mês: visando a promoção da literacia estatística;
- Inquéritos em campo;
- Destaques a publicar;
- Publicações editadas.

O projecto apresentado encontra-se suportado numa memória descritiva, através da qual são explicitados os principais aspectos a considerar: atribuição do Título, objectivos, destinatário, periodicidade, grafismo, suporte, formato, conteúdos e as rubricas regulares.

A proposta foi finalizada em 28/01/2009 não cumprindo o prazo previsto. Na avaliação utilizaram-se dois critérios (Prazo e Qualidade), tendo sido obtida uma pontuação final de 2,400.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de <i>Newsletter</i>, "Inews", número zero - Memória descritiva da <i>Newsletter</i> - Ficha P/Q de avaliação do documento referente à proposta de <i>Newsletter</i>
---	---

Obj.C2 Ind.2	Nível médio de satisfação medido através dos inquéritos à satisfação aos clientes
-----------------------	--

Forma de cálculo	$\sum_i^n RS_i / n$, sendo RS_i o resultado global de satisfação dos clientes para o serviço i. Em 2008, i=2 serviços: Portal do INE e o conjunto das 5 Bibliotecas do INE.
Meta	Resultado esperado 0,40 (SRE)
Critério de Superação	Resultado > 0,40 (SRE)
Peso do indicador	35%
Resultado	0,53 (SRE)
Classificação	Superado
Desvio	33,50%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2008, procedeu-se à avaliação do nível de satisfação dos utilizadores/clientes do INE relativamente ao Portal e às cinco Bibliotecas do INE, com base nos resultados obtidos nos inquéritos à satisfação, que lhes foi dirigido.

O resultado do indicador “Nível de satisfação dos clientes do INE” é a média simples dos índices de satisfação obtidos para o Portal e para o conjunto das cinco Bibliotecas, sendo cada um destes valores o resultado de um saldo de respostas extremas (SRE) cujo sistema de ponderadores se encontra no documento associado “Relatório sobre o processo de cálculo: “Nível médio de satisfação medido através dos inquéritos de satisfação aos clientes”.

O resultado final do indicador, e também de cada um dos índices de satisfação, é um valor que varia entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

O resultado atingido pelo indicador “nível de satisfação dos clientes do INE” é superior à meta estabelecida, devido sobretudo ao nível de satisfação dos utilizadores das bibliotecas do INE, no que diz respeito ao serviço prestado pelos técnicos de atendimento.

O nível de satisfação dos utilizadores do Portal foi também positivo, ainda que de menor expressão, facto que é de certo modo esperado tendo em conta a recente disponibilização do novo Portal ao público numa lógica totalmente diferente do antigo site. Contudo, o índice de satisfação dos clientes do Portal tem vindo a crescer, em resultado quer das melhorias implementadas no Portal ao nível da acessibilidade, interface e conteúdos, quer da progressiva habituação dos utilizadores à nova lógica do Portal.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - “Nível médio de satisfação medido através dos inquéritos à satisfação aos clientes”, relatório sobre o processo de cálculo - “Ponto Situação 2008: Sistema Integrado de Auscultação aos Clientes/Utilizadores” - Ficheiro satisfação.xls, que contém todos os cálculos efectuados
--	---

Obj.C2 Ind.3	Número de reclamações anual
----------------	-----------------------------

Forma de cálculo	Contagem do número de reclamações registadas no Sistema de Gestão de Sugestões / Reclamações dos Clientes Externos do INE
Meta	Resultado esperado: 95
Critério de Superação	Resultado <95
Peso do indicador	35%
Resultado	101
Classificação	Não atingido
Desvio	-6,32%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O INE regista todas as reclamações relativas aos serviços que presta no Sistema de Gestão de Sugestões/Reclamações, procedendo à divulgação interna dos resultados (via intranet) através de relatórios de monitorização trimestrais. De acordo com a informação obtida nesses relatórios, em 2008 receberam-se 101 reclamações, distribuídas trimestralmente da seguinte forma:

2008	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Nº de reclamações	27	34	22	18	101

Do total de reclamações registadas, 86% foram de resolução imediata.

Ainda que o controlo do número de reclamações só parcialmente dependa do INE, estabeleceu-se como meta baixar o seu número para 95. De facto, o número de reclamações diminuiu face a 2007, mas ultrapassou em 6 a meta definida (95).

46% do total de reclamações incidiu sobre o Portal, 19% sobre os produtos, 17% sobre a inquirição e 11% sobre os serviços .

O maior número de reclamações ocorreu no 1º semestre, registando-se no 2º semestre um decréscimo de 34%.

O número de reclamações sobre inquirição no 3º trimestre (10 reclamações, quando a média para os outros trimestres foi de 2,3) e de reclamações sobre os serviços no 2º trimestre (7 reclamações, quando a média foi de 3,6) constituíram resultados anómalos.

Deste modo, elegem-se 3 factores que mais influenciaram o resultado alcançado:

1. Número de reclamações sobre o Portal, registado no 1º e no 2º, em particular sobre a acessibilidade à informação e sobre a navegação;
2. Número de reclamações sobre inquirição, no 3º trimestre, em que 8 das 10 reclamações se relacionaram com as variáveis do 1º teste dos CENSOS 2011;
3. Número de reclamações sobre serviços, no 2º trimestre, em que 5 das 7 reclamações se referiram ao atraso na resposta a pedidos.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - “Sistema de Gestão de Sugestões/Reclamações dos Clientes Externos do INE: Indicadores de Monitorização – 1º Trimestre de 2008” - “Sistema de Gestão de Sugestões/Reclamações dos Clientes Externos do INE: Indicadores de Monitorização – 2º Trimestre de 2008” - “Sistema de Gestão de Sugestões/Reclamações dos Clientes Externos do INE: Indicadores de Monitorização – 3º Trimestre de 2008” - “Sistema de Gestão de Sugestões/Reclamações dos Clientes Externos do INE: Indicadores de Monitorização – 4º Trimestre de 2008” - “Dados_reclamações_2008.xls” cálculos adicionais
--	--

Obj.C3 Ind.1	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
-----------------------	---

Forma de cálculo	Soma do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuito
Meta	Resultado esperado: [2,5 d.u. - 3,5 d.u.] para 95% dos casos"
CrITÉrio de Superação	Resultado <2,5 d.u. para 95% dos casos
Peso do indicador	25%
Resultado	2,25 d.u.
Classificação	Superado
Desvio	10,00%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Com este indicador pretende-se medir o desempenho do INE na resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita ao nível dos tempos de resposta.

Apesar de se ter estabelecido uma meta exigente [2,5 d.u. - 3,5 d.u.], inferior aos 5 dias úteis previstos na Carta de Qualidade, o resultado obtido, 2,25 d.u., superou as expectativas sendo inferior ao limite inferior do intervalo estabelecido (2,5 d.u.) considerando-se deste modo que o resultado do indicador foi superado reflectindo assim o esforço desenvolvido para um rápido atendimento aos utilizadores/clientes do serviço.

O resultado alcançado decorreu fundamentalmente da melhoria da gestão de processos, devido à utilização de uma nova aplicação de gestão de pedidos.

Para o cálculo deste indicador foram considerados os pedidos de informação recebidos via postal, fax, e-mail, ou website, cuja data de entrada se situou entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

A identificação dos tempos médios foi realizada com base em fontes de dados diferentes para o 1º e 2º semestres, dado terem sido utilizadas duas ferramentas diferentes de gestão de pedidos. No 2º semestre entrou em funcionamento uma nova ferramenta, disponibilizada pela mesma plataforma que gere o Portal do INE e, por isso, mais integrada com as funcionalidades do mesmo.

Para cálculo do valor final do indicador recorreu-se à média dos resultados apurados para cada semestre, e, em seguida, a média dos dois semestres.

Documentos associados / Fontes de verificação	Ficheiro "QUAR 2008 - Obj C3 Ind 1 - 1º Sem.xls " Ficheiro "QUAR 2008 - Obj C3 Ind 1 - 2º Sem.xls"
--	---

Obj.C3 Ind.2	Prazos assumidos pelo INE na resposta a pedidos de informação tarifados, para 95% dos casos
-----------------------	--

Forma de cálculo	(Número de pedidos tarifados respondidos nos prazos assumidos pelo INE/ Número total de pedidos tarifados respondidos)*100
Meta	Resultado esperado igual a 95%
Critério de Superação	Resultado> 95%
Peso do indicador	25%
Resultado	97%
Classificação	Superado
Desvio	2,11%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador mede o desempenho ao nível do cumprimento dos tempos de resposta, em particular, aqueles que são assumidos pelo INE nos pedidos que são tarifados.

O resultado obtido foi 97%, superior à meta estabelecida em 2 pontos percentuais, correspondente ao esforço empreendido.

Os factores que estão subjacentes ao resultado alcançado prendem-se fundamentalmente com a melhoria dos processos, tendo em conta que passou a dispor-se de uma nova aplicação de gestão de pedidos.

Para o cálculo deste indicador foram considerados os pedidos recebidos via postal, fax, e-mail, ou *website* do INE, cuja data de entrada se situou entre 17 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

Foram seleccionados 95% dos pedidos que pressupõem obrigatoriamente a comunicação de um orçamento aos utilizadores e para os quais houve aceitação do orçamento apresentado.

O cálculo foi realizado por comparação do prazo assumido pelo INE para fornecimento dos dados, após aceitação do orçamento, com o nº de dias úteis decorrido entre a data de aceitação de orçamento e a data de envio da resposta final (envio da informação requerida) ao utilizador. Foram contados os pedidos cuja resposta ocorreu no prazo indicado na altura de envio do orçamento, dividindo-se o valor obtido pelo número total de pedidos tarifados seleccionados, reflectindo-se o valor em percentagem.

O indicador reporta-se unicamente ao 2º semestre de 2008 dado que a ferramenta de gestão de pedidos em uso no 1º semestre não permitia registar a informação necessária a este apuramento.

Documentos associados / Fontes de verificação	Ficheiro "QUAR 2008 - Obj C3 Ind 2 - 2º Sem.xls "
--	---

Forma de cálculo	Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências), divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilidade de informação previstos (ocorrências) em 2008 e transitadas de 2007.
Meta	Resultado esperado [68%-78%]
Critério de Superação	Resultado > 78%
Peso do indicador	30%
Resultado	87,63%
Classificação	Superado
Desvio	12,31%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilidade de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional definidas para 2008-2012.

A meta estabelecida baseou-se nos resultados alcançados nos anos anteriores (75,8%), verificando-se que, em 2008, a percentagem de informação estatística disponibilizada sem atrasos foi de 87,63%, superior em 11,83 pontos percentuais à verificada em 2007 e em 9,63 pontos percentuais ao limite superior do intervalo estabelecido como meta.

Nº de momentos de disponibilidade (ocorrências) previstos para 2008	598
Nº de momentos (ocorrências) disponibilizados	590
na data	524
com atraso (dos quais os 27 que transitaram do PA07)	66
Não realizados	8

A causa mais frequente para os atrasos na disponibilização da informação é o atraso no fornecimento de informação de base ao INE por outras Entidades.

Documentos associados / Fontes de verificação	- Relatório "Análise do cumprimento do calendário da Disponibilidade de Informação 2008 (SIGINE)"
--	---

Obj.C3 Ind.4	Prazo para integrar toda a documentação relevante para uso público no site dos censos 2011 desde que este fique desenvolvido até Março 2008
-----------------------	--

Forma de cálculo	Data de integração de toda a documentação relevante para uso público no site dos censos 2011
Meta	Resultado esperado: [01-10-2008 - 30-10-2008]
Critério de Superação	Resultado <01-10-2008
Peso do indicador	10%
Resultado	Desde Março a Outubro 2008 Outubro 2008, data de disponibilidade do último documento previsto integrar em 2008
Classificação	Atingiu
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	Gabinete dos Censos (GC)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os recenseamentos da população e habitação (CENSOS) realizam-se em Portugal desde 1864 e constituem, desde então, a maior e mais antiga fonte de informação estatística devidamente harmonizada e desagregada até à unidade administrativa de base, a freguesia.

Os Censos é uma operação de grande dimensão e complexa, que tem de contar com a participação activa de todos os cidadãos. A participação dos cidadãos nos Censos 2011 não se confina ao momento censitário, abrangendo, entre outros aspectos, a sua preparação. Os próximos Censos realizam-se em 2011 e é neste contexto que importa garantir que toda a Sociedade disponha de informação relevante sobre a operação.

Em 2008, de Março até Outubro, o INE disponibilizou a seguinte informação no site dos Censos 2011 (censos2011teste.ine.pt, também acessível a partir do Portal do INE www.ine.pt):

- Programa de Acção dos Censos 2011 (Projecto), disponibilizado em Março 2008
- Consulta pública do Programa dos Censos 2011, disponibilizado entre Março 2008 até 30 de Setembro de 2008
- Censos 2011 – 1º Teste, disponibilizado a partir de Março 2008: Folheto informativo (7 Abril de 2008); Questionário e Conceitos; Modelos testados: Modelo A1 e A2 e o modelo B1 e B2; etc.
- *NewsLetter* N° 1, Outubro 2008

Considera-se, assim, que foi atingida a meta inicialmente prevista.

Documentos associados / Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - censos2011teste.ine.pt, também acessível a partir do Portal do INE www.ine.pt - U:\default\inf\relat-censos, arquivo das diferentes views do site dos Censos 2011 entre Março de 2008 e Outubro de 2008.
--	---

Obj.C3 Ind.5	Número de participações em reuniões de âmbito internacional, em particular do Sistema Estatístico Europeu
-----------------------	--

Forma de cálculo	Contagem do número de participações em reuniões de âmbito internacional, em particular do Sistema Estatístico Europeu
Meta	263
Crítério de Superação	Resultado esperado > 263
Peso do indicador	10%
Resultado	276
Classificação	Superado
Desvio	4,94%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Relações Externas e Cooperação (REC)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador quantifica a participação do INE em reuniões de âmbito internacional, tendo como meta a participação em 263 reuniões e concretizado mais 13 reuniões do que as previstas.

Este facto deve-se a uma maior participação do INE em acções de formação internacionais, a uma interacção acrescida com outros INE's da UE e a um ligeiro aumento das participações em projectos do EUROSTAT, nomeadamente devido à criação de novos grupos de discussão de interesse para a estatística.

Ano	2007	2008
Total Reuniões (*)	236	276
Nações Unidas	8	7
OCDE	12	14
Outras organizações	26	45 (**)
EUROSTAT	190	210

(*) Não estão contempladas as reuniões do Conselho da EU

(**) ADETEF, ICON, IPUMS, EAPS, OMS, UNESCO, EFTA reuniões conjuntas da ONU/OCDE/Eurostat, Ministério da Saúde de Malta, Banco Central Europeu, World Demographic Association, Universidade de Huelva, Eixo Atlântico Comunidade Trabalhadores Galiza/Norte Portugal, bem como vários INE's: Eslovénia, Finlândia, Espanha, Itália, Alemanha, Noruega e Canadá.

Documentos associados / Fontes de verificação	- "Relatório de progresso trimestral", 1º Trimestre 2008, 2º Trimestre 2008, 3º Trimestre 2008, 4º Trimestre 2008, REC
--	--

Forma de cálculo	Número de visitas ao ALEA em 2008/Número de visitas ao ALEA em 2007
Meta	Resultado esperado: [3% - 5%]
Critério de Superação	Resultado > 5%
Peso do indicador	15%
Resultado	0,21%
Classificação	Não atingido
Desvio	-93%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador mede os resultados das medidas que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do incremento da literacia estatística.

O número de visitas ao ALEA (excluindo os acessos internos) foi extraído das estatísticas de acesso (*Awstats Web site*) disponíveis no endereço: http://lxentl02.ine.pt/cgi-bin/awstats.pl?config=alea_noint.ine.pt.

O número de visitas (excluindo os acessos internos) aumentou em 0,21% (2007: 474 011 visitas; 2008: 475 005 visitas), pelo que a meta não foi atingida, apesar dos esforços desenvolvidos na divulgação do ALEA e na promoção do uso dos recursos nele disponibilizados.

Documentos associados / Fontes de verificação	Estatísticas de acesso disponíveis na Intranet do INE em: http://lxentl02.ine.pt/cgi-bin/awstats.pl?config=alea_noint.ine.pt
--	--

Obj.C4 Ind.2	Proporção de participantes nos desafios ALEA em 2008 relativamente ao número de participantes nos desafios ALEA em 2007
-----------------------	--

Forma de cálculo	Número de participantes nos Desafios ALEA em 2008/ Número de participantes nos desafios ALEA em 2007
Meta	Resultado esperado [8% - 10%]
Critério de Superação	Resultado > 10%
Peso do indicador	40%
Resultado	840 - Número médio de participantes Aumento de 53%
Classificação	Superado
Desvio	430,00%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador mede o resultado das medidas que têm vindo a ser desenvolvidas no que respeita ao incremento da literacia estatística no âmbito dos Desafios lançados no ALEA.

Foram realizados 3 Desafios em 2008, com uma média de 840 respostas por Desafio:

N.º 22 (Fevereiro): 994 respostas;

N.º 23 (Maio): 713 respostas;

N.º 24 (Novembro): 813 respostas.

Como a média de respostas por Desafio em 2007 foi de 549, a meta foi largamente superada.

A meta foi definida com base nos valores registados no ano anterior, em que se lançaram 4 Desafios com os seguintes números de respostas (sequência cronológica): 572; 393; 404; 827.

Documentos associados / Fontes de verificação	O n.º de respostas em cada Desafio (Nível 1 e Nível 2) é divulgado na página do site do ALEA dedicada aos Desafios: http://www.alea.pt/html/desafios/html/desafios.html
--	--

Obj.C4 Ind.3	Número de novos conteúdos até 31-12-2008 incluídos no ALEA
-----------------------	---

Forma de cálculo	Contagem do número de novos conteúdos até 31-12-2008 incluídos no ALEA
Meta	Resultado esperado 2
Critério de Superação	Resultado > 2
Peso do indicador	45%
Resultado	7
Classificação	Superado
Desvio	250,00%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este indicador mede os resultados de algumas das medidas que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do incremento da literacia estatística, em particular no desenvolvimento de novos conteúdos para o ALEA.

O ALEA resulta de uma parceria entre o INE e duas outras entidades (Escola Secundária Tomaz Pelayo e Direcção Regional de Educação do Norte); os conteúdos a divulgar podem ser elaborados por pessoas destas instituições ou por outros colaboradores, em parceria com o ALEA. Em 2008, e em resultado de um esforço adicional por parte das entidades envolvidas, foi possível superar o número de conteúdos inicialmente previsto.

A meta foi superada, na medida em que houve 7 novos conteúdos no ALEA:

ActivALEA N.º 8: “Média ou Mediana”;

Novo conjunto de 240 perguntas (20 perguntas x 12 temas) no jogo “Estatística Trivial”;

ActivALEA N.º 9: “Diagramas de Venn e Carroll e cálculo de probabilidades”;

ActivALEA N.º 10: “Dados do Ensino Superior”;

ActivALEA N.º 11: “Dados!!!???”;

ActivALEA N.º 12: “Diagrama de Dispersão - Gráfico de Linhas”;

ActivALEA N.º 13: “Propriedades do Gráfico Circular”.

Documentos associados / Fontes de verificação	<p>Todos os conteúdos estão disponíveis do site do ALEA.</p> <p>As datas de divulgação são referidas na página “coisas novas”: http://www.alea.pt/html/novas/html/novas.asp.</p> <p>Conjunto de novas perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Ficheiro “Trivial_perguntas até Abril 2008.zip “ 2.Ficheiro “Trivial_perguntas após Abril 2008.zip”
--	---

3. BALANÇO SOCIAL DETALHADO 2008

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho e da Solidariedade



Departamento de Estatística do Trabalho,
Emprego e Formação Profissional

BALANÇO SOCIAL (DECRETO-LEI N.º 9/92, DE 22 DE JANEIRO)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55
1250-190 Lisboa
Tel.: 21 382 23 00 Fax: 21 382 24 05

ANO DE 2008

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1. Nome INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
IP

2. Morada AV. AMTOMÍO DOS S. DE ALMEIDA

2.1 Localidade LISBOA

2.2 Cód. Postal 1000 LISBOA

2.5 Distrito LISBOA 2.3 Tel. 218426100

2.6 Concelho LISBOA 2.4 Fax 218426380

2.7 Correio Electrónico

3. Número de pessoa colectiva 502237490

4. Actividade principal da empresa MOTAÇÃO APURAMENTO C O O R D E M
A Ç Ã O E D I F U S Ã O D E D A D O S E S T A T I S T I C O S

5. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS:

No Continente 7 Na R. A. dos Açores 0 Na R. A. da Madeira 0

6. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO:

Em 2 de Janeiro 692 Em 31 de Dezembro 703

Número médio durante o ano 689

7. NATUREZA JURÍDICA INSTITUTO PUBLICO

8. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) (em Euro) 25630586,68

8.1 Custos com o pessoal 24265415,36

8.2 Amortizações do exercício 1329345,55

8.3 Provisões do exercício 124954,30

8.4 Custos e perdas financeiras 1776,13

8.5 Imposto sobre o rendimento - - - - -

8.6 Resultado líquido do exercício (90904,66)

A PREENCHER PELO DEMESS

NÚMERO INTERNO

1 – Emprego

REPARTIÇÃO DE EFFECTIVOS			Dirigentes	Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1.1	Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro	H	1	137	—	—	153	4	2	—	297	001
		M	2	210	—	—	186	3	5	—	406	002
		T	3	347	—	—	339	7	7	—	703	003
1.1.1	Com contrato permanente	H	1	134	—	—	153	4	2	—	294	004
		M	—	206	—	—	185	3	5	—	399	005
		T	1	340	—	—	338	7	7	—	693	006
1.1.2	Com contrato a termo certo	H	—	—	—	—	—	—	—	—	—	007
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	—	008
		T	—	—	—	—	—	—	—	—	—	009
1.1.3	Com contrato a termo incerto	H	—	—	—	—	—	—	—	—	—	010
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	—	011
		T	—	—	—	—	—	—	—	—	—	012
1.1.4	Outros	H	—	3	—	—	—	—	—	—	3	013
		M	2	4	—	—	1	—	—	—	7	014
		T	2	7	—	—	1	—	—	—	10	015

1.2	Número médio de pessoas durante o ano	H	1	128	—	—	159	5	2	—	295	016
		M	2	189	—	—	194	3	6	—	394	017
		T	3	317	—	—	353	8	8	—	689	018

1.3	ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DA EMPRESA EM 31 DE DEZEMBRO					Homens	Mulheres	Total	
						1	2	3	
	Até 15 anos					—	—	—	019
	De 16 a 17 anos					—	—	—	020
	De 18 a 24 anos					—	—	—	021
	De 25 a 29 anos					8	7	15	022
	De 30 a 34 anos					15	57	72	023
	De 35 a 39 anos					42	72	114	024
	De 40 a 44 anos					63	109	172	025
	De 45 a 49 anos					42	74	116	026
	De 50 a 54 anos					52	40	92	027
	De 55 a 59 anos					73	39	112	028
	De 60 a 61 anos					—	6	6	029
	De 62 a 64 anos					1	2	3	030
	65 e mais anos					1	—	1	031

1.4	Nível etário médio = $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Número de pessoas ao serviço}}$	1	45,17	032
-----	---	---	-------	-----

1.5	NÍVEL DE ANTIGUIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO	Homens 1	Mulheres 2	Total 3	
	Até 1 ano	8	19	27	033
	Mais de 1 até 2 anos	2	1	3	034
	Mais de 2 até 5 anos	1	6	7	035
	Mais de 5 até 10 anos	21	38	59	036
	Mais de 10 até 15 anos	43	76	119	037
	Mais de 15 anos	222	266	488	038

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens 1	Mulheres 2	Total 3	
1.6.1	De países da União Europeia	2	—	2	039
1.6.2	De países africanos de língua oficial portuguesa	2	1	3	040
1.6.3	Do Brasil	—	—	—	041
1.6.4	De outros países	—	1	1	042

1.7	TRABALHADORES DEFICIENTES	Homens 1	Mulheres 2	Total 3	
	Número de trabalhadores	1	—	1	043

1.8	ESTRUTURA DE NÍVEIS DE HABILITAÇÃO DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO	Homens 1	Mulheres 2	Total 3	
	Inferior ao 1.º ciclo do ensino básico	—	—	—	044
	1.º ciclo do ensino básico	4	5	9	045
	2.º ciclo do ensino básico	5	3	8	046
	3.º ciclo do ensino básico	97	87	184	047
	Ensino secundário	62	88	150	048
	Ensino superior de índole profissional	—	—	—	049
	Ensino superior politécnico	1	4	5	050
	Ensino superior universitário	128	219	347	051
	Outros	—	—	—	052

1.9	CONTRATADOS A TERMO (durante o ano)		Quadros superiores 1	Quadros médios 2	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa) 3	Profissionais altamente qualificados e qualificados 4	Profissionais semiquualificados 5	Profissionais não qualificados 6	Praticantes/aprendizes 7	Total 8	
1.9.1	Contratados a termo certo	H	1	—	—	—	—	—	—	1	053
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	054
		T	1	—	—	—	—	—	—	1	055
1.9.2	Contratados a termo incerto	H	—	—	—	—	—	—	—	—	056
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	057
		T	—	—	—	—	—	—	—	—	058
1.9.3	Contratados a termo que passaram ao quadro permanente	H	1	—	—	—	—	—	—	1	059
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	060
		T	1	—	—	—	—	—	—	1	061
1.9.4	Contratados a termo que transitaram do ano anterior	H	1	—	—	—	—	—	—	1	062
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	063
		T	1	—	—	—	—	—	—	1	064
1.9.5	Número médio anual de contratados a termo	H	1	—	—	—	—	—	—	1	065
		M	—	—	—	—	—	—	—	—	066
		T	1	—	—	—	—	—	—	1	067

1.10	MOVIMENTO DE SAÍDAS		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.10.1	Saídas de pessoal com contrato permanente	H	4	—	—	5	—	—	—	9
		M	4	—	—	1	—	1	—	6
		T	8	—	—	6	—	1	—	15
1.10.2	Saídas de pessoal com contrato a termo	H	—	—	—	—	—	—	—	—
		M	—	—	—	—	—	—	—	—
		T	—	—	—	—	—	—	—	—
1.10.3	Saídas de outros trabalhadores	H	—	—	—	—	1	—	—	1
		M	1	—	—	—	—	—	—	1
		T	1	—	—	—	1	—	—	2

1.11	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO PERMANENTE		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.11.1	Iniciativa do trabalhador		3	—	—	2	—	—	—	5
1.11.2	Mútuo acordo		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.3	Iniciativa da empresa		1	—	—	—	—	—	—	1
1.11.4	Despedimento colectivo		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.5	Despedimento		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.6	Reforma por invalidez		1	—	—	—	—	—	—	1
1.11.7	Reforma p/velhice (normal)		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.8	Reforma antecipada		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.9	Pré-reforma		3	—	—	4	—	1	—	8
1.11.10	Falecimento		—	—	—	—	—	—	—	—
1.11.11	Total		8	—	—	6	—	1	—	15

1.12	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO A TERMO		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.12.1	Por cessação do contrato a termo certo		—	—	—	—	—	—	—	—
1.12.2	Por cessação do contrato a termo incerto		—	—	—	—	—	—	—	—
1.12.3	Por antecipação da cessação do contrato a termo certo		—	—	—	—	—	—	—	—
1.12.4	Por antecipação da cessação do contrato a termo incerto		—	—	—	—	—	—	—	—
1.12.5	Total		—	—	—	—	—	—	—	—

1.13	OUTROS MOTIVOS DE SAÍDA DO PESSOAL COM CONTRATO PERMANENTE OU A TERMO		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
	Situações especiais de saída por impedimento prolongado		—	—	—	—	—	—	—	—

POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE RECRUTAMENTO

[illegible]

1.15	PROMOÇÕES		Quadros superiores	Quadros médios	O. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.15.1	Por antiguidade	H	—	—	—	—	—	—	—	—
		M	—	—	—	—	—	—	—	—
		T	—	—	—	—	—	—	—	—
1.15.2	Por mérito	H	7	—	—	2	—	—	—	9
		M	13	—	—	1	—	—	—	14
		T	20	—	—	3	—	—	—	23
1.15.3	Outras	H	4	—	—	—	—	—	—	4
		M	5	—	—	—	—	—	—	5
		T	9	—	—	—	—	—	—	9
1.15.4	Total	H	11	—	—	2	—	—	—	13
		M	18	—	—	1	—	—	—	19
		T	29	—	—	3	—	—	—	32

[illegible]

1.17	TEMPO DE TRABALHO		
1.17.1	PNT – Período Normal de Trabalho em vigor em Dezembro	PNT Horas semanais	Número de trabalhadores
		1	2
		35,00	650
		30,00	41
		25,00	12
NOTA: Indique os vários períodos normais de trabalho em vigor na empresa (horas semanais) e o respectivo número de trabalhadores em cada situação.			
1.17.2	Tipos de horário predominantes durante o ano	Número de trabalhadores	
		1	
	Horário normal fixo	438	
	Horário normal flexível	—	
	Horário de turno (fixo e/ou rotativo)	—	
	Horário irregular e/ou móvel	—	
	Horário reduzido	53	
	Isonção de horário	212	
	Outros	—	
1.17.3	Potencial máximo anual (horas trabalháveis)	Número de horas	
		1	
		1.100.561	
1.17.4	Total de horas efectivamente trabalhadas	1.038.522	
1.17.5	Trabalho suplementar/horas extraordinárias		
1.17.5.1	Em dias úteis	H	
		M	
		T	
1.17.5.2	Em dia de descanso complementar e feriados	H	
		M	
		T	
1.17.5.3	Em dias de descanso obrigatório	H	
		M	
		T	

1.18	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Número de ocorrências	Número de horas	
			1	2	
1.18.1	Por acidente de trabalho	H		1.478,03	148
		M		1.947,28	149
		T		3.425,31	150
1.18.2	Por doença (total)	H		7.277,00	151
		M		14.539,00	152
		T		21.816,00	153
1.18.2.1	Por doenças profissionais	H		—	154
		M		—	155
		T		—	156
1.18.3	Por suspensões disciplinares	H		42,00	157
		M		—	158
		T		42,00	159
1.18.4	Por assistência inadiável	H		—	160
		M		2.029,23	161
		T		2.029,23	162
1.18.5	Por maternidade/paternidade	T		9.688,00	163
1.18.6	Por outras causas	H		3.666,05	164
		M		6.430,81	165
		T		10.096,86	166
1.18.7	Total de ausências (remuneradas e não remuneradas)	H		13.485,08	167
		M		33.612,32	168
		T		47.097,40	169
1.18.7.1	Ausências remuneradas	H		13.376,58	170
		M		32.776,74	171
		T		46.153,32	172
1.18.7.2	Ausências não remuneradas	H		108,50	173
		M		835,58	174
		T		944,08	175

1.19	HORAS NÃO TRABALHADAS	Número de horas		
		1		
1.19.1	Por formação profissional	H	7 024,00	176
		M	10 173,00	177
		T	17 197,00	178
1.19.2	Por redução legal da actividade (Decreto-Lei n.º 64-B/89)	H	—	179
		M	—	180
		T	—	181
1.19.3	Por desemprego interno	H	—	182
		M	—	183
		T	—	184
1.19.4	Por descanso suplementar	H	—	185
		M	—	186
		T	—	187
1.19.5	Por greves/paralisações	H	—	188
		M	—	189
		T	—	190

2 – Custos com Pessoal

CUSTOS COM PESSOAL		Valor em Euro	
		Órgãos sociais	Restantes trabalhadores
		1	2
2.1	Salário directo	172 666,57	15 387 749,58
2.1.1	Salário base	127 048,17	12 340 829,57
2.1.2	Subsídios e prémios regulares	45 618,40	3 046 920,01
2.2	Subsídios e prémios irregulares	25 867,37	3 541 804,83
2.3	Pagamentos em géneros	—, —	—, —
2.4	Encargos legais, convencionais e facultativos a cargo da entidade empregadora	22 639,93	4 721 021,71
2.5	Outros custos de carácter social	—, —	84 154,74
2.6	Custos com a formação profissional	—, —	229 977,40
2.7	Outros custos com o pessoal	—, —	258 227,61
2.8	Total	221 173,87	24 222 935,87

2.9	Leque salarial líquido = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$	15,13
2.10	Leque salarial interpretativo = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirar os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirar os 5\% mais baixos)}}$	12,46

3 – Higiene e Segurança

3.1	ACIDENTES DE TRABALHO	No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias de baixa	Mortais	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias de baixa	Mortais
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3.1.1	Número total de acidentes	27				-	8				-
3.1.2	Número de acidentes com baixa	18	1	12	5		7	2	5	-	
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	490	2	204	284		87	6	81	-	
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	Número de casos									
		1									
3.1.4.1	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	1									
3.1.4.2	Número de casos de incapacidade permanente parcial	-									
		1									

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	Código da doença (*)	Número de casos	
		1	2	
3.2.1	TENDINITES, TENDOSINOVITES	4502	5	209
3.2.2				210
3.2.3				211
3.2.4				212
3.2.5				213
3.2.6				214
3.2.7				215
3.2.8				216
3.2.9				217
3.2.10				218
3.2.11				219
3.2.12				220

(*) Indicar a designação das doenças profissionais existentes na empresa e código respectivo, conforme consta no Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, e no Despacho Normativo n.º 253/82, de 15 de Outubro.

3.3	ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO	Número de casos	
		1	
3.3.1	Total de exames médicos efectuados	1055	221
3.3.1.1	Exames de admissão	4	222
3.3.1.2	Exames periódicos	554	223
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	497	224
3.3.2	Número de visitas efectuadas aos postos de trabalho	—	225
3.3.3	Despesa com a medicina do trabalho (em Euro)	21 240,00	226

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	3	227
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	3	228

3.5	PESSOAS RECLASSIFICADAS OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	Número de pessoas	
		1	
3.5.1	Número de pessoas	—	229

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	—	230
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	—	231

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em Euro
		1
3.7.1	Encargos de estrutura da medicina do trabalho e segurança no trabalho	—, —
3.7.2	Custos com equipamento de protecção	—, —
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	—, —
3.7.4	Outros custos	—, —

4 – Formação Profissional

NÚMERO DE ACÇÕES		Menos de 100 horas	De 100 a 249 horas	De 250 a 499 horas	De 500 a 999 horas	1000 e mais horas
		1	2	3	4	5
4.1	Número total das acções	182	—	1	—	—
4.1.1	Número de acções internas	88	—	—	—	—
4.1.2	Número de acções externas	94	—	1	—	—

NÚMERO DE PARTICIPANTES		Dirigentes	Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
4.2	Número total de participantes	3	587	—	—	319	—	6	—	915
4.2.1	Número de participantes em acções internas	—	453	—	—	296	—	6	—	755
4.2.2	Número de participantes em acções externas	3	134	—	—	23	—	—	—	160

DURAÇÃO DAS ACÇÕES		Dirigentes	Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
4.3	Número total de horas	52	11925	—	—	5127	—	93	—	17197
4.3.1	Número de horas em acções internas	—	8936	—	—	4845	—	93	—	13874
4.3.2	Número de horas em acções externas	52	2989	—	—	282	—	—	—	3323

		Valor em Euro
		1
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO	229 977,40
4.4.1	Custos em acções internas	145 810,10
4.4.2	Custos em acções externas	84 167,30

5 – Protecção Social Complementar

5.1	ENCARGOS (PRESTAÇÕES) DE PROTECÇÃO SOCIAL DIRECTAMENTE SUPORTADOS PELA EMPRESA	Número de trabalhadores	Valor em Euro	
		1	2	
5.1.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional		19 349,79	248
5.1.2	Complementos de pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência			249
5.1.3	Complementos de outras prestações de segurança social			250

5.2	ENCARGOS (PRÉMIOS) POR PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA	Número de trabalhadores	Valor em Euro	
		1	2	
5.2.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional			251
5.2.2	Complementos de pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência		199 995,00	252
5.2.3	Complementos de outras prestações de segurança social			253

5.3	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL	Valor em Euro	
		1	
5.3.1	Apoio à infância	154	74
5.3.2	Apoio a idosos		
5.3.3	Apoio a tempos livres		
5.3.4	Outros apoios		

5.4	OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL	Valor em Euro		
		1		
5.4.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (designação equivalente)	84000	00	258
5.4.2	Alimentação	792576	05	259
5.4.3	Apoio a estudos			260
5.4.4	Saúde			261
5.4.5	Habitação			262
5.4.6	Transportes			263
5.4.7	Seguros especiais (vida, saúde, acidentes pessoais)	912135	51	264
5.4.8	Adiantamentos e empréstimos			265
5.4.9	Outros apoios			266

As instruções relativas ao preenchimento do Balanço Social são fornecidas pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda quando da aquisição do Modelo n.º 1218.

Leia atentamente as instruções antes de começar a preencher.

O Balanço Social das empresas deverá ser remetido até 15 de Maio ao Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA (capa):

- Deve preencher todos os itens.
- Utilize letra de imprensa.
- Encoste os números à direita.

Para o enquadramento dos efectivos nos NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO e em todas as rubricas que igualmente o exijam, utilize a classificação de acordo com o Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Julho, contudo, relativamente aos dirigentes não contemplados no referido decreto-lei, considere nessa situação as pessoas que definem a política geral da empresa (ex.: Presidente, Director-Geral, Membros do Conselho de Gestão ou Conselho de Administração, etc.).

No preenchimento dos RACIOS (pontos 1.4, 2.9 e 2.10), apresente sempre os valores utilizando duas casas decimais.

Sempre que o espaço disponível para o preenchimento dos quadros 1.14 e 1.17.1 não for suficiente, acrescente as restantes situações numa folha em anexo respeitando a matriz do quadro em causa.

Qualquer dúvida que subsista após a leitura atenta das instruções, poderá ser esclarecida junto do Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho e da Solidariedade.